

FACULDADE CANÇÃO NOVA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FILOSOFIA, LICENCIATURA

2024

Elaboração:
Núcleo Docente Estruturante

Composição 2024.1

Prof. Me. Élcio Henrique dos Santos
Profa. Me. Fernanda Aparecida Zanin de Oliveira Aquino
Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente
Prof. Me. Luiz Gustavo Uchoa da Silva
Prof. Me. Marcius Tadeu Maciel Nahur

Coordenação do Curso de Filosofia, licenciatura

Prof. Me. Marcius Tadeu Maciel Nahur, Coordenador de Curso

Supervisão: Diretoria Acadêmica

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente, Diretor Acadêmico

Sumário

1. INSTITUIÇÃO	5
1.1. Histórico	5
1.2. Contexto Educacional.....	8
1.3. Missão.....	13
1.4. Visão.....	13
1.5. Valores.....	13
1.6. Objetivos.....	14
1.6.1. Objetivo Geral	14
1.6.2. Objetivos Específicos.....	14
1.7. Metas	15
1.8. Quadro Síntese Institucional	16
2. INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO	17
3. CURSO.....	19
3.1. Perfil.....	19
3.2. Missão.....	19
3.3. Objetivos	19
3.3.1. Objetivo Geral.....	19
3.3.2. Objetivos Específicos	19
3.4. Perfil do Egresso	20
3.5. Gestão Acadêmica	22
3.6. Forma de Acesso	24
4. ORGANIZAÇÃO DO CURSO.....	25
4.1. Identificação	25
4.2. Estrutura Curricular	26
4.2.1. Atividades Formativas.....	36
4.2.2. Atividades Teórico-Práticas	37
4.2.3. Estágio Curricular Supervisionado	39
4.2.4. Prática.....	40
4.2.5. Exame Nacional de Desempenho – ENADE	41
4.2.6. Segunda Licenciatura	42
4.3. Conteúdos Curriculares	43
4.3.1. Educação Ambiental.....	45

4.3.2. Educação em Direitos Humanos.....	45
4.3.3. Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro- brasileira, Africana e Indígena	46
4.4. Práticas Metodológicas	46
4.4.1. Metodologias de Ensino.....	48
4.4.2. Metodologia de Ensino Inovadora – Pedagogia de Projetos	50
4.5. Processo de Avaliação.....	58
4.6. Avaliação Interna do Curso	60
4.7. Matriz Curricular.....	62
4.7.1. Ementário.....	64
5. CORPO SOCIAL	85
5.1. Corpo Docente	85
5.1.1. Relação do Corpo Docente do Curso	88
5.2. Corpo Técnico-Administrativo.....	88
5.3. Corpo Discente	89
5.3.1. Política de Atendimento aos Discentes	89
6. INFRAESTRUTURA.....	92
6.1. Salas de Aula	92
6.2. Sala dos Professores	93
6.2.1. Sala de Pesquisa	94
6.3. Coordenação de Curso.....	94
6.4. Biblioteca	95
6.4.1. Biblioteca Digital.....	97
6.5. Recursos de Tecnologia da Informação.....	98
6.6. Auditório.....	105

1. INSTITUIÇÃO

1.1. Histórico

A Fundação João Paulo II (FJP II) é uma entidade jurídica de direito privado, filantrópica, sem fins lucrativos, regida por estatutos e pelas leis em vigor, com sede à Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, município de Cachoeira Paulista, SP, devidamente registrada no Cartório dos Registros Públicos desta Comarca, às folhas 24, do Livro nº A-2, sob nº 33 de ordem e Alteração às folhas 90v/92, conforme escritura lavrada em 09/05/96, tendo início a Inscrição do CGC, em 13/08/82, sob o n. 50.016.039-0001-75. Dentre os seus objetivos estatutários consta, no Artigo 6º., inciso VI: *a promoção da educação escolar e profissional de crianças, adolescentes e adultos, o qual busca atingir com qualidade e obedecendo a legislação em vigor.*

A educação é objetivo inerente da Fundação João Paulo II, tendo em vista o perfil de seu instituidor, Monsenhor Jonas Abib, cuja trajetória é alicerçada pela Pedagogia Salesiana, mundialmente reconhecida na área do ensino através do Sistema Preventivo fundado por Dom Bosco.

O Sistema Preventivo é uma dinâmica de criação e inovação pedagógica que expressa antes de tudo e, principalmente, a valorização dos valores universais e dignidade humana numa perspectiva da moralidade católica. O Sistema Preventivo tem como um tripé o célebre trinômio:

- *Amorevolezza*: termo dinâmico que dá a entender uma atitude de amor;
- Razão: que remete ao diálogo persuasivo com o jovem, respeitando sua unicidade e sua autonomia, acompanhando seu crescimento e formação para a liberdade, a formação de seu discernimento e maturidade, de sua capacidade de solidariedade etc.;
- Religião: partindo do humanismo Cristão Católico, ilumina as realidades, discerne muitas outras e traz toda a plenitude da revelação para o compromisso com o homem e sua vocação de plenitude e transcendência.

Assim, com o lema de *formar homens novos para o mundo novo*, o instituidor, visa cumprir o Artigo 6º Inciso III do estatuto da FJP II: *promoção, manutenção e apoio a atividades educacionais, sociais e culturais objetivando a preservação da formação cívica, moral e cultural do povo brasileiro.* Diante das necessidades do município de Cachoeira Paulista e região, Monsenhor Jonas Abib idealizou o Instituto Canção Nova, conforme Ata da Diretoria da Fundação João Paulo II de 01/03/2001 com a finalidade de promover a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

O Instituto Canção Nova está situado à Rua Carlos Pinto Filho, s/nº, Vila Cacarro, Cachoeira Paulista. Foi autorizado a funcionar pela Portaria do Dirigente Regional de Ensino, nº 13/2001, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 13/02/01. Em 2005 houve ampliação do

Instituto Canção Nova, passando a atender aproximadamente 900 alunos distribuídos nas seguintes etapas de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. A proposta é que a educação seja mais do que escrever e ler: é criar, inovar, inventar e reinventar características importantes para um futuro melhor, em que o ser humano tenha prioridade. O intuito é uma formação humana Cristã Católica para que os alunos tenham visão ampla e profunda do ser humano e de possibilidades de conhecimento e, sobretudo, auxílio e preparação para o mundo, que se apresenta cada vez mais desafiador.

Em 2022 o Instituto Canção Nova atendeu 1.058 alunos¹ com objetivo de oferecer com responsabilidade e eficácia uma educação diferenciada e de qualidade, desenvolvendo conteúdos pedagógicos com base na LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e nos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), buscando valorização do ser humano como um todo.

Em 2007 a Fundação João Paulo II diante de novos desafios e da percepção da necessidade de formar seus próprios colaboradores, de contribuir com a abertura de vagas no Ensino Superior e diante da carência sentida na realidade local e regional, oportunizou a criação de Instituição de Educação Superior própria: a Faculdade Canção Nova.

A Faculdade Canção Nova é pensada para dar continuidade ao método educativo desenvolvido no Instituto Canção Nova, no âmbito do Ensino Superior, e para construir ambiente acadêmico capaz de corresponder às novas realidades geradas pelas atividades da Mantenedora.

Ressalta-se que a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e do Litoral Norte, implementada pela Lei Estadual Complementar n. 1.166, de 09/01/2012, onde está localizada a Fundação João Paulo II, apresenta potencial para expansão do Ensino Superior. Cachoeira Paulista é uma das unidades administrativas partícipes da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Esta região metropolitana possui área territorial² de 16.192,25 km² e população total de 2.505.723 habitantes³ residentes em 39 municípios. É dividida em 5 sub-regiões. Cachoeira Paulista está contida na terceira sub-região juntamente com os municípios de Aparecida, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Piquete, Potim e Roseira.

A Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte apresenta total de 86.565 matrículas⁴ no Ensino Médio, considerando dados referentes a 2020. Analisando dados referentes ao município de Cachoeira Paulista, onde se encontra a Faculdade Canção Nova, e referentes aos

¹ Fonte: <https://fjpii.cancaonova.com/relatorios-de-atividades/>. Acesso em: 17 nov. 2023.

² EMPLASA (Empresa Metropolitana de Planejamento). Disponível em: <www.emplasa.sp.gov.br>. Acesso em: 14 mar. 2019.

³ SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), SEADE Censo 2022. Disponível em: <censo2022.seade.gov.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.

⁴ Idem.

municípios limítrofes (Canas, Cruzeiro, Lorena, Piquete e Silveiras) há 8.331 matrículas⁵ no Ensino Médio (2021) e uma população total residente de mais de 210 mil habitantes⁶ (2022).

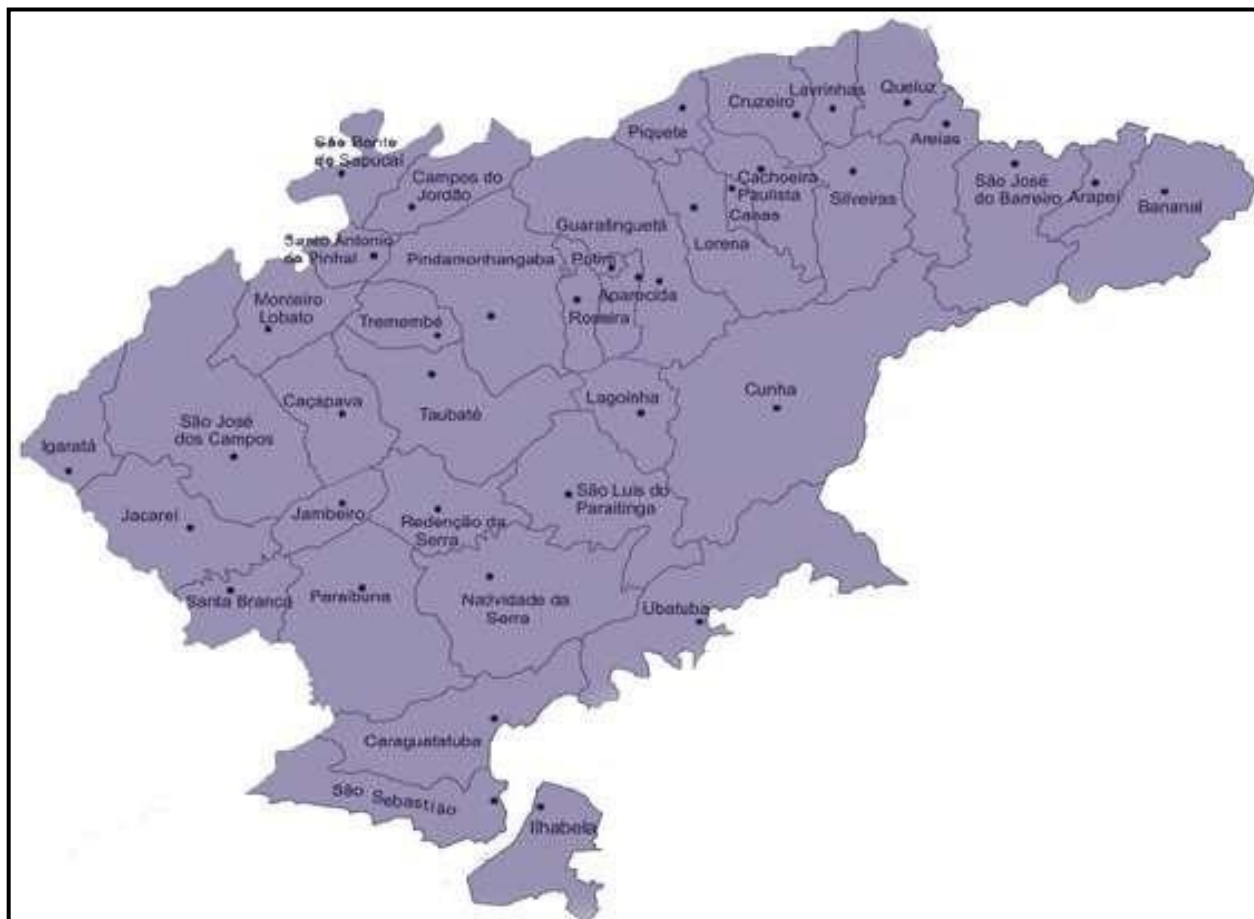


Figura: Mapa da divisão municipal da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.
Base Cartográfica: EMTU⁷, 2023.

A Fundação João Paulo II iniciou estudos para a implantação de Instituição de Educação Superior focada no desenvolvimento regional: econômico, social, cultural e humano, para oferecer ensino de qualidade em sua sede, em Cachoeira Paulista.

A Faculdade Canção Nova foi credenciada pela Portaria de Credenciamento n. 590, datada de 18 de maio de 2011 e publicada no DOU de 19 de maio de 2011, tendo obtido Conceito Institucional 04. Foi reconhecida pela Portaria de Reconhecimento n. 898, datada de 06/09/2018 e publicada no DOU de 10/09/2018, obtendo Conceito Institucional 04 e os seguintes conceitos nos respectivos eixos do SINAES:

⁵ Fonte: SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), SEADE Educação. Disponível em: <seade.gov.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.

⁶ Fonte: SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), SEADE Censo 2022. Disponível em: <censo2022.seade.gov.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.

⁷ Fonte: www.emtu.sp.gov.br. Acesso em 12 mai. 2023.

- Eixo 01 – Planejamento e Avaliação Institucional: 3,4
- Eixo 02 – Desenvolvimento Institucional: 3,7
- Eixo 03 – Políticas Acadêmicas: 3,5
- Eixo 04 – Políticas de Gestão: 3,5
- Eixo 05 – Infraestrutura Física: 3,7

1.2. Contexto Educacional

A Faculdade Canção Nova está inserida na região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, território localizado no Leste do Estado de São Paulo, na Região Sudeste do Brasil. Tem ao seu redor as regiões do Vale do Paraíba Fluminense e o Sul de Minas Gerais que apresentam formação histórico-cultural semelhante. Fica em ponto estratégico localizado no eixo de ligação entre importantes capitais de estados do Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Os municípios limítrofes e mais próximos são: Aparecida, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Lavrinhas, Lorena, Piquete além das unidades administrativas localizadas no Vale Histórico, constituído pelos municípios de: Arapeí, Areias, Bananal, Queluz, São José do Barreiro e Silveiras.

Trata-se de uma vasta área geográfica marcada historicamente pela circulação aurífera no século XVIII, pela atividade cafeeira no século XIX e pelo desenvolvimento da pecuária leiteira na primeira metade do século XX. Atualmente apresenta uma economia diversificada integrando a atividade agropecuária com a industrial e comercial, além de um forte crescimento no setor de serviços ligados especialmente às atividades turísticas. Dois grandes projetos turísticos nacionais se desenvolvem nesta área: o Projeto Turístico Estrada Real e o Roteiro Turístico Religioso. Neste último o município de Cachoeira Paulista tem destaque especial com a presença das atividades de evangelização desenvolvidas pela Mantenedora.

O município de Cachoeira Paulista integra a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, que abrange área aproximada de 62 mil km². O rio Paraíba do Sul é um importante curso d'água do Sudeste brasileiro, outrora promissora via de comunicação e de transporte, sendo influenciado pelo regime de chuvas do domínio tropical úmido, marcado por duas estações bem definidas: uma seca e outra úmida. Abrange área de três importantes unidades da federação: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

O Decreto Federal n. 1.182, de 22 de março de 1996, alterado pelo Decreto Federal n. 6.591, de 1º de outubro de 2008, estabeleceu abrangência da bacia em área que congrega 184 municípios, sendo 39 localizados no Estado de São Paulo, incluindo as nascentes dos principais formadores –

rios Paraíba e Paraitinga – que nascem em áreas de serras no Planalto Atlântico, 57 municípios no Estado do Rio de Janeiro e 88 municípios no Estado de Minas Gerais⁸.

A cobertura vegetal nativa de significativa porção do município de Cachoeira Paulista, que possui área total de 288 km², era caracterizada pela Mata Atlântica, densa formação florestal com predomínio da formação latifoliada e ombrófila, severamente devastada pela ocupação antrópica desde os primórdios do século XVIII. Fragmentos da Mata Atlântica ainda podem ser encontrados nas porções Sul e Sudeste do município, próximo às divisas com Lorena e Silveiras. Também podem ser encontrados vestígios, mais residuais, na porção Noroeste, nas proximidades de Piquete. Problemas ambientais contemporâneos marcam o entorno da Faculdade Canção Nova: ocupação urbana desordenada em morros e encostas e cultura intensiva do eucalipto.

A ocupação territorial, junto das corredeiras do Rio Paraíba do Sul, ocorre a partir do século XVIII, dentro do contexto de penetração das bandeiras em busca de ouro e de outros metais preciosos em Minas Gerais. O atual bairro do Embaú, que foi antigo município até o final do século XIX, se consistiu em importante entreposto comercial e de parada de tropas que se dirigiam a Serra da Mantiqueira ou que se deslocavam das minas ao litoral, seguindo por Cunha e Paraty.

Em 1880 Cachoeira Paulista se desmembra da Vila de Lorena, passando a se designar Vila de Santo Antônio da Cachoeira. A igreja matriz de Santo Antônio, em louvor ao padroeiro do município, é um dos acervos constituintes do patrimônio ambiental urbano. A Estação Ferroviária, construída na década de 1870, é importante referencial arquitetônico, cultural e histórico. Uniu, ainda no Império, dois ramais ferroviários da maior envergadura: a Estrada de Ferro D. Pedro II, que saía do Rio de Janeiro, e a Estrada de Ferro do Norte, que partia de São Paulo.

⁸ CEIVAP (Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul). Disponível em: www.ceivap.org.br/dadosgerais.php. Acesso em 05 mai. 2023.



Cachoeira Paulista: Vista geral do núcleo urbano, observa-se orla ferroviária e ponte sobre o rio Paraíba do Sul.⁹

Dados fornecidos pelo SEADE¹⁰ referentes ao Ensino Médio na região, para o ano de 2021, assinalam que há total de 1.211 matrículas no município de Cachoeira Paulista, considerando as redes pública e privada. Nos municípios limítrofes a Cachoeira Paulista, portanto inseridos em área de influência da Faculdade Canção Nova (Canas, Cruzeiro, Lorena, Piquete e Silveiras), o número total de matrículas no Ensino Médio, também relativo ao ano de 2021, chegou a 8.331 matrículas.

Há considerável ocupação da População Economicamente Ativa em empregos formais agrupados dentro dos setores industrial e de serviços em Cachoeira Paulista e nos municípios limítrofes. Novamente recorrendo-se aos dados do SEADE verifica-se que, em 2019, a participação de empregos formais nos setores industriais e de serviços apresentou o seguinte quadro, conforme tabela a seguir.

⁹ IGC (Instituto Geográfico e Cartográfico), Aerofotos Oblíquas (1939-1940).

Disponível em: www.igc.sp.gov.br/produtos/galeria_aerofotos.aspx. Acesso em: 15 mar. 2019.

¹⁰ SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), SEADE Municípios – Educação. Disponível em: seade.gov.br. Acesso em: 17 nov. 2023.

Tabela 01 – Cachoeira Paulista e Municípios Limítrofes:
Participação de empregos formais na indústria e nos serviços sobre o total

Município	Indústria (%)	Serviços (%)
Cachoeira Paulista	6,68	66,32
Canas	25,93	47,39
Cruzeiro	41,96	34,63
Lorena	25,79	45,5
Piquete	42,14	37,22
Silveiras	6,2	55,82

Fonte: SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas.
Disponível em: <www.imp.seade.gov.br>. Acesso em 27 mai. 2021.

Outras unidades administrativas, não limítrofes com Cachoeira Paulista, integram contexto regional atendido pela IES. As unidades administrativas Aparecida, Cunha, Guaratinguetá, Lavrinhas e Potim e outros constituintes do Vale Histórico, Arapeí, Areias, Bananal, Queluz e São José do Barreiro, constituem parte da área de influência da Faculdade Canção Nova. A tabela a seguir destaca a população total e a população na faixa etária de 15 a 19 anos destes municípios com dados do Censo Demográfico de 2022.

Tabela 02 – Contexto Regional: População total e faixa etária entre 15 a 19 anos

Município	Pop. Total	15 a 19 anos
Aparecida	32.569	2.066
Arapeí	2.330	165
Areias	3.577	255
Bananal	9.969	695
Cachoeira Paulista	31.564	2.147
Canas	4.931	355
Cruzeiro	74.961	4.840
Cunha	22.110	1.394
Guaratinguetá	118.044	7.239
Lavrinhas	5.083	514
Lorena	84.855	5.633
Piquete	12.490	829
Potim	20.392	1.313
Queluz	9.159	624
São José do Barreiro	3.853	254
Silveiras	6.186	475
TOTAL	442.073	28.798

Fonte: SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), SEADE Censo 2022.
Disponível em: <censo2022.seade.gov.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.

Cabe destacar que a Fundação João Paulo II está inscrita no CEBAS, Cadastro Nacional de Entidade de Assistência Social, previsto pela Lei Federal n. 12.101 de 30 de novembro de 2009 e pelo Decreto Federal n. 8.242 de 23 de maio de 2014. Dentre os programas realizados pela Fundação João Paulo II cadastrados no CNEAS – Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social – gerenciado pela Secretaria Nacional de Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, destacam-se:

- a) Ações de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;
- b) Benefícios sócio assistenciais (nos termos da Lei Federal n. 8.742/1993 alterada pela Lei Federal nº. 12.435/2011);
- c) Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda;
- d) Serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias;
- e) Serviço especializado para pessoas em situação de rua, e
- f) Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas.

A Fundação João Paulo II é declarada como entidade de utilidade pública em três níveis (federal, estadual e municipal) conforme segue:

- Federal: Decreto n. 97.268, de 16 de dezembro de 1988;
- Estadual: Lei n. 8.050, de 01 de outubro de 1992;
- Municipal: Lei n. 446, de 27 de setembro de 1983.

Os meios de comunicação pertencentes à Mantenedora – Fundação João Paulo II – (impressos, rádio, televisão e *web*) atingem parcela significativa do território brasileiro. Esta penetração contribui para que discentes ingressantes, provenientes de distintas partes do Brasil, estejam matriculados nos cursos de graduação oferecidos.

1.3. Missão

A Faculdade Canção Nova é uma Instituição de Educação Superior privada que tem como Missão:

Oferecer educação de qualidade, promover a formação integral da pessoa humana e sua capacitação para o exercício profissional voltados para a construção de uma nova sociedade, com base no exercício democrático da cidadania, na defesa da qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável.

1.4. Visão

Ser uma Instituição de Educação Superior (IES) voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social. Oferecer modelo educativo com ênfase na aprendizagem ativa, centrado no estudante, fundamentado em valores, com espírito criativo, solidário e com forte responsabilidade social.

1.5. Valores

A Faculdade Canção Nova apoia-se nos seguintes valores em conformidade com o pensamento social Cristão com matriz Católica:

- a) Formação integral da pessoa humana voltada para participação e construção de uma nova sociedade;
- b) Seriedade nos estudos, nas pesquisas e nos projetos de extensão e de responsabilidade social;
- c) Apropriação do conhecimento com sentido ético e social;
- d) Promoção da inclusão social oferecendo ensino de qualidade;
- e) Desenvolvimento do espírito de solidariedade, diálogo, respeito e de pluralidade;
- f) Defesa da vida e do desenvolvimento sustentável;
- g) Autonomia institucional com transparência e responsabilidade com a sociedade, especialmente com a relação à população de sua área de influência.

1.6. Objetivos

1.6.1. Objetivo Geral

Oferecer Educação Superior de qualidade e formar profissionais qualificados, eticamente orientados e socialmente comprometidos.

1.6.2. Objetivos Específicos

- a) Oferecer ensino de qualidade com metodologia inovadora;
- b) Preparar homens novos para o mundo novo a partir da proposta do humanismo Cristão Católico;
- c) Formar e qualificar quadros profissionais empenhados na construção de uma sociedade mais justa, democrática, participativa e solidária com respeito aos valores próprios e alheios;
- d) Impulsionar o desenvolvimento integral da pessoa humana, das comunidades e das instituições estimulando nelas suas potencialidades, em termos de atitudes humanas, Cristãs e cidadãs a serviço da sociedade;
- e) Expandir a oferta do número de vagas no Ensino Superior para atender a demanda da Mantenedora, do Estado e da sociedade;
- f) Favorecer a redução das desigualdades sociais regionais a partir do ensino e de projetos sociais;
- g) Integrar-se às demais Instituições de Educação Superior, de pesquisa e comunicação para colaborar no desenvolvimento científico, educacional, social e tecnológico do país;
- h) Oferecer aos alunos recursos tecnológicos em consonância com os avanços nesta área;
- i) Fomentar no meio acadêmico ações pastorais visando à evangelização segundo a Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi*;
- j) Desenvolver ensino laboral com o intuito de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos por meio de experiência de trabalho em área específica de cada curso com ênfase nos meios de comunicação.

1.7. Metas

Constituem metas da Faculdade Canção Nova:

- a) Formar e qualificar quadros profissionais voltados ao desenvolvimento econômico, social, cultural, científico e tecnológico da região ou às demandas específicas de grupos e organizações sociais no regime de cooperação.
- b) Criar cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*;
- c) Oferecer projeto pedagógico que privilegie a gestão e ensino de qualidade;
- d) Inovar em programas acadêmicos a fim de atender as demandas e necessidades da Mantenedora, do Estado e da sociedade em geral;
- e) Promover o ensino e a extensão, visando a inserir a Instituição no meio social;
- f) Estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, o espírito científico, a criação cultural, o desenvolvimento de competências e a prática da responsabilidade social;
- g) Desenvolver políticas de qualificação, capacitação e promoção do corpo docente e técnico administrativo;
- h) Formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento, aptos à inserção no mercado de trabalho, ao desenvolvimento pleno da cidadania e ao exercício da responsabilidade social;
- i) Divulgar os conhecimentos científicos, técnicos, culturais e os valores desenvolvidos por esta Instituição de Educação Superior;
- j) Estabelecer relações com entes congêneres e instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, tanto públicas como particulares para o intercâmbio de saberes e experiências;
- k) Estimular e desenvolver, em âmbito da gestão da IES, a preocupação com o desenvolvimento sustentável.

1.8. Quadro Síntese Institucional

Faculdade Canção Nova (FCN)	Rua Carlos Pinto Filho, s/n Vila Cacarro CEP 12630-000 Cachoeira Paulista-SP
Atos Regulatórios	Portaria de Credenciamento nº 590 de 18/05/2011 publicada no DOU de 19/05/2011 Portaria de Recredenciamento nº 898 de 06/09/2018 publicada no DOU de 10/09/2018
Mantenedora: Fundação João Paulo II	Avenida João Paulo II, s/n Alto da Bela Vista CEP: 12630-000 Cachoeira Paulista-SP Pessoa jurídica de direito privado, entidade sem fins lucrativos CNPJ nº 50.016.039/0001-75
Data de início das atividades	01/08/2011
Cursos de Graduação	Administração, bacharelado Comunicação Social, Rádio e TV, bacharelado Filosofia, bacharelado Jornalismo, bacharelado Teologia, bacharelado Filosofia, licenciatura
Conceito Institucional (CI)	04
Índice Geral de Cursos (IGC)	03
Total de docentes	31
Doutorado	08
Mestrado	19
Especialização	04
Total de alunos de graduação	246

Dados atualizados em: 15/02/2024.

Fonte: Diretoria Acadêmica - Secretaria Geral Acadêmica - Sistema E-MEC.

2. INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

O Instituto Superior de Educação da Faculdade Canção Nova (ISEFCN) é a unidade acadêmico-administrativa que coordena as ações relacionadas à formação inicial, continuada e complementar para o magistério da Educação Básica.

Oferece o Curso de Filosofia, licenciatura, para formar profissionais para atuar em educação do Ensino Médio, podendo incluir outros cursos e programas, observando-se os requisitos legais tais como:

- a) Programas de formação continuada, destinados à atualização de profissionais da Educação Básica nos diversos níveis;
- b) Formação pós-graduada, de caráter profissional, voltada para a atuação na Educação Básica;
- c) Cursos diversos para capacitação profissional.

Na função de coordenar o Projeto Institucional de Formação de Professores de maneira articulada com o Projeto Pedagógico e com a Coordenação do Curso de Filosofia, licenciatura, o Coordenador do ISEFCN tem como atribuição:

- a) Articular formulação e revisão do Projeto de Formação de Professores e Projeto Pedagógico do(s) curso(s); a articulação se desenvolverá, entre outras, pelas seguintes incumbências de:
 - Estruturar planejamento para desenvolvimento dos trabalhos de formulação ou revisão dos projetos;
 - Preparar corpo docente e colegiados, em termos de compreensão dos requisitos legais que emanam o processo de formação de professores para atuarem na Educação Básica;
 - Envolver setores da Faculdade Canção Nova cuja participação seja necessária;
 - Providenciar nomeação de comissão para desenvolvimento dos trabalhos;
 - Definir representação discente para participar de discussões que sejam pertinentes;
 - Submeter as propostas delineadas à Diretoria Geral da Faculdade Canção Nova;
 - Submeter as propostas aprovadas pela Diretoria Geral ao Conselho Superior.
- b) Executar e avaliar o Projeto de Formação de Professores através de instrumento próprio de avaliação; a execução do Projeto de Formação de Professores articulado ao(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) se desenvolve através de ações devidamente planejadas; a avaliação será realizada de acordo com procedimentos estabelecidos no Regulamento da Comissão Própria de Avaliação.
- c) Articular o(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) e integrar:

- As diferentes áreas de fundamentos da Educação Básica;
 - Os conteúdos curriculares da Educação Básica;
 - As características da sociedade de comunicação e informação.
- d) Supervisionar as ações da(s) coordenação(es) do(s) curso(s) de licenciatura;
- e) Produzir e difundir o conhecimento referente aos processos de ensino e aprendizagem relacionados à Educação Básica e à educação escolar como um todo;
- f) Preparar docentes com base na constituição de competências, habilidades, atitudes, valores e na aquisição, construção e produção de conhecimentos indispensáveis a sua formação;
- g) Incentivar o trabalho de investigação científica, visando ao desenvolvimento da educação e da tecnologia e da criação e difusão da cultura;
- h) Desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive, com vistas a uma ação consciente sobre a realidade através da Educação;
- i) Estimular o conhecimento dos problemas educacionais mundiais, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- j) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e transmitir o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- k) Promover a extensão, aberta ao público interno e externo, visando divulgar as conquistas e os benefícios resultantes da criação cultural, da pesquisa científica e tecnológica gerada na Instituição;
- l) Nas Atividades Práticas da formação docente:
- Instituir mecanismos para entendimentos com os sistemas de ensino, tendo em vista assegurar o desenvolvimento da parte prática da formação em escolas de Educação Básica;
 - Organizar a parte prática da formação com base no projeto pedagógico da escola em que vier a ser desenvolvida;
 - Supervisionar a parte prática da formação, preferencialmente através de seminários multidisciplinares;
 - Considerar na avaliação do aluno o seu desempenho na parte prática, ouvida a escola na qual esta foi desenvolvida.

O corpo docente do ISEFCN participa, em seu conjunto, da elaboração, execução e avaliação dos projetos pedagógicos das licenciaturas e dos demais cursos e programas para a formação, especialização, aperfeiçoamento ou atualização de profissionais para a Educação Básica.

3. CURSO

3.1. Perfil

O Curso de Filosofia, licenciatura, da Faculdade Canção Nova é pensado a partir de uma Filosofia do ser, que se insere na longa tradição de diálogo do pensamento Cristão da Filosofia com a cultura e Filosofia de seu tempo. Procura, pois, redescobrir os valores da cultura ocidental herdados da cultura helenística e da tradição Cristã; o sentido da modernidade e a crise da pós-modernidade, numa visão antropológica que valoriza a pessoa, a ética, a solidariedade ecológica, social e a abertura para a transcendência.

3.2. Missão

O Curso de Filosofia, licenciatura, fundamentado em princípios éticos, Cristãos e salesianos, tem por missão promover a formação integral de cidadãos-professores de Filosofia através da produção e difusão do conhecimento e da cultura, em diálogo com a problemática do mundo atual.

3.3. Objetivos

3.3.1. Objetivo Geral

Formar a pessoa humana, cidadã, profissional, docente de Filosofia, que desenvolva uma atitude reflexiva sobre o sentido da própria existência, sua identidade e sua relação com o transcendente, com a sociedade e com o mundo. Essa atitude deve ser entendida como possibilidade de esclarecimento de pressupostos e de engajamento, na busca e posse de uma plena estatura humana, que envolve o cultivo da vida do espírito, do conhecimento, da cultura, da educação, da ética e do convívio social.

3.3.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do Curso de Filosofia, licenciatura, são:

- Pensar e desenvolver, sistematicamente, o raciocínio, capacitando-os a formular e propor, de um modo especificamente filosófico, soluções a problemas;
- Analisar os principais problemas da Filosofia a partir da leitura e interpretação dos clássicos da Filosofia, segundo os rigorosos procedimentos científicos e da hermenêutica;

- Desenvolver uma consciência crítica acerca da realidade humana e das questões sociais, políticas e econômicas;
- Estabelecer um diálogo constante entre Fé e Razão, como condição de aprofundamento e sua inserção crítica no mundo;
- Capacitar o estudante para ser agente de reflexão da educação integral nas áreas do Ensino Fundamental e Médio, favorecendo o desenvolvimento da criatividade educativa, didática, pedagógica e crítica.
- Promover dinâmicas pedagógicas que favoreçam a atuação profissional e o aprimoramento do profissional do magistério, a partir de uma visão ampliada do processo formativo, em face de aspectos psicossociais, histórico-culturais, afetivos, relacionais e interativos que compõem o agir didático, estimulando o pensar crítico, a resolutividade de problemas, o trabalho coletivo, a interdisciplinaridade, a criatividade, a inovação e a autonomia.

3.4. Perfil do Egresso

A partir dos objetivos desenvolvidos ao longo do Curso de Filosofia, licenciatura, e norteadores da sociedade contemporânea, espera-se do egresso uma sólida e profunda formação filosófica, pedagógica e aberta ao Transcendente tendo como base o desenvolvimento integral da pessoa humana. Os objetivos expostos fundamentam-se em princípios éticos que o tornem capaz de dialogar com as diferenças e de agir como cidadão autônomo-crítico de forma consistente na transformação do ambiente em que vive e atua. O egresso, portanto, precisa ser um profissional da Educação atento à pesquisa, à reflexão, à ação didática renovadora e em diálogo, ao mesmo tempo, com a tradição e com os novos desafios da atual sociedade globalizada. O Egresso deve compreender o seu papel na formação dos discentes da Educação Básica, a partir da concepção ampla e contextualizada dos processos de ensino-aprendizagem, bem como o desenvolvimento desses processos para alcançar aqueles aos quais faltou oportunidade de escolaridade em idade própria. Para isso o Curso de Filosofia, licenciatura, deve possibilitar a formação de um profissional que revele competências e habilidades nas seguintes características:

- a) Sólida Formação de História da Filosofia e dos Tratados Temáticos que o capacite para a compreensão e a transmissão dos principais temas, problemas, sistemas filosóficos, assim como para a análise e reflexão crítica da realidade social em que se insere. Para isso indicam-se as seguintes competências e habilidades:
 - Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas nos diversos campos do conhecimento;
 - Capacidade de compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos

- que foram construídos ao longo da tradição filosófica;
- Capacidade de dialogar com uma sociedade plural em toda a sua complexidade e nela se posicionar com autenticidade, abertura e criticidade;
 - Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica.
- b) Sólida Formação Científica e Pedagógica para enfrentar com sucesso os desafios e as dificuldades inerentes à tarefa de despertar nos jovens a reflexão filosófica, bem como transmitir aos alunos o legado da tradição e o gosto pelo pensamento inovador, crítico e independente; reúnem-se para isso as seguintes competências e habilidades:
- Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos;
 - Capacidade de dialogar com as mais diversas concepções pedagógicas assumindo uma postura aberta à formação continuada e integral como condição necessária ao seu fazer docente;
 - Capacidade de investir em sua própria formação.
- c) Consciência do próprio Projeto Pedagógico para articular um Projeto Pedagógico com clareza de seus objetivos e da forma como atingi-los; requerem-se, para isso, as seguintes competências e habilidades:
- Capacidade de construir Projeto Pedagógico estruturado a partir de questões acerca do sentido e da significação de seu próprio existir e dos outros, com abertura ao Transcendente e numa visão interdisciplinar;
 - Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre o conhecimento e a realidade social, histórica e política;
 - Capacidade de contribuir para a construção de Projeto Pedagógico coletivo nos ambientes educativos em que estiver inserido.
- d) Prática pedagógica criativa; a prática pedagógica, especialmente de Filosofia, não é fruto de mera reprodução e cópia de respostas pedagógicas já construídas, mas criação constante a partir da consciência dos problemas; requerem-se, para isso, as seguintes competências e habilidades:
- Capacidade de desenvolver uma ação pedagógica participativa e democrática;
 - Capacidade de planejar, implementar e avaliar constantemente sua prática educativa;
 - Capacidade de estimular uma produção coletiva do conhecimento;
 - Capacidade criativa e de abertura que o possibilite a trabalhar em situações novas e

- desafiadoras;
- Capacidade de conhecer e perceber nas novas tecnologias de comunicação um espaço desafiador e democrático do saber;
 - Capacidade de dialogar com o seu tempo de forma a levar os seus futuros alunos ao exercício do pensamento crítico.
- e) Sólida formação ética capaz de compreender os pressupostos éticos, subjacentes às várias questões, e dialogar na perspectiva dos fundamentos da pessoa e da cidadania; requerem-se, para isso, as seguintes competências e habilidades:
- Capacidade de captar e elaborar as concepções antropológicas, éticas e epistemológicas subjacentes aos fenômenos sociais, políticos, econômicos, educacionais e culturais;
 - Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção da cidadania e com o respeito à dignidade da pessoa, em sintonia com a defesa dos Direitos Humanos;
 - Capacidade de uma reflexão sistemática, crítica e abrangente sobre a realidade social, histórica e política;
 - Capacidade de atuar e conduzir, nos diversos ambientes em que se fizer presente, de maneira crítica, uma rigorosa reflexão diante dos desafios éticos que assolam a humanidade, assumindo compromisso com o humano e com a cidadania.
- f) Integrador das dimensões pessoal e profissional; tem consciência de que é impossível separar o “eu pessoal” do “eu profissional” e, portanto, desenvolve o processo de autoconhecimento concomitantemente com o constante processo de conquista da própria competência; requerem-se, para isso, as seguintes competências e habilidades:
- Capacidade de agir com autenticidade e coerência diante dos desafios do mundo da vida;
 - Capacidade de dialogar com o mundo em toda a sua complexidade e de assumir uma posição de abertura ao novo.

3.5. Gestão Acadêmica

A Faculdade Canção Nova é dirigida pelo Diretor Geral responsável pela coordenação e supervisão das suas atividades gerais.

A coordenação e supervisão das atividades acadêmicas ficam a cargo do Diretor Acadêmico encarregado de acompanhar e supervisionar a execução do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), bem como atuar junto aos docentes e discentes dos cursos oferecidos.

O Curso de Filosofia, licenciatura, tem à sua frente um coordenador de curso responsável pela sua supervisão e coordenação. O coordenador de curso é escolhido entre professores de reconhecida experiência, competência profissional e comprometido com os valores da Instituição. É nomeado pelo Diretor-Geral para mandato de dois anos, permitida a sua recondução.

O coordenador do Curso de Filosofia, licenciatura, é responsável por:

- a) Absorver os valores e princípios da Faculdade Canção Nova, agindo como multiplicador da cultura organizacional e implementando normas e políticas estabelecidas pela Instituição;
- b) Garantir a execução do Projeto Pedagógico do Curso;
- c) Empreender ações junto ao corpo docente no sentido de articular as unidades curriculares no desenvolvimento efetivo de competências profissionais;
- d) Apresentar sugestões à Diretoria Acadêmica quanto ao Projeto Pedagógico do Curso, corpo docente e demais temas pedagógicos;
- e) Manter motivados os corpos discente e docente de sua área em torno dos objetivos e da Missão institucional;
- f) Responsabilizar-se pela manutenção constante de todos os documentos legais relacionados ao curso de acordo com a demanda dos órgãos oficiais;
- g) Criar mecanismo de acompanhamento sistemático relativo à assiduidade, desempenho, e atendimento ao docente;
- h) Planejar periodicamente atualização de acervo, equipamentos e recursos necessários para o efetivo desempenho de seu curso, respeitados os recursos orçamentários.

O Coordenador do Curso de Filosofia, licenciatura, participa como representante no Colegiado dos Coordenadores — órgão de caráter consultivo da administração superior da instituição, encarregado do planejamento das suas atividades acadêmicas. A gestão acadêmica do curso completa-se com seu colegiado.

O Colegiado de Curso é o órgão consultivo e deliberativo da administração básica da Faculdade Canção Nova encarregado da coordenação didática, da elaboração e acompanhamento da política de ensino e de Extensão do referido curso. É constituído pelo Coordenador de Curso, Presidente, pelos professores do curso e por representantes do corpo discente. O Colegiado de Curso possui as seguintes atribuições:

- a) Acompanhar e avaliar as atividades da Coordenação, garantindo a qualidade do curso;
- b) Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do curso, propostas pelo Coordenador;
- c) Auxiliar o coordenador na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de graduação, de Extensão e programas de pós-graduação;
- d) Participar da elaboração e aprovar o Projeto Pedagógico do Curso e a reestruturação da grade

- curricular sempre que necessário, observada a legislação vigente;
- e) Propor ao coordenador providências para a melhoria da qualidade do curso;
 - f) Aprovar planos de ensino;
 - g) Elaborar e aprovar normas complementares para a realização de Atividades Complementares, Atividades de Extensão, Estágio Supervisionado curricular e extracurricular, monitorias, estudos independentes, monografias e projetos de responsabilidade social;
 - h) Participar da elaboração do plano de capacitação dos docentes de seu curso;
 - i) Propor medidas de avaliação acadêmica e avaliar a execução didático pedagógica do curso;
 - j) Estimular o desenvolvimento de projetos de ensino e de Extensão;
 - k) Desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino dos Programas de Aprendizagem de sua competência, na perspectiva da ação interdisciplinar;
 - l) Reconhecer ou validar programas realizados em outras instituições, nacionais ou estrangeiras, para aproveitamento de estudos, respeitando a legislação vigente;
 - m) Exercer outras atribuições previstas na legislação.

3.6. Forma de Acesso

Para ter acesso ao Curso de Filosofia, licenciatura, da Faculdade Canção Nova o candidato terá que ter concluído o Ensino Médio ou equivalente. O regime de acesso segue os princípios adotados pela legislação vigente: democraticamente, com equidade e igualdade de oportunidades. A seleção dos candidatos é feita por meio de processo seletivo realizado mediante inscrição em períodos divulgados em editais, mídia (TV, rádio e internet). A seleção é realizada por meio de uma avaliação dos conhecimentos exigidos no nível de escolaridade mínima exigida. Outras formas de acesso ocorrem por meio de transferência interna, transferência externa e portadores de diploma.

4. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

4.1. Identificação

Quadro Síntese do Curso de Filosofia, licenciatura

CURSO	Filosofia, licenciatura
Instrumento Legal	Portaria de Renovação de Reconhecimento n. 916 de publicada no DOU de 28/12/18
Conceito de Curso (CC)	04
Conceito ENADE (2017)	04
Conceito Preliminar de Curso (CPC 2017)	04
Vagas oferecidas	40 vagas anuais
Modalidade	Presencial
Período	Matutino
Horário de funcionamento	08h às 11h40
Regime	Semestral
Forma de organização	Seriado
Prazo para integralização	Mínimo de 08 e máximo de 12 semestres
Carga horária	3.200h
Carga horária mínima exigida	3.200h
Corpo docente	11 (100%)
Titulação do corpo docente	Doutorado: 04 (36%)
	Mestrado: 06 (55%)
	Especialização: 01 (09%)

Fonte: Diretoria Acadêmica, 2023.

4.2. Estrutura Curricular

A matriz curricular do Curso de Filosofia, licenciatura, está organizada em 08 (oito) períodos oferecidos de modo a dispor as 38 (trinta e oito) disciplinas de forma atender objetivos, perfil do egresso e Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas.

O processo de construção da matriz curricular do Curso de Filosofia, licenciatura, buscou atender formação dos professores associando ensino e preparação para docência, compreendendo o papel do professor-pesquisador, ou seja, da vinculação plena entre a cadência da sala de aula com o papel de construção de trabalhos acadêmicos.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciatura apresentam três núcleos, a saber:

- a) Núcleo de Estudos de Formação Geral, das Áreas Específicas e Interdisciplinares e do Campo Educacional;
- b) Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional;
- c) Núcleo de Estudos Integradores.

Tais núcleos estão dispostos de forma a contemplar os componentes curriculares do Curso de Filosofia, licenciatura, da seguinte forma:

- **Núcleo de Estudos de Formação Geral, das Áreas Específicas e Interdisciplinares e do Campo Educacional**

Está relacionado com estudos antropológicos, comportamentais, econômicos, ético-profissionais, filosóficos, gramaticais, ortográficos, políticos, psicológicos e sociológicos.

Integram este núcleo as respectivas unidades curriculares – disciplinas – de formação geral:

- Antropologia Cultural (40ha);
- Antropologia Religiosa (40ha);
- Comunicação e Expressão (80ha);
- Doutrina Social da Igreja Católica (40ha);
- Metodologia da Pesquisa I (80ha);
- Metodologia da Pesquisa II (80ha);
- Psicologia Geral (40ha);
- Sociedade e Cultura (80ha).

Integram este núcleo as respectivas unidades curriculares – disciplinas – das áreas específicas e interdisciplinares:

- Antropologia Filosófica (80ha);
- Correntes do Pensamento Ético (40ha);
- Estética (40ha);
- Filosofia da Ação Humana (80ha);
- Filosofia da Ciência (80ha);
- Filosofia da Linguagem (80ha);
- Filosofia da Natureza (80ha);
- Filosofia Social e Política (40ha);
- História da Filosofia Antiga (80ha);
- História da Filosofia Contemporânea I (80ha);
- História da Filosofia Contemporânea II (80ha);
- História da Filosofia Medieval (80ha);
- História da Filosofia Moderna (80ha);
- História da Filosofia no Brasil (40ha);
- Introdução à Filosofia (80ha);
- Lógica (80ha);
- Metodologia de Leitura de Texto Filosófico (40ha);
- Ontologia (80ha);
- Teodicéia (80ha);
- Teoria do Conhecimento (80ha).

O Curso de Filosofia, licenciatura, da Faculdade Canção Nova, quanto às disciplinas do Conteúdo de Formação Específica que correspondem a mais de um terço da carga horária total, promove, conforme o previsto nos conteúdos curriculares, uma reflexão formativa quanto à História da Filosofia em fases fundamentais que são: História da Filosofia Antiga, História da Filosofia Medieval, História da Filosofia Moderna e História da Filosofia Contemporânea, incluindo História da Filosofia no Brasil. A História da Filosofia cria condições para que os formandos conheçam as diferentes matrizes filosóficas e seus representantes mais significativos. As disciplinas vinculadas à História da Filosofia estão presentes do 1º. ao 5º. período. Todas contam com carga horária de 80ha com exceção de História da Filosofia no Brasil que apresenta 40ha.

A disciplina Lógica, prevista no 2º período com 80ha, constitui uma espécie de propedêutica que condiciona, formalmente, a argumentação e a expressão articulada das questões abordadas no Curso de Filosofia, licenciatura. Os *Problemas Metafísicos*, tratados pelas disciplinas Ontologia, Teodicéia e Teoria do Conhecimento, ambas com 80ha e situadas no 2º período, caso de Ontologia, 3º período, caso de Teoria do Conhecimento, 6º. período, caso de Teodicéia, objetivam criar condições para que os formandos tenham uma abordagem crítica que transcenda os limites fenomenológicos da realidade. O componente curricular Teoria do Conhecimento posta importância para reflexão sobre o real; esta é tratada, por exemplo, nas obras aristotélicas *Metafísica* e *Sobre a alma* e se encontra presente em todas as fases do pensamento filosófico.

As questões éticas e axiológicas são inerentes à ação humana de todos os tempos e culturas. O estudo da ética, através da disciplina Correntes do Pensamento Ético, 2º período com 40ha, nas diversas correntes e nos polos subjetivo e objetivo, contribui para abertura de horizontes argumentativos dos formandos, tendo-se em vista análise de problemas existenciais da pessoa humana e da sociedade. A disciplina Filosofia da Ação Humana, oferecida no 4º período com carga horária de 80ha, está fundada na compreensão do ser humano como pessoa, aberto ao fim último correspondente à sua natureza e sobre os elementos éticos da ação humana em questões contemporâneas.

O estudo da Filosofia da Ciência, 5º período 80ha, contribui para compreensão da questão da ação humana sobre o mundo natural e sobre o próprio ser humano, o que traz a questão do valor e dos limites das aplicações técnicas das conquistas da ciência.

A disciplina Filosofia da Linguagem, 6º período 80ha, leva à reflexão de uma das dimensões fundamentais e distintivas da pessoa humana, tendo-se em vista realização pessoal e comunitária do ser humano enquanto aberto para realidade social e capaz de criar formas de expressões comunicativas que promovam os laços comunitários de verdade e de justiça.

O estudo sobre a identidade do ser humano, realizado de forma especial na disciplina Antropologia Filosófica, 3º período com carga horária de 80ha, aborda, entre outros problemas, o conhecimento e a liberdade que remetem para questões filosóficas relativas à mente humana como, por exemplo, se os eventos mentais são idênticos a fenômenos físicos.

A disciplina Estética, situada no 4º período com 40ha, cria condições para que o formando desenvolva a sua capacidade de percepção da beleza e das formas de expressão estética da realidade, que em muito soma à sua formação integral. Filosofia Social e Política, disciplina prevista para o 5º período com 40ha, contribui, significativamente, para que os formandos desenvolvam o discernimento sobre os direitos e deveres da pessoa humana, dada a inclinação fundamental do ser humano a conviver e a se organizar politicamente, de forma a se realizar integralmente mediante ao atendimento do que lhe é inerente enquanto pessoa e cidadão.

A disciplina Metodologia de Leitura de Texto Filosófico, no 3º período com 40ha, cria condições para que os formandos desenvolvam capacidade e habilidade de ler e interpretar textos fundamentais da Filosofia.

- **Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional**

Está relacionado a conteúdos específicos voltados à formação docente, de caráter pedagógico, e com demais atividades relacionadas diretamente com estabelecimentos de ensino, focadas na Educação Básica, Ensino Médio:

- Didática (80ha);
- Estrutura e Funcionamento do Ensino (80ha);
- Filosofia da Educação (80ha);
- Libras (40ha);
- Metodologia do Ensino da Filosofia (80ha), e
- Psicologia da Educação (80ha).

Além das disciplinas citadas contempla o Estágio Curricular Supervisionado, com respectivas 400 (quatrocentas) horas de carga horária previstas, e Prática também com 400 (quatrocentas) horas de carga horária.

Os conteúdos de formação básica e de formação específica são referências cognitivas do ensino-aprendizagem do Curso de Filosofia. O Curso de Filosofia, licenciatura, objetiva formação integral da pessoa humana que, egressa, deverá, coerentemente, no exercício do Magistério, ter a convicção de que o destinatário da ação educativa é alguém cujo valor e direitos são inalienáveis e ontologicamente intrínsecos à pessoa humana. Para tal é imprescindível o desenvolvimento de competências e habilidades do egresso que condicionem, efetivamente, no seu exercício profissional, o ensino-aprendizagem especialmente para os destinatários do Ensino Médio.

O Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional, que trata de componentes curriculares para a formação docente, é composto por 06 (seis) disciplinas. A disciplina de Libras é oferecida como componente curricular obrigatório, atendendo Decreto Federal nº. 5.626/2005, no 8º. período do Curso de Filosofia com 40ha. Trata-se de um dos componentes curriculares que habilita o formando do ponto de vista da comunicação e contribui para o desenvolvimento de consciência quanto à dignidade e direitos de pessoas portadoras de deficiência.

A disciplina Didática, componente curricular estruturante para a formação de professores, é oferecida no 7º. período com 80ha. Atua como suporte para atividade do Estágio Curricular Supervisionado, que se inicia a partir do 5º período até atingir integralização das 400 (quatrocentas) horas ao final do último período. O Estágio Curricular Supervisionado é desenvolvido em instituições de ensino, no nível do Ensino Médio. A disciplina Didática e a disciplina Psicologia da Educação, ambas no 7º. período, oferecem suporte teórico e metodológico para o planejamento das atividades no espaço escolar.

No 8º. período está elencada a disciplina Estrutura e Funcionamento do Ensino que visa reforçar formação pedagógica tendo em vista a importância que ganha o Estágio Curricular Supervisionado no ano final de conclusão do Curso de Filosofia, licenciatura, por parte do discente. No mesmo período encontra-se a disciplina Metodologia do Ensino da Filosofia, também com 80ha, que aprimora o Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional, que ainda conta com a disciplina Filosofia da Educação (80ha) no 4º. período, tendo como foco estratégias de ensino e aprendizagem de conteúdos de Filosofia, visando à formação do egresso e também atuando como suporte ao Estágio Curricular Supervisionado.

- **Núcleo de Estudos Integradores**

Está relacionado às disciplinas veículo no bojo da Pedagogia de Projetos, especificamente e exclusivamente concebidas para esta finalidade, na medida em que tais componentes curriculares vinculam-se às Atividades Teórico- Práticas:

- Projeto em Filosofia I (80ha);

- Projeto em Filosofia II (80ha);
- Projeto em Filosofia III (80ha) e
- Projeto em Filosofia IV (80ha).

O Núcleo de Estudos Integradores é composto, além das disciplinas citadas contemplando também o componente curricular Atividades Teórico-Práticas, concebidas como Atividades de Extensão de forma atender norma legal, com respectivas 200 (duzentas) horas de carga horária previstas.

Neste núcleo há 04 (quatro) componentes curriculares, disciplinas: Projeto em Filosofia I, Projeto em Filosofia II, Projeto em Filosofia III e Projeto em Filosofia IV, totalizando 320ha.

No âmbito da Pedagogia de Projetos as disciplinas veículo elencadas anteriormente constroem importante caminho para integração entre os demais componentes curriculares dos respectivos períodos na medida em que atuam na dinâmica do semestre em que se situam, de forma a centralizar no tema capital trabalhado no âmago dos projetos atividades centrais na própria disciplina veículo e, em caráter complementar, de ações pedagógicas nas demais disciplinas designadas como suporte.

Articulam-se às ações da Pedagogia de Projetos o componente curricular Atividades Teórico-Práticas, respondendo por carga horária realizada pelo discente e, em seguida, contabilizada como Atividades de Extensão.

A estrutura curricular do Curso de Filosofia, licenciatura, da Faculdade Canção Nova considera vários elementos, dentre os quais destacam-se os seguintes.

- Flexibilidade

É necessário, ao mesmo tempo, garantir o essencial na área específica da Filosofia e adaptar-se às novas situações. Nesse sentido a flexibilidade deste Projeto Pedagógico se manifesta diante do fato de que é necessário observar as inovações que vêm ocorrendo no setor educacional, preparando-se para incorporá-las, desde que estas representem um avanço efetivo para a flexibilidade no processo de ensino e aprendizagem.

À luz do Plano de Desenvolvimento Institucional, a flexibilidade dos componentes curriculares, contemplando oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos de graduação, se estrutura em duas dimensões, com respectivas modalidades, a saber:

- a) Formas previstas na dimensão do Regimento Interno:
- Aproveitamento de estudos;
 - Dependência especial;
 - Extraordinário aproveitamento de estudos.
- b) Formas previstas na dimensão de componentes curriculares:
- Atividades eletivas.
 - Interdisciplinaridade

Em conformidade com os princípios da multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, a organização curricular expressa, dentre outros aspectos, os pressupostos filosóficos, sociológicos, epistemológicos e didático-metodológicos da Educação. A proposta curricular da Faculdade Canção Nova forma um todo orgânico, um compromisso coletivo, em torno de um conjunto de valores e critérios que orientam a ação pedagógica, elucidando o posicionamento do grupo quanto à função e objetivos da Faculdade, à significância e o relacionamento das disciplinas, o processo de planejamento, a validade dos conteúdos programáticos, as formas de organização administrativa, a utilização do espaço físico; enfim a Faculdade Canção Nova em estreita relação com o contexto social.

- **Acessibilidade Metodológica**

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. A Comunidade Acadêmica, em especial os professores, concebe o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. As salas de aula, com seus suportes técnicos, a disponibilidade dos professores e, de maneira especial, do Coordenador de Curso no atendimento aos alunos, a Biblioteca, os laboratórios de informática, o auditório e demais espaços institucionais favorecem a acessibilidade metodológica. Nesta linha, por exemplo, é ofertada LIBRAS como componente curricular obrigatório, com docente contratado especificamente para esta função; também é disponibilizada uma profissional para propiciar o Serviço de Atendimento Psicopedagógico. Em linha com a espiritualidade da Mantenedora, é ofertado um serviço de atendimento pela Pastoral Universitária.

- Compatibilidade da Carga Horária

As Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de licenciatura determinam que a carga horária total do curso seja de, no mínimo, 3.200 (duas mil e quatrocentas) horas. A carga horária do Curso de Filosofia, licenciatura, da Faculdade Canção Nova é de 3.200 (três mil e duzentas) horas obrigatórias para Colação de Grau.

- Articulação da Teoria com a Prática

Para formar profissional com amplitude para que exerça atuação de forma integrada, a Faculdade Canção Nova estabelece como estratégias e procedimentos metodológicos, na licenciatura, Atividades Teórico-Práticas (Atividades de Extensão) Estágio Curricular Supervisionado, Pedagogia de Projetos e Práticas no contexto do Projeto Pedagógico de Curso, âmbito graduação, à luz das respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais. A Pedagogia de Projetos é um processo didático, contemplado no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade Canção Nova, voltado à junção de habilidades teórico-práticas, direcionado ao engajamento dos discentes com vistas, conforme o caso, para interferência em dada realidade a ponto de contribuir com melhorias. No Curso de Filosofia, licenciatura, a Pedagogia de Projetos está prevista nos seguintes períodos, tendo, respectivamente os seguintes componentes curriculares com respectivas cargas horárias, responsáveis pela condução das atividades:

- Introdução à Filosofia (1º. período 80ha);
- História da Filosofia Medieval (2º. período 80ha);
- Projeto em Filosofia I (3º. período 80ha);
- Projeto em Filosofia II (4º. período 80ha);
- Projeto em Filosofia III (5º. período 80ha), e
- Projeto em Filosofia IV (6º. período 80ha).

Os componentes curriculares designados recebem nomenclatura de disciplinas veículo, conforme Projeto Pedagógico Institucional. Nos respectivos períodos, tais disciplinas interagem, conforme especificidades, com os demais componentes curriculares, qualificados como disciplinas suporte. Ao final o processo deve consistir em culminância de apresentações orais, elaboração de projetos de aplicação ou intervenções concretas em dada realidade social dentro da área de ambiência da IES.

- Oferta de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

A oferta de disciplina de LIBRAS como componente curricular obrigatório está plenamente contemplada no 8º período com respectiva carga horária de 40ha.

- Articulação entre Componentes Curriculares

A Filosofia se divide em diversas áreas. É natural que cada disciplina ou área de estudo possua um método adequado. Em proporções distintas, entram em questão as seguintes características: explicitação verbal do professor, trabalho constante e sistemático de assimilação do aluno (pessoal e/ou em grupo), enriquecimento por meio de outras leituras, sínteses e extrapolações. Em relação a componentes curriculares de natureza teórica, especificamente, o Curso de Filosofia, licenciatura oferece no 1º. período Introdução à Filosofia (80ha) que atua em conjunto com disciplinas de formação geral como Antropologia Religiosa (40ha), Comunicação e Expressão (80ha), Psicologia (40ha) e Sociedade e Cultura (80ha); ademais, no mesmo período, é prevista o componente curricular História da Filosofia Antiga (80ha). O eixo concernente ao estudo da Antropologia inicia-se, portanto, no 1º. período, com a oferta da disciplina Antropologia Religiosa, alinhada à confessionalidade característica da IES, que prossegue no 3º. período com Antropologia Cultural (40ha) e Antropologia Filosófica (80ha). A linha confessional, instituída e praticada pela Faculdade Canção Nova, é complementada, formalmente, através do oferecimento da disciplina Doutrina Social da Igreja Católica (40ha) no 2º. período. O campo aderente à História da Filosofia é constituído por seis componentes curriculares, tendo iniciado no 1º. período com História da Filosofia Antiga, percorrendo os demais períodos até o 5º. período: História da Filosofia Medieval (80ha) 2º. período, História da Filosofia Moderna (80ha) 3º. período, História da Filosofia Contemporânea I (80ha) 4º. período, História da Filosofia Contemporânea II (80ha) 5º. período e História da Filosofia no Brasil (40ha) 5º. período. Com vistas a contribuir para satisfatória formação para realização de atividades e de trabalhos acadêmicos ao longo do Curso de Filosofia, licenciatura, especialmente com vistas ao Estágio Curricular Supervisionado, está prevista disciplina Metodologia da Pesquisa I, 2º. período, com carga horária de 80ha, e a disciplina Metodologia da Pesquisa II, 7º. período, também com carga horária de 80ha, visando atribuir suporte aos alunos. As disciplinas específicas voltadas à formação docente, dentro do contexto educacional escolar, estão situadas, articuladamente e com mesma carga horária de 80ha, no 7º. e no 8º. período. No 7º. Período estão previstas Didática e Psicologia da Educação; no 8º. período Estrutura e Funcionamento do Ensino e Metodologia do Ensino da Filosofia. Esta disposição conforma nova articulação, tendo em vista realização e previsão de conclusão do processo do Estágio Curricular Supervisionado que, necessariamente, deverá trazer relação com realidades do ensino de Filosofia em ambiente escolar.

- Elementos Comprovadamente Inovadores

A combinação dos referidos elementos deve expressar-se numa organização curricular que propicie a integração, o que terá reflexo direto na definição dos papéis a serem desenvolvidos pelos diversos atores: professores, alunos, corpo diretivo e técnico-administrativo e comunidade externa. A opção pela integração dos conteúdos visa promover um processo didático com maior grau de homogeneidade e interdependência entre as disciplinas, incluindo a eleição comum de critérios de avaliação. Tais elementos inovadores podem ser verificados particularmente nas ementas das várias disciplinas que procuram atualizar os alunos sobre as novas problemáticas. Pense-se, apenas a título de exemplo, nas questões relativas à Sociedade e Cultura, à Doutrina Social da Igreja, à LIBRAS e aos eixos centrados na Antropologia e no trabalho docente. Propiciar-se-á, ainda, a Pedagogia de Projetos como processo integrador praticado na Faculdade Canção Nova em todos os cursos de graduação, vinculando-se Atividades Teórico-Práticas (Atividades de Extensão), em âmbito dos componentes curriculares, com atividades centradas em disciplinas veículo, com resultados e comprovações registradas em documentação gerada pelas Coordenações de Curso e sistematizadas através de relatórios anuais produzidos pela Diretoria Acadêmica.

A carga horária do Curso de Filosofia, licenciatura, é integralizada, portanto, com os seguintes componentes curriculares:

- 2.200 (duas mil e duzentas) horas para Atividades Formativas;
- 400 (quatrocentas) horas para Estágio Curricular Supervisionado;
- 400 (quatrocentas) horas para Prática;
- 200 (duzentas) horas para Atividades Teórico-Práticas (Atividades de Extensão).

COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE FILOSOFIA, LICENCIATURA

Atividades Formativas	2.200h (2.640ha)	69%
Atividades Teórico-Práticas (Atividades de Extensão: 200h)	200h	06%
Estágio Curricular Supervisionado	400h	12%
ENADE	-	-
Prática (Atividades de Extensão: 120h)	400h	12%
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.200h	100%

4.2.1. Atividades Formativas

As Atividades Formativas, devidamente explicitadas no item referente à estrutura curricular, compõem total de 2.200 horas sendo constituídas por componentes curriculares – disciplinas – de formação geral e de formação específica. O conjunto de disciplinas de formação geral responde por 480ha. O conjunto de disciplinas de formação específica responde por 1.400ha.

Tabela 03 – Atividades Formativas: Organização

Período	Componente Curricular	CH (ha)	CH (h)
1º.	Antropologia Religiosa	40	33
1º.	Comunicação e Expressão	80	66
1º.	Psicologia Geral	40	33
1º.	Sociedade e Cultura	80	66
1º.	História da Filosofia Antiga	80	66
1º.	Introdução à Filosofia	80	66
2º.	Doutrina Social da Igreja Católica	40	33
2º.	Metodologia da Pesquisa I	80	66
2º.	Correntes do Pensamento Ético	40	33
2º.	História da Filosofia Medieval	80	66
2º.	Lógica	80	66
2º.	Ontologia	80	66
3º.	Antropologia Cultural	40	33
3º.	Antropologia Filosófica	80	66
3º.	História da Filosofia Moderna	80	66
3º.	Metodologia de Leitura de Texto Filosófico	40	33
3º.	Teoria do Conhecimento	80	66
4º.	Estética	40	33
4º.	Filosofia da Ação Humana	80	66
4º.	História da Filosofia Contemporânea I	80	66
5º.	Filosofia da Ciência	80	66
5º.	Filosofia Social e Política	40	33
5º.	História da Filosofia Contemporânea II	80	66
5º.	História da Filosofia no Brasil	40	33
6º.	Filosofia da Linguagem	80	66
6º.	Filosofia da Natureza	80	66
6º.	Teodicéia	80	66
7º.	Metodologia da Pesquisa II	80	66

TOTAL	1.880	1.566
--------------	--------------	--------------

4.2.2. Atividades Teórico-Práticas

O componente curricular Atividades Teórico-Práticas integra o currículo do Curso de Filosofia, licenciatura, com total de 200 horas. É compreendido, seguindo as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais, como Atividades de Extensão.

Na Faculdade Canção Nova as Atividades de Extensão são mediadoras entre a IES e a sociedade, compreendendo a Instituição como centro de produção do conhecimento por meio de experiências e práticas pedagógicas através de projetos integrados ao ensino, podendo ter caráter cultural, científico ou educativo e que estejam focados em questões sociais de relevância.

As Atividades de Extensão da Faculdade Canção Nova têm como objetivo:

- Oferecer ao discente experiências que sirvam de base para atuação profissional e humana, contribuindo para o aprimoramento das competências necessárias para sua área de formação e contribuindo para sua consciência social, política e ambiental;
- Promover atividades de cunho prático que expressem compromisso da Instituição com a sociedade, por meio da atuação adjacente do corpo docente e discente na relação com as comunidades envoltórias de forma que haja recorrente interação entre as atividades de ensino e Extensão;
- Proporcionar cursos, prestação de serviços e eventos culturais e educacionais para a sociedade, fortalecendo a relação entre a IES e a comunidade;
- Desenvolver atividades que expressem o comprometimento da Faculdade Canção Nova com a responsabilidade social, estimulando o debate acerca de estratégias que contribuam para transformar a sociedade;
- Fortalecer a identidade Cristã Católica da Instituição por meio de ações em conjunto com a Pastoral Universitária, fazendo com que o aluno receba uma formação pautada nos valores Cristãos.

A Faculdade Canção Nova denomina as seguintes áreas temáticas dentro das políticas de Extensão conforme regulamento aprovado pelo Conselho Superior:

- a) Ambiente e Educação Ambiental;
- b) Comunicação;
- c) Cultura;
- d) Direitos Humanos e Justiça;
- e) Educação;
- f) História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena;

- g) LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais;
- h) Religião;
- i) Saúde;
- j) Tecnologia e Produção;
- k) Trabalho.

Quanto às Atividades de Extensão a Faculdade Canção Nova opta pela criação e pela manutenção de diversas atividades que viabilizem a socialização do ensino e da iniciação científica promovida na IES, cooperando para a difusão de referenciais filosóficos, valores humanos e princípios éticos Cristãos à comunidade, seja eclesial ou civil. A Instituição promove, ainda, integração crescente de estudantes nas atividades de extensão oferecidas, viabilizando inserção comunitária e desenvolvimento de atitudes e ações de serviço à comunidade.

As Atividades de Extensão poderão ser cumpridas a partir do 1º. período; devem ser cumpridas nos 3º., 4º. 5º. e 6º. períodos junto a componentes curriculares – disciplinas – atreladas à Pedagogia de Projetos com respectiva carga horária semestral conforme matriz curricular.

A carga horária acima arrolada atinge 240h, correspondendo a 200h e a 62,5% do total de 320h de Atividades de Extensão exigidos para fim de Colação de Grau. Além da carga horária de 200h é exigido cumprimento de mais 120 horas ao longo do curso, podendo ser realizadas a partir do 1º. período.

Tabela 04 – Atividades Teórico-Práticas: Organização

Período	Componentes Curriculares	CH (ha)	CH (h)
3º.	Projeto em Filosofia I – Atividades Teórico-Práticas	60	50
4º.	Projeto em Filosofia II – Atividades Teórico-Práticas	60	50
5º.	Projeto em Filosofia III – Atividades Teórico-Práticas	60	50
6º.	Projeto em Filosofia IV – Atividades Teórico-Práticas	60	50
SUBTOTAL		240	200
1º. ao 8º.	Atividades Teórico-Práticas	144	120
TOTAL		384	320

4.2.3. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Supervisionado em Filosofia, licenciatura, busca integração entre teoria e prática. Constitui atividade obrigatória com carga horária de 400 (quatrocentas) horas a ser cumprida integralmente por meio de prática profissional em instituições legalmente constituídas. A Coordenação do Curso de Filosofia, licenciatura, em conjunto com o Núcleo de Estágios, oferece documento autorizativo para que o discente inicie o processo.

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado estão regulamentadas através de regimento próprio e são desenvolvidas com acompanhamento e avaliação de professores designados pelo Coordenador de Curso. Devem oferecer treinamento em práticas profissionais, em condições reais de trabalho no contexto do Ensino Médio em Filosofia e sem vínculo empregatício. As atividades do Estágio Curricular Supervisionado proporcionam integração do discente com a realidade escolar, fomentando a capacitação profissional, o desenvolvimento de atitudes, competências e habilidades individuais.

As atividades inerentes ao Estágio Curricular Supervisionado contemplam total de 400 (quatrocentas) horas que são realizadas do 5º. ao 8º. período. O discente realiza atividades de experimentação em instituição de ensino pública e privada, contemplando o nível de Ensino Médio, e empregando diretriz teórica conceitual sólida e Projeto de Estágio dentro da realidade escolar.

A atividade de orientação do Estágio Supervisionado envolve acompanhamento constante e sistemático do discente de modo a desenvolver ao longo do processo, em cada período previsto, cronograma de atividades, metodologia de atuação, processo de elaboração dos relatórios assim como pressupostos metodológicos para realização do Projeto de Estágio.

A Faculdade Canção Nova conta com o Núcleo de Estágios, órgão de administração básica vinculado diretamente à Diretoria Acadêmica, instituído para atender o aluno e organizar documentação necessária para perfeito cumprimento das normas estabelecidas.

Tabela 05 – Estágio Curricular Supervisionado: Organização

Período	CH (ha)	CH (h)
5º.	120	100
6º.	120	100
7º.	120	100
8º.	120	100
TOTAL	480	400

4.2.4. Prática

A Prática como componente curricular do Curso de Filosofia, licenciatura, tem como finalidade incentivar e apoiar o desenvolvimento de atividades pedagógicas como mecanismo de integração da teoria-prática na formação de professores. São realizadas pelos alunos em escolas de Educação Básica como também através de atividades internas fomentadas no âmbito do Curso de Filosofia, licenciatura, da Faculdade Canção Nova, com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades imprescindíveis à formação do licenciando em Filosofia.

A Prática como componente curricular compreende a participação do estudante na preparação de aulas e no trabalho de classe em geral e o acompanhamento da proposta pedagógica da escola, incluindo a relação com a família do aluno e a comunidade.

A Prática tem os seguintes objetivos:

- Propiciar a formação profissional dos alunos;
- Favorecer a perspectiva interdisciplinar numa dimensão prática que transcende o Estágio e que está presente desde o início do curso;
- Integrar a teoria à prática por meio de trabalhos de pesquisa, seja bibliográfica, como de campo, favorecendo a assimilação dos conteúdos das disciplinas na dinâmica do “aprender fazendo”;
- Levar os alunos em contato com o futuro ambiente de trabalho numa dinâmica que privilegia a iniciativa e a autonomia;
- Levar os alunos a compreender as didáticas específicas utilizadas na escolaridade básica;
- Oferecer aos alunos oportunidades para o desenvolvimento de habilidades e comportamentos necessários ao profissional moderno;
- Proporcionar aos alunos o intercâmbio de informações e experiências concretas que os preparem para o efetivo exercício da profissão;
- Levar os alunos a participar dos momentos mais significativos da organização escolar, no que diz respeito à preparação das aulas, ao trabalho de classe em geral e ao acompanhamento da proposta pedagógica da escola, incluindo a relação com a família do aluno e a comunidade;
- Pôr em prática os objetivos do Curso de Filosofia, licenciatura, que dizem respeito ao engajamento do aluno, particularmente no desenvolvimento da criatividade educativa, didática, pedagógica e crítica;
- Favorecer os procedimentos de observação e reflexão em situações contextualizadas, com o registro dessas observações e a resolução de situações problema
- Favorecer a utilização de tecnologias de informação, narrativas orais e escritas de professores, produções de alunos, situações simuladoras e estudos de caso.

A Prática é realizada em conformidade com as disciplinas do Curso de Filosofia, licenciatura, sob orientação do professor, do coordenador ou do orientador da escola de Educação Básica. As modalidades de Prática são definidas conforme segue:

- a) Participação em aulas de Filosofia no Ensino Médio;
- b) Participação em reuniões de pais e mestres e reuniões de professores;
- c) Realização de relatórios de seminários e apresentações em sala de aula;
- d) Realização de relatórios de filmes e livros educativos e relativos a alguma das disciplinas do currículo do Curso de Filosofia, licenciatura;
- e) Realização de relatórios sobre planos de ensino dos professores de Filosofia da Educação Básica;
- f) Participação em atividades relacionadas à escola de Educação Básica como trabalhos de campo, visitas técnicas e festas comemorativas;
- g) Realização do trabalho interdisciplinar;
- h) Realização de relatório sobre o Projeto Político Pedagógico da Escola de Educação Básica;
- i) Realização de ações e de trabalhos orientados pelos professores das diferentes disciplinas.

A Prática é realizada no âmbito de disciplinas de formação pedagógica, integrantes do 7º período e do 8º período de forma a propiciar integração. É de responsabilidade do discente apresentar à Coordenação do Curso de Filosofia, licenciatura, certificação das diferentes atividades práticas realizadas com indicação da respectiva carga horária exigida.

Tabela 06 – Prática: Organização

Período	Componente Curricular	CH (ha)	CH (h)
7º.	Didática	120	100
7º.	Psicologia da Educação	120	100
8º.	Estrutura e Funcionamento do Ensino	120	100
8º.	Metodologia do Ensino da Filosofia	120	100
TOTAL		480	400

4.2.5. Exame Nacional de Desempenho – ENADE

O Exame Nacional de Desempenho é um componente curricular dos cursos de graduação na Educação Superior. O Curso de Filosofia, licenciatura, desenvolve, ao longo dos períodos, atividades vinculadas à conscientização dos discentes sobre importância de participação neste processo integrante do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

4.2.6. Segunda Licenciatura

Em se tratando de segunda licenciatura, tem-se a carga horária mínima variável de 800 (oitocentas) a 1.200 (mil e duzentas) horas, dependendo da equivalência entre a formação original e a nova licenciatura. A definição da carga horária observará os seguintes princípios:

- a) quando o curso de segunda licenciatura pertencer à mesma área do curso de origem, a carga horária deverá ter, no mínimo, 800 (oitocentas) horas;
- b) quando o curso de segunda licenciatura pertencer a uma área diferente da do curso de origem, a carga horária deverá ter, no mínimo, 1.200 (mil e duzentas) horas; e,
- c) a carga horária do estágio curricular supervisionado é de 300 (trezentas) horas.

Durante o processo formativo, será garantida efetiva e concomitante relação entre teoria e prática, ambas propiciando elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades indispensáveis à atividade docente. A segunda licenciatura também é dirigida a professores em exercício na educação básica pública, coordenados pelo MEC em regime de colaboração com os sistemas de ensino e realizados por instituições públicas e comunitárias de educação superior. Os portadores de diploma de licenciatura com exercício comprovado no magistério e exercendo atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado, de caráter obrigatório, até o máximo de 100 (cem) horas. A formação assegurará conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento e/ou interdisciplinar, com seus respectivos fundamentos e metodologias, como também conteúdos atrelados aos fundamentos da educação, formação na área de políticas públicas e gestão da educação, direitos humanos, diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Língua Brasileira de Sinais (Libras), educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens submetidos a medidas socioeducativas. Os portadores de diploma de licenciatura com exercício comprovado no magistério e exercendo atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado, de caráter obrigatório, até o máximo de 100 (cem) horas.

4.3. Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares do Curso de Filosofia, licenciatura, da Faculdade Canção Nova diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador. A respeito disso, destacam-se os seguintes elementos:

- Promoção do Efetivo Desenvolvimento Profissional do Egresso

O perfil do egresso aponta para uma sólida formação filosófica; introdução e reflexão crítica das obras, conceitos e discursos que marcaram e definiram diferentes momentos da história do pensamento filosófico ocidental. O objetivo é trazer rigor e fundamentação aos discentes, para que as leituras e interpretações dos textos filosóficos não incorram em erros históricos ou mesmo lógicos. Em paralelo à compreensão do pensamento ocidental mediante o recorte histórico, temos grandes objetos de reflexão filosófica: a divindade, a religião, a arte, o poder, a política, a razão, a verdade, a ciência, a mente, a transcendência, o ser humano e a técnica. Aborda ainda disciplinas que oferecem aos alunos a preparação para a pesquisa acadêmica, conforme preconizado nas diretrizes curriculares específicas para o licenciado em Filosofia e de acordo com o perfil do egresso. Implica a produção de textos filosóficos com rigor científico apurados em vista de um instrumental amplo e criterioso.

As disciplinas convergem para a formação de um profissional do Magistério com visão científica, crítica, sociológica e humanista para as mais diversas relações possíveis entre ensino com as teorias da comunicação e as criações da indústria cultural contemporânea, conforme o perfil institucional da Faculdade Canção Nova. Trata-se de um diálogo necessário entre o ensino da Filosofia com a filosofia clássica e com as novas perspectivas, numa tentativa de reflexão crítica sobre o ser humano e a técnica na relação com os meios de comunicação.

- Atualização da Área

Pode-se verificar a atualização da área analisando as ementas e a bibliografia. Além das disciplinas básicas há atividades eletivas a serem escolhidas a partir de oferta semestral. A flexibilização curricular contempla ainda as práticas acadêmicas, entendidas como formação ampliada adquirida fora do ambiente escolar. Tais atividades são enriquecedoras para a construção intelectual e profissional do aluno, pois incentiva a troca, a aplicação de conceitos na prática e vice-versa. As Atividades Teórico-Práticas e a Prática, como componente curricular, abrangem estudos e atividades independentes, transversais, interdisciplinares, de permanente contextualização e atualização.

- Adequação das Cargas Horárias

As Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de licenciatura determinam que a carga horária total do curso seja de, no mínimo, 3.200 (duas mil e quatrocentas) horas. A carga horária do Curso de Filosofia, licenciatura, da Faculdade Canção Nova é de 3.200 (três mil e duzentas) horas obrigatórias para Colação de Grau.

- Adequação da Bibliografia

No ementário pode-se verificar adequação da bibliografia com as temáticas indicadas em cada disciplina. O Núcleo Docente Estruturante elaborou relatório de adequação das referências apontadas, tanto em relação à Bibliografia Básica como em relação à Bibliografia Complementar. Apresenta-se a seguir a título de exemplo, a ementa de Antropologia Cultural.

Ementa

O conceito de cultura. A pessoa humana como um ser cultural. Os elementos fundamentais da cultura. A diversidade cultural e identidade social. O mito como expressão cultural. As relações entre cultura, valores éticos e religiosos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOAS, Franz. **Antropologia cultural**. Org. Celso Castro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
2. CASSIRER, Ernst. **Ensaio sobre o homem: introdução a uma filosofia da cultura humana**. Tradução de Tomás Rosa Bueno. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
3. POIRIER, Jean. **História dos costumes: o amor, a palavra, o gesto e os modos de pensar**. Lisboa: Estampa, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zelia Maria Neves. **Antropologia: uma introdução**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
2. LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 1998.
3. LEVI-STRAUSS, C. **O pensamento selvagem**. 4. ed. Campinas: Papyrus, 2004.
4. VILLAÇA, Nizia; GOES, Fred de. **Nas fronteiras do contemporâneo: território, identidade, arte, moda, corpo e mídia**. Rio de Janeiro: Mauad: Fundação Universitária José Bonifácio, 2001.

- Acessibilidade Metodológica

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. A comunidade acadêmica, em especial os professores, concebe o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim

de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. As salas de aula, com seus suportes técnicos, a disponibilidade dos professores e, de maneira especial, do Coordenador de Curso no atendimento aos alunos, a Biblioteca, os laboratórios de informática, o auditório e demais espaços institucionais favorecem a acessibilidade metodológica. Nesta linha, por exemplo, é ofertada LIBRAS como componente curricular optativo, com docente contratado especificamente para esta função; também estará disponibilizada uma profissional para propiciar Serviço de Atendimento Psicopedagógico. Em linha com a espiritualidade da Mantenedora, é ofertado um serviço de atendimento pela Pastoral Universitária.

- Conteúdos Pertinentes às Políticas de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.

As sobreditas DCNs estão plenamente contempladas na medida em que estão atendidas através dos seguintes componentes curriculares:

4.3.1. Educação Ambiental

- Disciplinas

Antropologia Religiosa (1º. período 40ha)

Sociedade e Cultura (1º. período 80ha)

Doutrina Social da Igreja Católica (2º. período 40ha)

Antropologia Cultural (3º. período 40ha)

Filosofia da Natureza (6º. período 80ha)

- Atividades de Extensão

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contempla o oferecimento, como curso de extensão, do curso *Educação Ambiental* com carga horária de 30 (trinta) horas.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, trata das áreas temáticas de tais atividades e contempla, no inciso I, *Ambiente e Educação Ambiental*.

4.3.2. Educação em Direitos Humanos

- Disciplinas

Antropologia Religiosa (1º. período 40ha)

Sociedade e Cultura (1º. período 80ha)

Correntes do Pensamento Ético (2º. período 40ha)

Doutrina Social da Igreja Católica (2º. período 40ha)

Antropologia Cultural (3º. período 40ha)

Filosofia da Educação (4º. período 80ha)

Filosofia Social e Política (5º. período 40ha)

A Faculdade Canção Nova promove evento institucional realizado periodicamente e previsto em Calendário Acadêmico com aderência a esta temática.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, contempla, nos incisos III, IV e V, respectivamente, as seguintes áreas temáticas para tais atividades: *Direitos Humanos, Educação e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.*

4.3.3. Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena

- Disciplinas

Antropologia Religiosa (1º. período 40ha)

Sociedade e Cultura (1º. período 80ha)

Doutrina Social da Igreja Católica (2º. período 40ha)

Antropologia Cultural (3º. período 40ha)

- Atividades de Extensão

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, contempla, nos incisos III, IV e V, respectivamente, as seguintes áreas temáticas para tais atividades: *Direitos Humanos, Educação e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.*

4.4. Práticas Metodológicas

A Faculdade Canção Nova propõe oferecer e desenvolver Ensino Superior de qualidade promovendo atividades inter-relacionadas de ensino e de extensão, fundamentada na seguinte afirmação:

A Educação Superior tem dado ampla prova de sua viabilidade no decorrer dos séculos e de sua habilidade para induzir mudanças e progressos na sociedade. Devido ao escopo e ritmo destas transformações, a sociedade tende paulatinamente a transformar-se em uma Sociedade do Conhecimento, de modo que a Educação Superior e Pesquisa atuem agora como componentes essenciais do desenvolvimento cultural e socioeconômico de indivíduos, comunidades e nações.¹¹

As Instituições de Educação Superior passam a ser, principalmente a partir do século XX, as produtoras primárias de conhecimento nas sociedades modernas. Incluem-se aí a manutenção e multiplicação do estoque de conhecimentos estratégicos, papéis exercidos respectivamente

¹¹ ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: visão e ação. Paris: UNESCO, 1998, p. 2.

enquanto instituições educacionais e de pesquisa. Constituem instituições ímpares, mantendo-se presente frente às mudanças históricas sem, contudo, deixar de acompanhar as alterações da sociedade. Isso porque, focalizada no homem e em suas questões essenciais, têm como função produzir conhecimento capaz de se inserir nos contextos sociais e políticos.

O conhecimento não é neutro e seu valor é sempre contextual. A aproximação daquele que busca conhecer, organizado em instituições, com a sociedade, é que define e baliza o papel, a organização e sua gestão; fatores que são ao mesmo tempo reflexo e contraponto das sociedades nas quais estão inseridos e de seus movimentos históricos.

O ensino de graduação carece de permanente atenção das Instituições de Educação Superior. O conhecimento que deve ser equacionado hoje por um discente não é o mesmo que o de tempos atrás, o que torna necessário encontrar modelos de ensino-aprendizagem que atendam à demanda de uma realidade advinda da sociedade baseada em conhecimento, na qual surgem rapidamente novos processos e produtos, a partir da geração e apropriação de ativos de conhecimento.

Na prática, isso implica em reorganizar e integrar currículos, implementar políticas de capacitação e incentivo à atividade docente, desenvolver e atualizar materiais didáticos e pedagógicos, mobilizar recursos financeiros para diversificar e reorientar o cenário do Ensino Superior brasileiro e do processo ensino-aprendizagem. As IES continuam a exercer suas funções básicas de ensino e de pesquisa. Seu caráter inicial, portanto, permanece inalterado. No século XXI cresce a necessidade de ampliar o compromisso das Instituições de Ensino Superior com a sociedade na qual se inserem, sendo esta considerada como o único sentido de sua existência. Do mesmo modo busca-se priorizar o Ensino Superior de qualidade.

A Faculdade Canção Nova se organiza para oferecer cursos de qualidade com um forte compromisso social. O sentido de sua existência está voltado para formar profissionais competentes, compromissados com a transformação da sociedade e com o desenvolvimento local, regional e sustentável, na perspectiva do pensamento Cristão Católico.

Em cenário marcado por rápidas e profundas mudanças sociais e educacionais, é fundamental para a IES definir princípios, diretrizes e critérios para garantir a qualidade na gestão educacional em geral e mais especificamente do processo de ensino-aprendizagem. Por esta razão a Faculdade Canção Nova estabelece os referenciais de qualidade para os seus cursos de graduação, a saber:

- a) Implantar a qualidade na gestão como estratégia para enfrentar os desafios atuais e o cenário competitivo;
- b) Aplicar ferramentas para garantir a gestão e o ensino de qualidade, como um referencial para a Instituição.

A qualidade da gestão está adotada com vistas a:

- Permitir a melhoria contínua;
- Cuidar da Instituição como um todo;
- Envolver o maior número de pessoas de seu corpo social.

4.4.1. Metodologias de Ensino

A metodologia de ensino, aula expositiva dialogada, visa acompanhar as transformações que ocorrem na sociedade e preparar os discentes para os desafios apresentados por novas realidades. Para isso é preciso adotar estratégias de ensino condizentes com os fatos atuais e com as perspectivas para o futuro.

Longe de aplicar metodologias rígidas e generalizantes, em que o corpo discente tenha um papel secundário e passivo no aprendizado, o objetivo da aula expositiva dialogada está associado em corpo discente protagonista proativo no processo de aprendizado. O discente é inserido num processo de aprendizado conduzido pelos cursos de graduação no *como fazer*, pensar, refletir a realidade como elemento importante para a educação.

Os principais eixos de uma metodologia de ensino focada nas aulas expositivas dialogadas estão associados a um conhecimento integrador, ao desenvolvimento da autoestima e autoconhecimento, à formação de um corpo discente com autonomia e a construção de aluno- cidadão na percepção da realidade.

Para o desenvolvimento do conhecimento, já desde em sala de aula, o corpo discente é preparado para aprender a lidar com o conhecimento e ter abertura para novas perspectivas e formas de conhecer, conhecer a si mesmo, entendendo e acolhendo suas aptidões, capacidades e valores em contribuição para o aprendizado, contar com valores apresentados pela Igreja Católica e por valores humanos que podem ser desenvolvidos. A metodologia de ensino focada em aulas expositivas dialogadas colabora diretamente com a preparação do corpo discente para a vida acadêmica em um mundo de realidades tão distintas.

O corpo docente dos cursos de graduação apresenta a estratégia de aula expositiva dialogada como caminho que se caracteriza pela exposição de conteúdos com a participação ativa dos estudantes, considerando o conhecimento prévio dos mesmos. O professor, sendo o mediador para os alunos, busca o questionamento, a interpretação e a discussão do objeto de estudo. A aula tem como objetivo analisar como os alunos interagem quando são abordados temas pertinentes apresentados de acordo com o Plano de Ensino ou com temáticas que podem surgir no decorrer da exposição do conteúdo programático. Os conteúdos desenvolvidos em sala de aula atendem aos elementos contidos nos ementários de cada componente curricular – disciplina – de forma a concretizar aderência da investida protagonizada pelo corpo docente em relação ao disposto nos

Projetos Pedagógicos de Curso. O docente responsável por cada disciplina realiza postagem do documento, Plano de Ensino, no Sistema RM além de divulgar o Plano de Aula, parte integrante do Plano de Ensino, proposto para o início de cada semestre letivo. Este procedimento permite o acompanhamento *pari passu* por parte do aluno em relação ao Plano de Aula do professor.

A aula expositiva dialogada pode ser apresentada de modo relevante nas atividades de ensino, uma vez que permite diálogo entre professor e discentes havendo espaços para questionamentos, críticas e discussões. Essa modalidade de aula propicia ao aluno a obtenção e organização de informações, a interpretação e análise crítica, a comparação e a síntese do conteúdo apresentado. Cabe ressaltar que neste tipo de aula é necessário um bom planejamento, pois o professor é o responsável por mediar o diálogo com o corpo discente, tendo como suporte a utilização de recursos. Recursos tecnológicos tais como rede wi-fi, projetor e tela de projeção, disponibilizados em todas as salas de aula dos cursos de graduação, são utilizados de forma a propiciar exposição de slides, textos, vídeos e outros materiais utilizados na abordagem docente. A suíte de aplicativos do Google Workspace é disponibilizada como outra ferramenta de apoio do docente para a interação durante as atividades presenciais, permitindo postagens de arquivos tanto por parte do professor como por parte do aluno dentro do ambiente do Google Classroom. A aula expositiva dialogada permite, em sala de aula, levar em consideração os conhecimentos prévios dos alunos e iniciar ou continuar um determinado conteúdo, sendo possível relacionar os conteúdos abordados com o cotidiano dos alunos para assim sistematizá-los. Dessa maneira efetiva-se papel mediador do trabalho docente, inserido na cadência e na consistência do processo de ensino e aprendizagem.

A Faculdade Canção Nova adota a aprendizagem baseada em projetos como metodologia de ensino inovadora, permitindo, através de atividades em grupo, desenvolver ações mediante focadas em determinado tema ancorado na Pedagogia de Projetos conforme disposto nos Projetos Pedagógicos de Curso. A Pedagogia de Projetos se articula com aprendizagem baseada em problemas concretos da comunidade, permitindo interação do corpo discente com situações concretas diante da percepção e da vivência dentro da área envoltória da Faculdade Canção Nova.

As metodologias de ensino arroladas estão concatenadas com atividades que provocam dinamizações, convergindo para o caráter protagonista do discente em consonância com os fundamentos do perfil do egresso. Neste sentido podem ser relacionadas as seguintes dinâmicas:

- Atividades em grupo;
- Atividades práticas laboratoriais;
- Organização e participação em eventos e em outras atividades acadêmicas.

De forma geral as atividades didáticas-pedagógicas procuram:

- a) Adotar a visão de aprendizagem como um processo pessoal, ativo e contínuo;

- b) Priorizar metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- c) Propor desafios ou situações-problema, que estimulem a reflexão e levem o aluno a analisar, criticar, sintetizar e julgar;
- d) Desenvolver a interdisciplinaridade;
- e) Compreender o papel e a importância das diferentes formas de saber nas soluções dos problemas sociais;
- f) Buscar visão integral como superação do pensar simplificador e fragmentador da realidade;
- g) Garantir a ótica pluralista das concepções no campo do ensino, do saber e profissional;
- h) Estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, propiciando o trabalho em grupo e em equipe;
- i) Fomentar a prática de aprendizagem para a formação do cidadão comprometido com as mudanças sociais e a formação de uma nova sociedade pautada pelo pensamento Cristão Católico;
- j) Garantir estrutura para o acompanhamento e desenvolvimento da educação continuada;
- k) Avaliar constantemente o processo ensino-aprendizagem com ênfase na avaliação formativa, sem descuidar da avaliação diagnóstica e somativa.

Os cursos de graduação da Faculdade Canção Nova adotam a Pedagogia de Projetos. A Pedagogia de Projetos é um processo integrador de natureza interdisciplinar, privilegiando junção teórico-prática e priorizando ações aderentes à responsabilidade social.

4.4.2. Metodologia de Ensino Inovadora – Pedagogia de Projetos

A Faculdade Canção Nova tem como visão ser uma Instituição de Educação Superior voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social para oferecer modelo educativo com ênfase na aprendizagem ativa, centrado no estudante, fundamentado em valores, com espírito criativo, solidário e com forte responsabilidade social.

Dentro desta visão o processo educacional se organiza para levar os alunos aprender a conhecer, aprender a pensar, aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Tem como objetivo formar profissionais preparados para viver em um mundo marcado por mudanças rápidas e agir com autonomia, de forma ética e responsável consigo mesmo, com a sociedade e com a natureza; capaz e disposto a atuar de forma solidária na promoção da dignidade humana e no desenvolvimento sustentável.

O processo de ensino-aprendizagem busca desenvolver o espírito crítico, criativo, intuitivo, para dotar os formandos de capacidades em buscar e compreender diferentes alternativas e caminhos para solução de problemas.

Para tanto procura desenvolver ambiente favorável à convivência harmoniosa e enriquecedora entre seus membros de forma a proporcionar o autoconhecimento e o reconhecimento do outro.

Caminha em direção à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Isto requer, em termos didáticos, estimular processos de ensino-aprendizagem integrativos, participativos e colaborativos. Os métodos e técnicas de ensino devem proporcionar a comunicação e o reconhecimento da interdependência de processos individuais e coletivos, capazes de favorecer a aquisição do conhecimento e despertar maior consciência espiritual, solidária e fraterna.

A Instituição está inserida no campo educacional ao aplicar práticas pedagógicas que se preocupam com o desenvolvimento da capacidade reflexiva e interpretativa, com o saber fazer e especialmente com práticas que fortaleçam a capacidade profissional e diversifiquem os métodos de ensino.

A Faculdade Canção Nova adota a Pedagogia de Projetos como prática pedagógica inovadora; uma forma de provocar a interdisciplinaridade e de proporcionar o aprendizado dos alunos, priorizando a integração de conteúdos e de diferentes mídias.

A Pedagogia de Projetos tem como ponto de partida a ideia de que a melhor maneira de a educação responder às demandas da atualidade é contribuir para a formação de sujeitos capazes de se conduzir com autonomia e responsabilidade numa sociedade complexa e em constante transformação.

A utilização e a integração de diversas mídias são ações importantes para o desenvolvimento de projetos, favorecendo a coleta de informações e a integração de conteúdos de diferentes áreas do conhecimento e a aquisição de novas competências necessárias para acompanhar os avanços científicos e tecnológicos da sociedade atual.

Ensinar neste contexto é uma tarefa que implica em proporcionar experiências problematizadoras da ação. É fundamental a atuação do professor para que a apropriação de conhecimentos e experiências sejam de fato significativas para os alunos. Nesta situação de aprendizagem, o professor precisa observar e analisar o desenvolvimento do aluno para fazer a mediação pedagógica. Ele passa a ser o gestor, o orientador e o facilitador da aprendizagem dos alunos; um profissional preparado para compatibilizar o projeto dos alunos com os conteúdos curriculares e com a realidade da escola e da sociedade.

A organização didática e a prática educativa se organizam para propiciar ao aluno o fomento da criatividade, da iniciativa, da autonomia e da liberdade de expressão, abrindo espaço para o trabalho em equipe, para a assimilação de hábitos e atitudes e habilidades que os preparem para relações profissionais e sociais e incorporem atributos e valores como o respeito pela vida, postura ética e responsabilidade social.

O desenvolvimento de projetos permite entender os problemas da realidade e do conhecimento sob diferentes visões, posturas, enfoques e metodologias. Possibilita a integração da teoria com a prática, integra o trabalho individual com o trabalho coletivo e resgata a dimensão do exercício profissional competente, ético e cidadão, dentro do pensamento social- cristão católico.

O emprego da metodologia de desenvolvimento de projetos visa:

- a) Alterar a dinâmica do curso e da sala de aula;
- b) Favorecer o desenvolvimento da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade no processo educativo;
- c) Valorizar as interações sociais, os processos de participação e colaboração e o comprometimento dos envolvidos no alcance dos resultados pretendidos;
- d) Preparar o profissional da educação capaz de compatibilizar o projeto dos alunos com os conteúdos curriculares e com a realidade da Instituição e da sociedade: um professor gestor, orientador e facilitador da aprendizagem dos alunos.
- e) Possibilitar ao aluno:
 - Aprender fazendo, pesquisando, aplicando conceitos e desenvolvendo estratégia de aprendizagem individual e em equipe, em que interações se intensificam e se comprometem mutuamente;
 - Utilizar os conteúdos das diferentes disciplinas, de forma integrada, para a solução de problemas desafiadores dos projetos;
 - Ter maior autonomia no processo de gerenciamento do seu aprendizado, com postura ética e responsável em relação aos integrantes dos projetos;
 - Desenvolver o espírito crítico, criativo, intuitivo, para buscar e compreender diferentes alternativas e caminhos para solução de problemas;
 - Desenvolver postura emancipadora;
 - Utilizar, de forma integrativa, as diferentes mídias.

Nos períodos previstos para o desenvolvimento de projetos há:

- a) Disciplina veículo denominada na matriz curricular dos Projetos Pedagógicos de Curso. Caberá à disciplina veículo efetiva elaboração e desenvolvimento dos projetos dos alunos divididos por equipe.

b) As demais disciplinas do período servem como disciplina suporte, ministradas segundo respectivas ementas e matriz do curso, com plena autonomia didática, voltadas para oferecer aos alunos embasamento teórico, conteúdos e estratégias para o desenvolvimento dos projetos.

Os temas gerais para os projetos a serem desenvolvidos em cada período letivo são discutidos pelos Colegiados de Curso, podendo ser atualizados e modificados servindo para orientar a formulação dos projetos dos alunos.

No Curso de Filosofia, licenciatura, as disciplinas veículo no bojo da Pedagogia de Projetos são:

- Introdução à Filosofia, 1º. período, 80ha;
- História da Filosofia Medieval, 2º. período, 80ha;
- Projeto em Filosofia I, 3º. período 80ha;
- Projeto em Filosofia II, 4º. período 80ha;
- Projeto em Filosofia III, 5º. período 80ha, e,
- Projeto em Filosofia IV, 6º período 80ha.

Tabela 07 – Pedagogia de Projetos: Organização

1º	Disciplina	CH
	Antropologia Religiosa	40
	Comunicação e Expressão	80
	Psicologia Geral	40
	Sociedade e Cultura	80
	História da Filosofia Antiga	80
	Introdução à Filosofia	80
2º	Disciplina	CH
	Doutrina Social da Igreja Católica	40
	Metodologia da Pesquisa I	80
	Correntes do Pensamento Ético	40
	História da Filosofia Medieval	80
	Lógica	80
	Ontologia	80

3º	Disciplina	CH
	Antropologia Cultural	40
	Antropologia Filosófica	80
	História da Filosofia Moderna	80
	Metodologia de Leitura de Texto Filosófico	40
	Projeto em Filosofia I	80
	Teoria do Conhecimento	80
	Atividades Teórico-Práticas	50h
4º	Disciplina	CH
	Estética	40
	Filosofia da Ação Humana	80
	Filosofia da Educação	80
	História da Filosofia Contemporânea I	80
	Projeto em Filosofia II	80
	Atividades Teórico-Práticas	50h
5º	Disciplina	CH
	Filosofia da Ciência	80
	Filosofia Social e Política	40
	História da Filosofia Contemporânea II	80
	História da Filosofia no Brasil	40
	Projeto em Filosofia III	80
	Atividades Teórico-Práticas	50h
6º	Disciplina	CH
	Filosofia da Linguagem	80
	Filosofia da Natureza	80
	Projeto em Filosofia IV	80
	Teodicéia	80
	Atividades Teórico-Práticas	50h

As práticas pedagógicas inovadoras no Curso de Filosofia, licenciatura, da Faculdade Canção Nova consideram vários elementos, dentre os quais destacam-se os seguintes.

- Desenvolvimento de Conteúdos

A oferta da carga horária total permite o desenvolvimento de conteúdos de disciplinas dentro dos núcleos de formação previstos nas respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Atividades Teórico-Práticas, desenvolvidas como Atividades de Extensão, estão atreladas, em parte, à Pedagogia de Projetos, cuja organização fora apresentada. Tal processo permite entender os problemas da realidade e do conhecimento sob diferentes visões, posturas, enfoques e metodologias. Possibilita a integração da teoria com a prática, integra o trabalho individual com o trabalho coletivo e resgata a dimensão do exercício profissional competente, ético e cidadão.

O Estágio Curricular Supervisionado, a partir do 5º período, constitui momento de desenvolvimento acadêmico, pois permite colocar em prática os conteúdos teóricos anteriormente estudados. Tal experiência auxilia para melhor compreensão dos conteúdos.

Ressalta-se o serviço da Biblioteca, aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h30, das 19h30 às 21h30, com a disponibilidade das bibliotecárias, da bibliografia indicada no Projeto Pedagógico, inclusive dos outros cursos de graduação da IES, como também de jornais, revistas científicas e de outros recursos.

Por fim, as várias livres iniciativas que são oferecidas pelo setor da Pastoral Universitária permitem o desenvolvimento da dimensão da espiritualidade que também ajuda na motivação das atividades intelectuais.

- Contínuo Acompanhamento das Atividades

O contínuo acompanhamento das atividades é garantido com diferentes modalidades a começar pelo cumprimento do horário das aulas. Ressalta-se que, desde o primeiro dia letivo, em cada semestre, os professores disponibilizam, no Sistema RM, o plano de ensino de cada componente curricular - disciplina - oferecida. Já antes do período letivo há previsão, em Calendário Acadêmico, de realização de reuniões de dois colegiados aderentes ao Curso de Filosofia, licenciatura: Colegiado de Curso e NDE — Núcleo Docente Estruturante, para o devido planejamento acadêmico; no Colegiado de Curso conta-se com presença de representantes discentes. O Coordenador de Curso tem uma carga horária semanal atribuída para exercício das atividades inerentes ao planejamento, acompanhamento e aperfeiçoamento do Curso de Filosofia, licenciatura, fazendo parte tanto do Colegiado de Curso como do próprio NDE. É disponibilizado e-mail institucional com domínio @fcm.edu.br para atendimento de alunos e professores. Do mesmo modo há horário de atendimento por parte da Coordenação do Núcleo de Estágios além do Serviço de Atendimento Psicopedagógico.

- **Acessibilidade Metodológica**

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. A comunidade acadêmica, em especial os professores, concebe o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. As salas de aula, com seus suportes técnicos, a disponibilidade dos professores e, de maneira especial, do Coordenador de Curso no atendimento aos alunos, a Biblioteca, os laboratórios de informática, o auditório e demais espaços institucionais favorecem a acessibilidade metodológica. Nesta linha, por exemplo, é ofertada LIBRAS como componente curricular optativo, com docente contratado especificamente para esta função; também estará disponibilizada uma profissional para propiciar Serviço de Atendimento Psicopedagógico. Em linha com a espiritualidade da Mantenedora, é ofertado um serviço de atendimento pela Pastoral Universitária.

- **Autonomia do Discente**

A autonomia do discente é garantida considerando contínuo acompanhamento das atividades dos alunos por parte de setores institucionais, permitindo autonomia diante do acompanhamento e do funcionamento do Curso de Filosofia, licenciatura. Esta autonomia se manifesta também na opção por modalidades das Atividades Teórico-Práticas (Atividades de Extensão), da Prática e da especificidade do Estágio Curricular Supervisionado. Outra expressão de autonomia se encontra na livre e espontânea participação das atividades da Pastoral Universitária.

As práticas pedagógicas executadas pelo Curso de Filosofia, licenciatura, estimulam e contribuem para:

- **Relação Teórico-prática**

A relação teórico-prática é condição para que haja competência necessária, tanto técnica quanto profissionalmente, habilitando a pessoa a buscar constantemente soluções teórico-práticas para os desafios e necessidades sociais. Da relação entre teoria e prática espera-se que o conhecimento produzido seja capaz de contribuir para a transformação da sociedade. A iniciação científica realizada “via” extensão é suscitada pela prática social, pelas demandas postas pela sociedade e devem estar crivadas pelo rigor científico e compromisso social, de modo a propiciar a elaboração de novos instrumentos teórico-práticos. Desta forma, pretende contribuir para o implemento pedagógico do presente curso, para a reformulação de seu currículo e para o desenvolvimento de metodologias e tecnologias capazes de enfrentar os problemas sociais, levando a uma reorganização do conhecimento produzido na própria Faculdade Canção Nova.

- Inovação

A Faculdade Canção Nova privilegia a formação por competências e habilidades. Estrutura a concepção curricular para favorecer a flexibilidade e a interdisciplinaridade, priorizando projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional. Fortalece diversas modalidades pastorais, assim como fomenta a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica.

- Recursos

Entre os recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas foram destacados setores pertencentes à Mantenedora, Fundação João Paulo II. A abrangência dos setores arrolados não se limita à região do Vale do Paraíba, onde está situada a IES, mas se estende ao Brasil e em nível internacional, onde a Mantenedora possui casas de missão com atuação no setor específico da Evangelização, diretamente articulado e em sintonia com a confessionalidade e demais características do perfil do Curso de Filosofia, licenciatura.

4.5. Processo de Avaliação

A avaliação é entendida como elemento importante no processo ensino- aprendizagem que permite conhecer e analisar ações didáticas e, por conseguinte, melhorá-las. A avaliação é contínua, formativa e personalizada como orientam as propostas curriculares e a legislação vigente.

Conforme assinala José Carlos Libânio¹², dada a complexidade do processo de ensino e aprendizagem, a avaliação faz-se necessária pelo valor intrínseco de detectar avanços, dificuldades e na reorientação do trabalho realizado. A avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor como dos alunos¹³. Considerada desta forma, a avaliação não se resume a uma mensuração quantitativa, com a finalidade de exercer um controle sobre o discente, mas supõe uma apreciação qualitativa do aprendizado, considerando o aluno em seus aspectos globais no desenvolvimento de suas competências conceituais, procedimentais e atitudinais. Em sua função diagnóstica permite ao professor examinar o próprio desempenho diante dos resultados obtidos pelos alunos e modificar a sua prática de modo a adequá-la às necessidades emergentes.

Diferentes instrumentos de avaliação são necessários para oportunizar aos alunos formas diferenciadas de expressar a sua apreensão dos conteúdos e sua adequação às exigências acadêmicas. Desta forma, provas escritas e orais, realização de projetos, criação de produtos, entre outras, são formas do professor facilitar o processo de aprendizado do aluno, incentivando, corrigindo, demonstrando e, principalmente, sendo um mediador na construção do conhecimento que o discente terá que fazer de forma ativa.

No Curso de Filosofia, licenciatura, a avaliação é realizada ao longo do curso, em cada disciplina, em situações normais, em trabalhos individuais e coletivos, valorizando a participação e colaboração dos alunos em suas diferentes atividades propostas. É contínua e acumulativa valorizando os aspectos qualitativos e quantitativos e dos aproveitamentos ao longo do período além das provas semestrais.

A avaliação é formativa, fundamentada nos processos de aprendizagem, em aspectos cognitivos, afetivos e relacionais que proporcionarão o desenvolvimento do aprendizado e de capacidades dos alunos, servindo para orientar o esforço de aprendizagem, indicando erros e limitações, sugerindo novos rumos.

Cada professor elabora o plano de ensino da disciplina e apresentará os critérios de avaliação considerando peculiaridades dos respectivos componentes curriculares; em seguida o plano de ensino é submetido à aprovação do Coordenador do Curso, antes do início do período letivo para

¹² LIBÂNIO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2003.

¹³ Idem, p. 195.

apresentar aos alunos no início do semestre letivo. Como prevê o Regimento Interno da Faculdade Canção Nova a avaliação é realizada por componente curricular – disciplina – incidindo sobre a frequência e o aproveitamento, devendo:

1. Constituir-se em processo contínuo, formativo, personalizado e sistemático, de natureza diagnóstica, que realimenta permanentemente o processo educativo com objetivos, conteúdos programáticos e procedimentos de ensino;
2. Utilizar procedimentos, estratégias e instrumentos diferenciados, articulados de forma coerente com a natureza da disciplina e com domínios de aprendizagem desenvolvidos no processo de ensino;
3. Manter coerência entre propostas curriculares, com o plano de ensino desenvolvido pelo professor e o próprio processo de avaliação do desempenho e rendimento escolar do aluno;
4. Constituir-se em referencial de análise do rendimento do aluno, do desempenho da disciplina e do curso, possibilitando intervenção pedagógico-administrativa em diferentes níveis, do professor, do próprio aluno, da Coordenação de Curso, da Diretoria Acadêmica e da Diretoria Geral com vistas a assegurar qualidade da formação do profissional e do cidadão;
5. Avaliar aproveitamento do desempenho escolar mediante verificações parciais e verificação final expressas em notas de zero (0) a dez (10), permitindo uma (1) casa decimal;
6. Apurar aproveitamento por meio de, no mínimo, 2 (duas) avaliações, sendo a média final de cada parcial podendo ser calculada a partir de dois instrumentos, sendo um, obrigatoriamente, prova, respeitadas disciplinas técnicas e condutoras da Pedagogia de Projetos por conterem outras dinâmicas; ao final de cada semestre é auferida média final a partir de três parciais; há prova substitutiva que envolve conteúdo ministrado na disciplina no respectivo semestre;
7. Considerar aprovado discente que obtiver frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) das aulas e demais atividades programadas em cada disciplina e media final igual ou superior a 7,0 (sete);
8. Atribuir nota zero (0) ao aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor quando da elaboração de trabalhos, provas, ou qualquer outra atividade que resulte na avaliação de conhecimento por atribuições de notas.

4.6. Avaliação Interna do Curso

O Sistema de Avaliação da Faculdade Canção Nova está de acordo com o processo nacional de Avaliação Institucional da Educação Superior orientado pela CONAES (Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior) que apresenta as Diretrizes, a concepção, os princípios e os eixos do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior).

O trabalho de avaliação é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com sua autonomia definida em regimento próprio aprovado pelo Conselho Superior. O processo sistemático e cotidiano da avaliação envolve toda comunidade acadêmica, procurando desenvolver na Instituição uma cultura de avaliação que estimula uma permanente tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social, além de estar em acordo com todos os objetivos e metas descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as normas prescritas no Regimento Geral da Faculdade Canção Nova.

A principal finalidade dos processos de avaliação é colocar em questão o conjunto de atividades cumpridas pela Instituição:

- a) Acompanhamento dos Egressos;
- b) Atendimento aos Estudantes;
- c) Atividades Complementares;
- d) Ensino;
- e) Estágio Supervisionado;
- f) Extensão;
- g) Gestão Institucional;
- h) Infraestrutura;
- i) Pedagogia de Projetos;
- j) Prestação de Serviços Internos;
- k) Projetos de Responsabilidade Social;
- l) Políticas de Pessoal.

Com este trabalho a Comissão Própria de Avaliação identifica nos cinco eixos institucionais contidos no SINAES, previstos na legislação vigente, os avanços e as dificuldades da Instituição, detectando fragilidades e potencialidades no cenário interno e da Educação Superior no Brasil, contribuindo para aprofundar a tomada de consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico administrativo, assim como trabalhar os resultados frente à Missão e vocação como Instituição de Educação Superior.

A Faculdade Canção Nova trabalha com base em nos seguintes processos avaliativos:

- a) Avaliação Externa

- Avaliação Externa in loco realizada por avaliadores designados pelo INEP, processo fundamentado no Instrumento de Avaliação Institucional Externa gerando o Conceito Institucional (CI);
- Avaliação do Ciclo ENADE, processo realizado em âmbito de cursos de graduação concretizado trienalmente mediante realização do Exame Nacional de Desempenho, auferindo indicadores de qualidade com destaque para: Conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso (CPC), constituindo o indicador institucional Índice Geral de Cursos (IGC).

b) Avaliação Interna

- Avaliação Interna na dimensão institucional protagonizada pela CPA e considerando os cinco eixos descritos no instrumento de avaliação institucional no bojo do SINAES;
- Avaliação Interna na dimensão dos cursos de graduação protagonizada pela CPA considerando as três dimensões arroladas no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação no bojo do SINAES.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Canção Nova estabeleceu um processo para a operacionalização e aplicação da avaliação dos cursos de graduação de forma atender plenamente norma legal.

Especificamente acerca do Curso de Filosofia, licenciatura, a princípio é empregada metodologia de construção de questionário estruturado, contendo perguntas fechadas, direcionado ao corpo discente e espelhado em indicadores contidos no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Presencial e a Distância – Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento – fundamentando-se nas três dimensões norteadoras do sobredito documento:

- Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica;
- Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial, e
- Dimensão 3 – Infraestrutura.

O esforço, a ser empregado pela Comissão Própria de Avaliação com auxílio de integrantes do Núcleo Docente Estruturante, NDE, do Curso de Filosofia, licenciatura, se ateve na construção de estrutura de perguntas coerente com o instrumento de avaliação citado, demonstrando aderência entre os processos de avaliação interna, tanto em nível institucional como em nível dos cursos de graduação, com o SINAES.

Os resultados de cada etapa avaliativa são apresentados ao corpo discente do Curso de Filosofia, licenciatura, e também ao respectivo Núcleo Docente Estruturante de modo a propiciar desenvolvimento de estratégias para melhorias.

4.7. Matriz Curricular

1º	Disciplina	CH
	Antropologia Religiosa	40
	Comunicação e Expressão	80
	Psicologia Geral	40
	Sociedade e Cultura	80
	História da Filosofia Antiga	80
	Introdução à Filosofia	80
	Carga horária do período	400ha
2º	Disciplina	CH
	Doutrina Social da Igreja Católica	40
	Metodologia da Pesquisa I	80
	Correntes do Pensamento Ético	40
	História da Filosofia Medieval	80
	Lógica	80
	Ontologia	80
	Carga horária do período	400ha
3º	Disciplina	CH
	Antropologia Cultural	40
	Antropologia Filosófica	80
	História da Filosofia Moderna	80
	Metodologia de Leitura de Texto Filosófico	40
	Projeto em Filosofia I	80
	Teoria do Conhecimento	80
	Carga horária do período	400ha
	Atividades Teórico-Práticas	50h
4º	Disciplina	CH
	Estética	40
	Filosofia da Ação Humana	80
	Filosofia da Educação	80
	História da Filosofia Contemporânea I	80
	Projeto em Filosofia II	80
	Carga horária do período	360ha

	Atividades Teórico-Práticas	50h
5º	Disciplina	CH
	Filosofia da Ciência	80
	Filosofia Social e Política	40
	História da Filosofia Contemporânea II	80
	História da Filosofia no Brasil	40
	Projeto em Filosofia III	80
	Carga horária do período	320ha
	Atividades Teórico-Práticas	50h
6º	Disciplina	CH
	Filosofia da Linguagem	80
	Filosofia da Natureza	80
	Projeto em Filosofia IV	80
	Teodicéia	80
	Carga horária do período	320ha
	Atividades Teórico-Práticas	50h
7º	Disciplina	CH
	Metodologia da Pesquisa II	80
	Didática	80
	Psicologia da Educação	80
	Carga horária do período	240ha
	Práticas	200h
8º	Disciplina	CH
	Estrutura e Funcionamento do Ensino	80
	Libras	40
	Metodologia do Ensino da Filosofia	80
	Carga horária do período	200ha
	Práticas	200h

4.7.1. Ementário

1º. Período

DISCIPLINA	Antropologia Religiosa
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Fenomenologia do homem. O fenômeno religioso. Hinduísmo. Budismo. Judaísmo. Cristianismo. Islamismo. Ritos Afro Brasileiros. Religião e valores éticos: Bioética, Meio ambiente, Direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MONDIN, B. **O Homem, Quem é Ele?** Elementos de antropologia filosófica. 13. ed. São Paulo: Paulinas, 2008.
2. PIAZZA, Waldomiro Otávio. **Religiões da Humanidade**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2005.
3. RAMPAZZO, L. **Antropologia, Religiões e Valores Cristãos**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BUZZI, A. R. **Aldentidade Humana**. Petrópolis: Vozes, 2002.
2. CROATTO, J. S. **As Linguagens da Experiência Religiosa**: uma introdução à fenomenologia da religião. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 2010.
3. PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. **Problemas Atuais de Bioética**. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2007.
4. SANTIDRIAN, Pedro R. **Dicionário Básico das Religiões**. 3. ed. Aparecida: Santuário, 1996.
5. SIMOES, J. **Cultura Religiosa**: o homem e o fenômeno religioso. São Paulo: Loyola, 1998.

DISCIPLINA	Comunicação e Expressão
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Processo de leitura e produção de textos em língua materna. Língua oral e língua escrita. Tipos de texto. Partes do texto. A estrutura do parágrafo. Tópico frasal. Organização do texto. Atividades de comunicação oral e escrita. Normas gramaticais (acentuação gráfica, crase, pontuação, dúvidas do dia-a-dia). O estudo do parágrafo na unidade de composição do texto dissertativo. Sintaxe da concordância e de regência. Coesão e Coerência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MOYSES, C. A. **Língua Portuguesa**: atividades de leitura e produção de textos. São Paulo: Saraiva, 2009.
2. NADÓLSKIS, Hêndricas. **Comunicação Redacional Atualizada**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
3. POLITO, Reinaldo. **Como Falar Corretamente e Sem Inibições**. 111. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BARROS, Saulo C. Rego. **Acerte Sempre!** Respostas rápidas às dúvidas do dia-a-dia da língua portuguesa. São Paulo: Disal, 2005.
2. HERDADE, Márcio Mendes. **Novo Manual de Redação**: básica, concursos, vestibulares e técnica. 2. ed. São Paulo: Pontes, 2007.
3. MEDEIROS, João Bosco. **Português**. São Paulo: Atlas, 2008.
4. TERCIOTTI, Sandra Helena. **Português na Prática**: para cursos de graduação e concursos

públicos. São Paulo: Saraiva, 2011.

DISCIPLINA	Psicologia Geral
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Introdução ao estudo da Psicologia: definições e aplicabilidade. Elementos e conceitos. Psicologia. A formação da personalidade, o comportamento humano e seus desdobramentos; o impacto da cultura no comportamento humano. Introdução ao estudo da Psicologia: definições e aplicabilidade. Caracterização teórica e empírica dos processos psicológicos básicos: consciência e atenção, percepção, representação mental, emoção, motivação, linguagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOCK, A. M. B.; TEIXEIRA, M. L.; FURTADO, O. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2008.
2. DAVIDOFF, L. L. **Introdução à Psicologia**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.
3. STROCCHI, M. C. **Psicologia da Comunicação**. São Paulo: Paulus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ECO, U. **As Formas do Conteúdo**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
2. HOHLFELDT, A; MARTINO, L. C.; FRANCA, V. V. **Teorias da Comunicação**: conceitos, escolas e tendências. Petrópolis: Vozes, 2010.
3. MEHL, H. **Curso de Introdução à Psicologia**. São Paulo: EPU, 1979.
4. MEUNIER, J. P.; PERAYA, D. **Introdução às Teorias da Comunicação**. Petrópolis: Vozes, 2008.
5. WEIL, P.; TOMPAKOW, R. **O Corpo Fala**. Petrópolis: Vozes. 2009.

DISCIPLINA	Sociedade e Cultura
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

O conceito de cultura ao longo do tempo: Grupos, instituições e sistemas sociais. A pessoa humana como um ser cultural: Status, papéis e normas sociais. Os elementos fundamentais da cultura. A diversidade cultural e identidade social: O fato social: o processo de socialização e o meio ambiente na concepção das cidades, economia e consumo. As relações entre cultura, valores éticos e religiosos: A cultura como fator de comportamento e a pluriculturalização. "O povo brasileiro": cultura, identidade, valores, sanções e estruturação da vida social. Imperialismo e império global: a mundialização e o processo de exclusão. Estratificação social, miscigenação e racismo: indígenas e afro-descendentes. Diferenças étnico-sociais: racismo e discriminação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOAS, F. **Antropologia Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.
2. CASSIRER, E. **Ensaio sobre o Homem**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
3. RIBEIRO, D. **O Povo Brasileiro**. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GIDDENS, A. **Mundo em Descontrole**. Rio de Janeiro: Record, 2010.
2. IANNI, O. **A Sociedade Global**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
3. LEVI-STRAUSS, Claude. **O Pensamento Selvagem**. 11. ed. São Paulo: Papirus, 2010.
4. MARX, Karl. **Obras Escolhidas**. São Paulo: Alfa-Ômega.
5. QUINTANEIRO, T. **Um Toque de Clássicos**: Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

DISCIPLINA	História da Filosofia Antiga
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Os pré-socráticos; em Mileto: Tales, Anaximandro, Anaximenes; na Magna Grécia: Pitágoras e o pitagorismo. O monismo dinâmico, Heráclito e discípulos. Monismo estático: Xenófanés, Parmênides, Zenão de Eléa. O ecletismo de Empédocles. O pluralismo de Anaxágoras. O atomismo: Demócrito e escola. A sofística: Protágoras, Górgias, Hípias de Elis Critias e representantes menores. Os clássicos: Sócrates, Platão e Aristóteles. O helenismo e a Filosofia em Roma: Epicurismo, Estoicismo, Ceticismo, Ecletismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MONDIN, B. **Curso de Filosofia**. São Paulo: Paulinas, 2001, v. 1.
2. REALE, G.; ANTISERI, D. **História da Filosofia**: antiguidade e idade média. São Paulo: Paulus, 1995, v. 1.
3. SNELL, B. **A Cultura Grega e Origens do Pensamento Europeu**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHAUI, M. **Introdução à História da Filosofia**: dos pré-socráticos a Aristóteles. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
2. DUMONT, J. **Elementos de História da Filosofia Antiga**. Brasília: UnB, 2005.
3. GUTHRIE, W. K. C. **Os Sofistas**. São Paulo: Paulus, 1995.
4. JAEGER, Werner. **Cristianismo Primitivo e Paideia Grega**. Portugal: Edições 70, 2002.

DISCIPLINA	Introdução à Filosofia
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Problemas filosóficos: lógico, gnosiológico, linguístico, cosmológico, antropológico, metafísico, religioso, ético, pedagógico, político, estético, histórico. Principais sistemas: Escola Jônica, de Eléa, Atomista, Sofista, Socrática, Platônica, Aristotélica, Estóica, Epicurista, Neoplatônica, Agostiniana, Tomista, Franciscana, Racionalista, Empirista, Iluminista. Idealista, Voluntarista, Positivista, Marxista, Existencialista, Neopositivista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MARCONDES, D. **Textos Básicos de Filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
2. MARITAIN, Jacques. **Elementos de filosofia 1: Introdução geral à filosofia**. 9ª. Rio de Janeiro: Agir, 1970.
3. MODIN, B. **Curso de Filosofia**. São Paulo: Paulinas, 2001, v.1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BUZZI, A. **Introdução ao Pensar**. Petrópolis: Vozes, 2007.
2. GILES, T. R. **O Que é Filosofar?** São Paulo: EPU, 1984.
3. HEIDEGGER, M. **Que é Isto – A filosofia?** Identidade e diferença. Petrópolis: Vozes, 2006.
4. PRADO JUNIOR, C. **O Que é Filosofia?** São Paulo: Brasiliense, 1984.

2º Período

DISCIPLINA	Doutrina Social da Igreja Católica
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

A Doutrina Social da Igreja de Leão XIII ao Magistério do Papa Francisco. A moral econômica. A moral política. Questões relacionadas à Ecologia e ao meio ambiente. Direitos humanos e a formação afro-brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FRANCISCO, Papa. **Evangelii Gaudium**. Exortação Apostólica. 24 nov. 2013. São Paulo: Loyola, 2014.
2. PONTIFÍCIO CONSELHO DE JUSTIÇA E PAZ. **Compêndio da Doutrina Social da Igreja**. São Paulo: Paulinas, 2006.
3. SOARES, Afonso Maria Ligorio; PASSOS, João Décio. **Doutrina Social e Universidade: o cristianismo desafiado a construir a cidadania**. São Paulo: Paulinas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BENTO XVI. Papa. **Carta Encíclica Caritas in Veritate**. 29 jun. 2009. São Paulo: Loyola, 2013.
2. GALVÃO, Antônio Mesquita. **A fome e o ensino social da Igreja**. Aparecida: Santuário, 2001.
3. FRANCISCO. Papa. **Carta Encíclica Laudato Si**. São Paulo: Paulinas, 2016.
4. RIBEIRO, D. **O Povo Brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
5. **TEMAS DADOUTRINA SOCIAL DA IGREJA: caderno 2**. São Paulo: Paulinas, 2006.

DISCIPLINA	Metodologia da Pesquisa I
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

O Ensino superior e sua relação com a pesquisa. Plano de trabalho e estudo. A Pedagogia de Projetos. O método científico. Os processos do método científico. A Pesquisa: definição e tipos. A pesquisa bibliográfica: fontes, leitura e documentação. O projeto de pesquisa. Aspectos técnicos da redação. Trabalhos científicos: definição e tipos. Apresentações orais, seminários e slides. Formação pessoal: acervo particular, currículo Lattes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BARROS, A.; DUARTE, J.; (org.). **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2012.
2. DUARTE, D.; PRUDENTE, H. A.; OLIVEIRA, K. A. M. de. *et al.* **Guia para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**. Cachoeira Paulista: Faculdade Canção Nova, 2016.
3. RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica: para alunos de graduação e pós-graduação**. 4 ed. São Paulo: Loyola, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
2. GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
4. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. São Paulo: 2017.

DISCIPLINA	Correntes do Pensamento Ético
------------	-------------------------------

CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

O problema ético: conceito e objeto da ética. A origem da norma ética: convencionalismo e naturalismo. As condições transcendentais da ética: consciência, liberdade e norma. O fim último, os atos humanos, as virtudes. O dever e o direito. Sistemas éticos: Éticas Teleológicas: eudemonismo, hedonismo, utilitarismo, pragmatismo, ética axiológica, o nada como fim. Éticas deontológicas: estoicismo, formalismo ético. Éticas relativistas e situacionistas: sofistas, marxismo, existencialismo, neopositivismo, Filosofia analítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. OLIVEIRA, M. A. (org.). **Correntes Fundamentais da Ética Contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2000.
2. THÉVENOT, Xavier. **Perspectivas éticas para um mundo novo**. São Paulo: Salesiana Dom Bosco, 1984.
3. VAZ, H. C. L. **Escritos de Filosofia IV: ética filosófica 1**. São Paulo: Loyola, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CANTO-SPERBER, Monique; OGIEN, Ruwen. **Que devo fazer? A filosofia moral**. São Leopoldo: Unisinos, 2004.
2. CANTO-SPERBER, M. (org.). **Dicionário de Ética e Filosofia Moral**. São Leopoldo: Unisinos, 2003, v. 2.
3. COMPARATO, Fábio Konder. **Ética: Direito, moral e religião no mundo moderno**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
4. SILVA, P. C. **A Ética Personalista de Karol Wojtyła**. Aparecida: Santuário, 2001.
5. VASQUEZ, A. S. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.

DISCIPLINA	História da Filosofia Medieval
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

Cristianismo e sua influência: O Neo-platonismo. A Patrística e a Filosofia Grega. Agostinho e a cultura após a invasão dos bárbaros. Os monges e a cultura. A Escolástica: antecedentes. O Século XII: O Islã e a Filosofia; A escolástica: Dialéticos e anti-Dialéticos. Universais, realistas e verbalistas; A escola de Chartres. Filosofia Mística: Cister e Claraval. O Século XIII: Escola Franciscana: São Boaventura e Juan Duns Scoto; Escola Dominicana: São Alberto Magno e São Tomás de Aquino. Século XIV: o crepúsculo da Idade Média. Guilherme de Occam. Antecedentes da Idade Moderna.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MONDIN, B. **Curso de Filosofia**. São Paulo: Paulinas, 2001, v. 1.
2. REALE, G.; ANTISERI, D. **História da Filosofia: antiguidade e idade média**. São Paulo: Paulus, 1995, v. 1.
3. SNELL, B. A **Cultura Grega e Origens do Pensamento Europeu**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AQUINO, T. **Suma Teológica**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
2. JAEGER, Werner. **Cristianismo Primitivo e Paideia Grega**. Portugal: Edições 70, 2002.
3. JOSAPHAT, C. **Tomás de Aquino e A Nova Era do Espírito**. São Paulo: Loyola, 1998.

DISCIPLINA	Lógica
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

A lógica formal: a história da lógica, a indução e a dedução, os princípios da lógica. A lógica formal: o silogismo, regras de premissas e termos, o quadro lógico, regras de argumentação. A lógica formal: os argumentos sofisticados, as categorias, da interpretação. A lógica matemática ou simbólica, a origem da lógica matemática, operações lógicas, argumentação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BASTOS, C. L.; KELLER, V. **Aprendendo Lógica**. Petrópolis: Vozes, 2007.
2. COPI, I. M. **Introdução à Lógica**. São Paulo: Mestre, 1978.
3. MORTARI, C. A. **Introdução à Lógica**. São Paulo: UNESP, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALENCAR FILHO, E. A. **Iniciação à Lógica Matemática**. São Paulo: Nobel, 2002.
2. CHARBONNEAU, P. E. **Curso de Filosofia: lógica e metodologia**. São Paulo: E.P.U., 1986.
3. COSTA, N. C. A. **Ensaio Sobre Os Fundamentos da Lógica**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.
4. GOLDSTEIN, L. **Lógica: conceito-chave em filosofia**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DISCIPLINA	Ontologia
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

História concisa da metafísica. Dos fenômenos aos fundamentos da realidade. Metafísica: conceito, divisão e métodos. O ser como princípio da existência: A natureza do ser. Essência e existência. O ser atual e possível. A universalidade e analogia do ser. A transcendência do ser. O ser de razão. Potência e ato. As relações entre potência e ato. O possível ou essência ideal. As propriedades das essências ideais. As propriedades transcendentais do ser: Uno, Verdadeiro, Bom. O problema do mal. A questão do belo. Modos gerais do ser. Os predicamentos: substância e acidente; essência, forma e substância. O suposto e a pessoa. A qualidade e a relação. Propriedades da relação. O ser como princípio de operação: causa e princípio; causa, condição e ocasião. Divisão da causalidade. As quatro causas. O significado da finalidade. O problema do acaso. Acaso e inteligibilidade. A qualidade e a relação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LIMA VAZ, H. C. **Escritos de Filosofia VII: raízes da modernidade**. São Paulo: Loyola, 2002.
2. MONDIN, B. **Introdução à Filosofia: problemas, sistemas, autores, obras**. São Paulo: Paulus, 2003.
3. AQUINO, T. **O Ente e A Essência**. Rio de Janeiro: Presença, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LIMA VAZ, H. C. **Escritos de Filosofia VI: ontologia e história**. São Paulo: Loyola, 2001.
2. MARITAIN, J. **Sete Lições Sobre O Ser**. São Paulo: Loyola, 1996.
3. MOLINARO, A. **Metafísica: curso sistemático**. São Paulo: Paulus, 2002.
4. SILVA, M. B. **Metafísica e Assombro: curso de ontologia**. São Paulo: Paulus, 2003.

3º Período

DISCIPLINA	Antropologia Cultural
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

O conceito de cultura. A pessoa humana como um ser cultural. Os elementos fundamentais da cultura. A diversidade cultural e identidade social. O mito como expressão cultural. As relações entre cultura, valores éticos e religiosos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOAS, Franz. **Antropologia Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
2. CASSIRER, E. **Ensaio sobre o Homem**: introdução a uma filosofia da cultura humana. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
3. POIRIER, J. **História dos Costumes**: o amor, a palavra, o gesto e os modos de pensar. Lisboa: Estampa, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LAPLANTINE, F. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 1998.
2. LEVI-STRAUSS, C. **O Pensamento Selvagem**. Campinas: Papius, 2004.
3. MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zelia Maria Neves. **Antropologia**: uma introdução. 8ª. São Paulo: Atlas, 2019.
4. MARCONI, M. A.; PRESOTTO, Z. M. N. **Antropologia**: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2001.

DISCIPLINA	Antropologia Filosófica
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

Fenomenologia do homem: corporeidade, conhecimento, liberdade, linguagem, sociedade, cultura, trabalho, divertimento, religião. A perspectiva da reflexão antropológica na história da Filosofia. Características da alma. A pessoa humana. O homem na Filosofia antiga: Sofistas, Sócrates, Platão Aristóteles, Epicurismo e Estoicismo. O homem no pensamento Cristão antigo (Agostinho) e medieval (Tomás de Aquino). O homem na época moderna e contemporânea: Humanismo, Descartes, Kant, Marx, Freud, Existencialismo, Personalismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AQUINO, Tomás de. **O Ente e A Essência**. Petrópolis: Vozes, 2008.
2. LIMA VAZ, H. C. **Antropologia Filosófica**. São Paulo: Loyola, 1993, v. 2.
3. RAMPAZZO, L. **Antropologia, Religiões e Valores Cristãos**. São Paulo: Loyola, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BUZZI, A. **A Identidade Humana**. Petrópolis: Vozes, 2002.
2. MONDIN, B. **O Homem, Quem é Ele?** Elementos de antropologia filosófica. São Paulo: Paulinas, 2003, v. 3.
3. NOGARE, P. D. **Humanismos e Anti-humanismos**. Petrópolis: Vozes, 1994.
4. REALE, G., ANTISERI, D. **História da Filosofia**. São Paulo: Paulus, 1990, v. 3.

DISCIPLINA	História da Filosofia Moderna
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

A reforma: A nova imagem de Deus. Filosofia da renascença: Maquiavel: “O Príncipe”; Erasmo de Roterdã: “Elogio da Loucura”; Thomas Morus: Utopia. A Revolução Científica: Bacon Novo Organon; “Do Mundo fechado ao universo infinito”. A nova astronomia e a nova metafísica. Newton: Princípios: “Princípios Matemáticos da Filosofia Natural”. Filósofos Racionalistas: Descartes, Leibniz, Spinoza e Malebranche. Filósofos Empiristas: Hobbes; John Locke; Berkley e Hume. Immanuel Kant e Rousseau.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. KENNY, Anthony. **Uma nova história da filosofia ocidental, Volume IV:** Filosofia no mundo moderno. São Paulo: Loyola, 2009.
2. MONDIN, B. **Curso de Filosofia.** São Paulo: Paulinas, 2001, v. 1.
3. REALE, G.; ANTISERI, D. **História da Filosofia.** São Paulo: Paulus, 2002, v. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BACON, F. **Novum Organum:** ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza. São Paulo: Nova Cultural, 2002.
2. DESCARTES, R. **Discurso do Método.** São Paulo: Nova Cultural 2002.
3. KOYRÉ, A. **Do Mundo Fechado ao Universo Infinito.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.
4. MORE, T. **AUtopia.** São Paulo: Nova Cultural, 2002.

DISCIPLINA	Metodologia de Leitura do Texto Filosófico
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

O modo filosófico de pensar: problema, tese, argumentos. Como se lê um texto filosófico. Retraduções: semântico-gramatical, técnica, lógica. Texto e Contexto. Aspectos não-textuais. Leitura de textos clássicos: diálogo, discurso e argumentação. Conceitos filosóficos. Referência e denotação. Metáforas nos textos filosóficos. Unidade e coerência dos textos filosóficos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. COSSUTA, F. **Elementos para a Leitura de Textos Filosóficos.** São Paulo: Martins Fontes, 1994.
2. FOLSCHEID, D. WUNENBURGER, Jean-Jacques. **Metodologia Filosófica.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.
3. GONZÁLEZ PORTA, M. A. **Filosofia a Partir de seus Problemas:** didática e metodologia do estudo filosófico. São Paulo: Loyola, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco.** São Paulo: Martin Claret, 2008.
2. DESCARTES, René. **Discurso do Método.** São Paulo: Martins Fontes, 2009.
3. KANT, Immanuel. **Crítica da Razão Pura.** São Paulo: Martin Claret, 2009.
4. PLATÃO. **Fedro.** São Paulo: Martin Claret, 2007.
5. PLATÃO. **ARepública** (ou da justiça). São Paulo: Edipro, 2006.
6. PLATÃO. **Diálogos / O Banquete / Fédon / Sofista / Político.** São Paulo: Abril Cultural, 1983.

DISCIPLINA	Projeto em Filosofia I
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

Conhecimento e sociedade. Trabalho em equipe e interdisciplinaridade. Projetos de Responsabilidade Social. Elaboração de projetos: escolha e delimitação do assunto, a problematização. Estratégia de Ação. Pesquisa e criatividade. Planos de produção. A apresentação de resultados. Avaliação e medidas corretivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ARMANI, D. **Como Elaborar Projetos?** Guia para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.

2. COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de Projetos Sociais**. Petrópolis: Vozes, 2008.
3. OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica**: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Thonsom Learning, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Educação, Projetos, Tecnologia e Conhecimento**. São Paulo: Proem, 2005.
2. ALMEIDA, F. J.; FONSECA JÚNIOR, F. M. **Projetos e Ambientes Inovadores**. Brasília: Secretaria da Educação a Distância – Seed/Proinfo – MEC, 2000.
3. CASTELLS, M. **Sociedade em Rede**: a era da informação - economia, sociedade e cultura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
4. MASI, D. **Criatividade e Grupos Criativos**. Rio de Janeiro: Sextante, 2005, v. I-II.
5. RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica** - para alunos de graduação e pós-graduação. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2015.
6. SODERO TOLEDO, Francisco. **Outros Caminhos**. São Paulo: Salesiana, 2001.

DISCIPLINA	Teoria do Conhecimento
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

O conhecimento: a preocupação com o conhecimento nos antigos e modernos; a percepção; a memória; a imaginação; a linguagem; o pensamento; o que se pode conhecer? Paradigma ontológico: doutrina das ideias de Platão; Aristóteles uma Filosofia a partir da observação; Hegel: Filosofia do Espírito do mundo (weltgeist). Paradigma da subjetividade: Descartes, a Filosofia do racionalismo; David Hume, a Filosofia do empirismo; Kant: a Filosofia como limite; Schopenhauer: a Filosofia como vontade. O Processo do conhecimento: qual o papel da experiência; como se formam e as características dos conceitos? As categorias; conceito e juízo; A discussão dos universais Paradigmas: crítica linguística; fenomenologia; hermenêutica; A crise da crítica do conhecimento: Positivismo, Pragmatismo e Historicismo; a crítica como unidade de conhecimento e interesse. Verdade e teorias da verdade: teoria da correspondência; teoria da coerência; teoria do consenso; teoria pragmática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HESSEN, J. **Teoria do Conhecimento**. São Paulo: Martins fontes, 2000.
2. MORIN, E. **O Método 3**: o conhecimento do conhecimento. Porto Alegre: Sulina, 2002.
3. ZILLES, U. **Teoria do Conhecimento e Teoria da Ciência**. São Paulo: Paulus, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DESCARTES, R. **Discurso do Método**. São Paulo: Nova Cultural, 2002.
2. HABERMAS, J. **Verdade e Justificação**: ensaios filosóficos. São Paulo: Loyola. 2004.
3. KANT, I. **Crítica da Razão Pura**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1997.
4. MORIN, E. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

4º Período

DISCIPLINA	Estética
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

História concisa da estética no pensamento filosófico. Teorias sobre o belo. Noção e fim da obra de arte. O homem contemporâneo e a criação, nas diversas expressões da arte. Estética, arte e produção cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ADORNO, Theodor W. **Teoria estética**. 2ª. Lisboa: Edições 70, 2012.
2. ECO, U. (org.). **História da Beleza**. Miraflores: Difel, 2004.
3. HUISMAN, D. **A Estética**. Lisboa: Edições 70, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. D'ANGELO, P.; CARCHIA, G. **Dicionário de Estética**. Lisboa: Edições 70, 2003.
2. MARCUSE, Herbert (A.P.). **A dimensão estética**. Lisboa: Edições 70, 2013.
3. LACOSTE, J. **A Filosofia da Arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

DISCIPLINA	Filosofia da Ação Humana
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

O curso reflete sobre a Filosofia da ação fundada na compreensão do ser humano como pessoa, aberto ao fim último correspondente à sua natureza e sobre os elementos éticos da ação humana em questões contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MORIN, Edgar. **O método**: 6. Ética. Porto Alegre: Sulina, 2011.
2. NIQUET, Marcel. **Teoria Realista da Moral**. São Leopoldo: Unisinos, 2002.
3. SILVA, Paulo Cesar. **A Ética Personalista de Karol Wojtyła**. Aparecida: Santuário, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CANTO-SPERBER, Monique (org.). **Dicionário de Ética e Filosofia Moral**. São Leopoldo: Unisinos, 2003, v. 2.
2. CANTO-SPERBER, Monique; OGIEN, Ruwen. **Que Devo Fazer?** São Leopoldo: Unisinos, 2004.
3. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. 34a. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

DISCIPLINA	Filosofia da Educação
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

Abordagem filosófica do conceito Educação. Educação e Pedagogia. Aspectos de uma história da educação: historiografia educacional e os fundamentos filosóficos. História da Educação: a Educação no contexto histórico primitivo; b) a Educação na Grécia: o conceito de Paidéia, a Educação em Homero, nos mitos, na Grécia Clássica; c) a Educação em Roma; d) A Educação Medieval; e) a Educação no Renascimento; f) a Educação no Iluminismo g) a Educação Moderna; h) a Educação Contemporânea; i) a Educação na história do Brasil. A questão da Universidade. Discussões sobre Educação: Platão e/ou Aristóteles, Santo Agostinho, Santo Tomas, Comenius, Rousseau, Piaget, Vygotsky e Makarenko.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ARRUDA ARANHA, Maria Lúcia de. **Filosofia da educação. 3a. São Paulo: Moderna, 2012.**
2. GHIRALDELLI, P. **O Que é Filosofia da Educação.** Rio de Janeiro: DPA, 2003.
3. LOMBARDI, J. C. (org.). **Temas de Pesquisa em Educação.** Campinas: Autores Associados, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRANDÃO, C. R. **O Que é Educação.** São Paulo: Brasiliense. 1995.
2. HOURDAKIS, A. **Aristóteles e Educação.** São Paulo: Loyola, 2001.
3. FULLAT, Octavi. **Filosofias da educação. Petrópolis: Vozes, 1994.**
4. LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e Pedagogogo: para quê?** São Paulo: Cortez, 2002.

DISCIPLINA	História da Filosofia Contemporânea I
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

O idealismo alemão e a razão moderna: Fichte, Schelling e Hegel. O otimismo moderno no positivismo e pragmatismo: Augusto Comte. Brasil e Portugal: Duas linhas de Positivismo. O Pragmatismo. Críticas a Hegel: Feuerbach e a crítica Marxista. Críticas à razão moderna: Nietzsche e Henri Bergson. A divisão esquizóide da Filosofia Contemporânea: A fenomenologia de Husserl; A Fenomenologia Existencial de Heidegger; Jaspers e Marcel; Existencialismo humanista de Sartre; Personalismo de Mounier; O neotomismo de Jacques Maritain; O estruturalismo de Foucault e de Levi-Strauss; A Filosofia analítica de Bertrand Russell, G. Frege, e Ludwig Wittgenstein; Ontologia hermenêutica: H.G. Gadamer. A escola de Frankfurt e a crise da modernidade: Adorno, Horkheimer, Marcuse, Karl-Otto Apel, Jürgen Habermas. O pensamento "pós-moderno": Edgar Morin, Pierre Lévy, Baudrillard, Derrida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HUISMAN, D. **História do Existencialismo.** Bauru: EDUSC, 2001.
2. OLIVEIRA, M. A. **Reviravolta Linguístico-pragmática na Filosofia Contemporânea.** São Paulo: Loyola, 2001.
3. REZENDE, A. (org.). **Curso de Filosofia.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. APEL, Karl-Otto. **Transformação da Filosofia I: filosofia analítica, semiótica, hermenêutica.** São Paulo: Loyola, 2005.
2. GONZÁLEZ PORTA, M. A. **A Filosofia a Partir de Seus Problemas.** São Paulo: Loyola, 2004.
3. HABERMAS, J. **O Discurso Filosófico da Modernidade.** São Paulo: Martins Fontes, 2002.
4. OLIVEIRA, M. A. **Para Além da Fragmentação.** São Paulo: Loyola, 2002.

DISCIPLINA	Projeto em Filosofia II
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

Projeto e Conhecimento. Liderança. Problemas Filosóficos Contemporâneos. Elaboração de projetos: escolha e delimitação do assunto, a problematização. Estratégia de Ação. Pesquisa e criatividade. Planos de produção. A apresentação de resultados. Avaliação e medidas corretivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica:** projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Thomsom Learning, 2007.
2. NOGUEIRA, N. R. **Pedagogia dos Projetos:** uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. São Paulo: Érica, 2010.
3. RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica - para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação.** 8. ed. São Paulo: Loyola, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALMEIDA, F. J.; FONSECA JÚNIOR, F. M. **Projetos e Ambientes Inovadores.** Brasília: MEC,

- 2000.
2. CASTELLS, Manuel. **O Poder da Identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2008.
3. HUNTER, J. C. **O Monge e o Executivo**. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

5º Período

DISCIPLINA	Filosofia da Ciência
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

A Ciência e a Técnica: questionamentos históricos, antropológicos, biotecnológicos e éticos. O Método científico: desenvolvimento histórico, processos, classificação das ciências. O Problema gnosiológico. O problema epistemológico. A relação entre fé e razão em alguns documentos do Magistério Eclesiástico. Epistemólogos: o falsificacionismo de Karl Popper; as revoluções científicas de Thomas Kuhn; a epistemologia anárquica de Paul K. Feyerabend. O solipsismo metódico como pressuposto da ideia de ciência unificada. O a priori da comunidade de comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CHALMERS, A. F. **O Que é Ciência Afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1999.
2. KUHN, T. S. **A Estrutura das Revoluções Científicas.** São Paulo: Perspectiva, 2000.
3. NUNES JÚNIOR, Flávio Martins (org); NASCIMENTO, Grasielle Augusta Ferreira(org). **O direito e a ética na sociedade contemporânea.** São Paulo: Alínea, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GLEIZE, M. **ADança do Universo.** São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.
2. JAPIASSU, H. **A Revolução Científica Moderna:** de Galileu a Newton. São Paulo: Letras e Letras, 2001.
3. POPPER, K. **ALógica da Pesquisa Científica.** São Paulo: Cultrix, 2000.
4. REALE, G.; ANTISERI, D. **História da Filosofia:** do romantismo até os nossos dias. São Paulo: Paulus, 1991.

DISCIPLINA	Filosofia Social e Política
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

Os precursores no pensamento político do Estado: A visão do pensamento grego e a construção da polis; a estrutura romana e a concepção política do ocidente; a visão feudal e sua influência no pensamento político. O Absolutismo e a nova estrutura do Estado. A concepção de Estado em Maquiavel. A crítica e a atualidade do pensamento de Maquiavel. O Estado na visão de Jean Bodin. A busca e a atualidade do pensamento de Bodin. A força do Leviatã na estrutura do pensamento político. A visão de Bossuet e a voz da Igreja. A crítica e a atualidade do pensamento de Hobbes. Os ideais políticos e o Estado Contemporâneo. A liberdade como fim do Estado Montesquieu e Rousseau. Kant e as duas liberdades. A atualidade de Kant. O Estado e Hegel. A influência de Hegel na atualidade. A democracia como princípio e busca do Estado. A força do pensamento de Marx. Gramsci e o Estado. A Democracia e a lógica da exclusão social. Filosofia Política e Ética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOBBIO, N. **Teoria Geral da Política:** a filosofia política e a lição dos clássicos. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
2. CARNOV, M. **Estado e Teoria Política.** Campinas: Papyrus, 2001.

- WEFFORT, Francisco C. (org.) **Os clássicos da política, volume 1:** Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rosseau, "O Federalista". 14ª. São Paulo: Ática, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOBBIO, Norberto. **Norberto Bobbio: O filósofo e a política:** Antologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007.
- DEMO, P. **Charme da Exclusão Social.** Campinas: Autores Associados, 2002.
- DEMO, Pedro. **Charme da exclusão social.** 2a. Campinas: Autores Associados, 2009.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela mão de Alice: O social e o político na pós-modernidade.** 13a. São Paulo: Cortez, 2010.
- STRAUSS, Leo (org.); CROPSEY, Joseph (org.). **História da filosofia política. Rio de Janeiro: Forense, 2013.**

DISCIPLINA	História da Filosofia Contemporânea II
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

O idealismo alemão e a razão moderna: Fichte, Schelling e Hegel. O otimismo moderno no positivismo e pragmatismo: Augusto Comte. Brasil e Portugal: Duas linhas de Positivismo. O Pragmatismo. Críticas a Hegel: Feuerbach e a crítica Marxista. Críticas à razão moderna: Nietzsche e Henri Bergson. A divisão esquizóide da Filosofia Contemporânea: A fenomenologia de Husserl; A Fenomenologia Existencial de Heidegger; Jaspers e Marcel; Existencialismo humanista de Sartre; Personalismo de Mounier; O neotomismo de Jacques Maritain; O estruturalismo de Foucault e de Levi-Strauss; A Filosofia analítica de Bertrand Russell, G. Frege, e Ludwig Wittgenstein; Ontologia hermenêutica: H.G. Gadamer. A escola de Frankfurt e a crise da modernidade: Adorno, Horkheimer, Marcuse, Karl-Otto Apel, Jürgen Habermas. O pensamento "pós-moderno": Edgar Morin, Pierre Lévy, Baudrillard, Derrida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HUISMAN, D. **História do Existencialismo.** Bauru: EDUSC, 2001.
- OLIVEIRA, M. A. **Reviravolta Linguístico-pragmática na Filosofia Contemporânea.** São Paulo: Loyola, 2001.
- REZENDE, A. (org.). **Curso de Filosofia.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- APEL, Karl-Otto. **Transformação da Filosofia I: filosofia analítica, semiótica, hermenêutica.** São Paulo: Loyola, 2005.
- GONZÁLEZ PORTA, M. A. **A Filosofia a Partir de Seus Problemas.** São Paulo: Loyola, 2004.
- HABERMAS, J. **O Discurso Filosófico da Modernidade.** São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- OLIVEIRA, M. A. **Para Além da Fragmentação.** São Paulo: Loyola, 2002.

DISCIPLINA	História da Filosofia no Brasil
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

A presença da Filosofia no Brasil. As origens matriciais da Filosofia no Brasil A Filosofia do Brasil do século XVI ao XVIII: filósofos representantes do período. A Filosofia no Brasil do século XVI ao XXI: filósofos representantes do período.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DOMINGUES, Ivan. **Filosofia no Brasil: Legados e perspectivas.** São Paulo: UNESP, 2017.
- JAIME, Jorge. **História da Filosofia no Brasil.** Petrópolis: Vozes, 1997-2000, v. I-IV.
- LAUDUZANS, S. **Rumos da Filosofia Atual no Brasil.** São Paulo: Loyola, 1976.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CERQUEIRA, L. A. **Filosofia Brasileira: ontogênese da consciência de si.** Petrópolis: Vozes, 2002.

2. SEVERINO, A. **A Filosofia Contemporânea no Brasil**: conhecimento, política e educação. Petrópolis: Vozes, 2002.
3. SOUZA, R. T. **O Brasil Filosófico**: história e sentidos. São Paulo: Perspectiva, 2000.

DISCIPLINA	Projeto em Filosofia III
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

Conhecimento, sociedade e educação. Filosofia e Educação. Elaboração de projetos: escolha e delimitação do assunto, a problematização. Estratégia de Ação. Pesquisa e criatividade. Planos de produção. A apresentação de resultados. Avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ARMANI, D. **Como Elaborar Projetos?** Guia para elaboração e gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.
2. COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de Projetos Sociais**. Petrópolis: Vozes, 2008.
3. OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica**: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Thomsom Learning, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALMEIDA, F. J.; FONSECA JÚNIOR, F. M. **Projetos e Ambientes Inovadores**. Brasília: MEC, 2000.
2. MASI, D. **Futuro do Trabalho**: fadiga e ócio na sociedade pós-Industrial. Rio de Janeiro: Sextante, 2001.
3. RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica** - para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2015.

6º Período

DISCIPLINA	Filosofia da Linguagem
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

Conceituação e Caracterização da Linguagem. Linguagem e Mito. O Problema da Linguagem na História da Filosofia. Conceitos linguísticos. A Contribuição de Ferdinand de Saussure. Semântica, Hermenêutica e Filosofia da Linguagem. Filosofia Analítica, Atomismo e Positivismo Lógico. Alcance sócio-cultural da linguagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. COSTA, C. **Filosofia da Linguagem**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
2. LOPES, E. **Fundamentos da Linguística Contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1995.
3. MARCONDES, Danilo. **Filosofia, linguagem e comunicação**. 5a. São Paulo: Cortez, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARROS, D. L.; FIORIN, J. L. (orgs.) **Dialogismo, Polifonia, Intertextualidade**. São Paulo: Edusp, 2003.
2. BRANDÃO, H. H. N. **Introdução à Análise do Discurso**. Campinas: Unicamp, 1995.
3. CASSIRER, E. **Linguagem e Mito**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
4. NEF, Frédéric. **A linguagem: uma abordagem filosófica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

DISCIPLINA	Filosofia da Natureza
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

A noção de physis e a física aristotélica: a noção de physis, a física e a metafísica aristotélicas, os fundamentos da física aristotélica. Os princípios da cosmologia ptolomaica e da cosmologia copernicana; Galileu Galilei: a concepção de natureza. A concepção de natureza na física moderna: a obra de Newton, o problema do éter, física quântica e relativística, as novas concepções da biologia. Tratado de Cosmologia Filosófica. Temas: o ser no mundo; quantidade e movimento; extensão e número; realidade e movimento; espaço e tempo; qualidade e quantidade; causalidade; substância e acidente; essência física essência metafísica; unidade e multiplicidade; finitude e contingência. Problemas atuais: Relatividade e Big Bang; Princípio da incerteza; Bio-genética. A ecologia; o espaço, as leis da natureza, a matéria, a vida, o sentido, do universo e o lugar do ser humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ABRANTES, Paulo. **Imagens de natureza, imagens de ciência**. Campinas: Papyrus, 1998.
2. MARCONETTI, L. **Apostamentos sobre Cosmologia Filosófica**. Campo Grande: UCDB, 2002.
3. SELVAGGI, Filippo. **Filosofia do Mundo: cosmologia filosófica**. São Paulo: Loyola, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GALILEI, G. **O Ensaíador**. São Paulo: Abril Cultural, 1984.
2. GLEIZER, M. **ADança do Universo**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
3. JAPIASSU, H. **ARevolução Científica Moderna**. São Paulo: Letras & Letras, 1997.
4. REALE, G.; ANTISERI, D. **História da Filosofia**. São Paulo: Paulus, 1991, v. 3.

DISCIPLINA	Projeto em Filosofia IV
CARGA HORÁRIA	80ha

PERÍODO	6º.
---------	-----

EMENTA

Conhecimento, sociedade e educação. Filosofia e Educação. Elaboração de projetos: escolha e delimitação do assunto, a problematização. Estratégia de Ação. Pesquisa e criatividade. Planos de produção. A apresentação de resultados. Avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ARMANI, D. **Como Elaborar Projetos?** Guia para elaboração e gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.
2. COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de Projetos Sociais**. Petrópolis: Vozes, 2008.
3. OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica**: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Thomsom Learning, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALMEIDA, F. J.; FONSECA JÚNIOR, F. M. **Projetos e Ambientes Inovadores**. Brasília: MEC, 2000.
2. MASI, D. **Futuro do Trabalho**: fadiga e ócio na sociedade pós-Industrial. Rio de Janeiro: Sextante, 2001.
3. RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica** - para alunos dos cursos de graduação e pós graduação. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2015.

DISCIPLINA	Teodicéia
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

Teodicéia: conceito, método e divisão. Histórico da teodicéia. A abordagem mítica. A abordagem grega. A abordagem cristã. A abordagem moderna. A rejeição da metafísica clássica pelo pensamento moderno. A existência de Deus. Objetivos, estruturas das provas. Histórico das provas da existência de Deus. Os limites das provas. As provas ontológicas. A prova a priori de Santo Anselmo. A prova a posteriori de Santo Tomás de Aquino. As provas cosmológicas. As cinco vias tomasianas. As provas antropológicas. A via da verdade. A via do dever. A via da autotranscendência. A via da cultura. As provas antropológicas. A via dos valores. A via da linguagem. O argumento etnológico. A via da dignidade da pessoa. Os atributos divinos. Noção. Asseidade: o absoluto; a atualidade; a infinitude; simplicidade, unidade e unicidade. Atributos de Deus. Espírito: o pensamento; liberdade; a vida; atividade; bondade; beleza. Pessoa: a dignidade; o poder, felicidade. Deus e o mundo. Criação: noção; criação como comunicação e participação do ser; a criação radical; a criação como assimilação. A criação contínua. Criação e evolução. Providência. Noção. O problema do mal. Aporias à providência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CROATTO, J. S. **As Linguagens da Experiência Religiosa**: uma introdução à fenomenologia da religião. São Paulo: Paulinas, 2001.
2. MONDIN, B. **Quem é Deus?** Elementos de Teologia Filosófica. São Paulo: Paulus, 2002.
3. PENZO, G.; GIBELLINI, R. (orgs.). **Deus na Filosofia do Século XX**. São Paulo: Loyola, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GILSON, E. **Deus e a Filosofia**. Lisboa: Edições 70, 2002.
2. OLIVEIRA, M.; ALMEIDA, C. (orgs.). **O Deus dos Filósofos Modernos**. Petrópolis: Vozes, 2002.
3. OLIVEIRA, M.; ALMEIDA, C. (orgs.). **O Deus dos Filósofos Contemporâneos**. Petrópolis: Vozes, 2003.
4. VATTIMO, G.; DERIDA, J. (orgs.). **A Religião**: o seminário de Capri. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.

7º Período

DISCIPLINA	Metodologia da Pesquisa II
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	7º.

EMENTA

A pesquisa descritiva: observação, questionário, entrevistas, histórias de vida, métodos estatísticos para a interpretação dos dados. Trabalhos científicos: relatório, artigo científico, monografia, dissertação, tese, resenha, seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DUARTE, D; OLIVEIRA, K. A. M.; PRUDENTE, H. A. et al. **Guia para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**. Cachoeira Paulista: Faculdade Canção Nova, 2016.
2. RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica** - para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2015.
3. SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. H.; LUCIO, P. B. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill Do Brasil, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
2. DALBERIO, O.; DALBERIO, M. C. B. **Metodologia Científica: desafios e caminhos**. São Paulo: Paulus, 2010.
3. GIL, Antônio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
4. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
5. SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

DISCIPLINA	Didática
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	7º.

Didática: objeto de estudo, fundamentos, princípios, dimensões, aspectos históricos e sociais, implicações no cotidiano da escola e da sala de aula. A função social da escola: instituição que circunscreve a relação pedagógica, as políticas públicas e o cotidiano da escola, o compromisso da escola e dos educadores, a escola brasileira e seus desafios. O processo ensino- aprendizagem: a) o aluno; b) o professor: características, atuação, formação, competências; c) a interação professor-aluno: aspectos cognitivos, sociais e afetivos, a disciplina na sala de aula. A ação docente como instrumento político de trabalho do educador: o professor e a prática em sala de aula: conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, avaliação diagnóstica e contínua. O planejamento e a organização do trabalho coletivo na escola: o projeto político-pedagógico da escola, os diversos tipos de plano, o plano de ensino, o trabalho com projetos. O ensino de Filosofia e as estratégias de ensino, livro didático, informática, dinâmicas, trabalho em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CANDAU, V. M. (org). **ADidática em Questão**. Petrópolis: Vozes, 2006.
2. MASETTO, M. **Didática: a aula como centro**. São Paulo: FTD,1994.
3. MORIN E. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ASSMANN, H.; SUNG, J. M. **Competência e Sensibilidade Solidária: educar para a esperança**. Petrópolis: Vozes, 2001.
2. BITTENCOURT, C. (org). **O Saber Histórico na Sala de Aula**. São Paulo: Contexto, 1997.
3. MORAES, M. C. **O Paradigma Educacional Emergente**. Campinas, Papyrus, 2007.
4. PERRENOUD, P. **Pedagogia Diferenciada: das intenções à ação**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DISCIPLINA	Psicologia da Educação
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	7º.

EMENTA

Caracterização da Psicologia da Educação; Desenvolvimento Humano: conceitos e métodos; Teorias do Desenvolvimento: aspectos gerais. Psicanálise: aplicações à educação. Cognitivismo: Contribuições de J. Piaget; Contribuições de L.S. Vygotsky. Aprendizagem Social: Contribuições de A. Bandura; Aplicações à educação. Puberdade e Adolescência: características gerais do desenvolvimento pubertário. Normalidade e Anormalidade na adolescência; principais dificuldades apresentadas pelo adolescente e família. Vida Adulta: características gerais do desenvolvimento; Escolha Profissional e Vida a Dois. Senilidade: caracterização - facilidades e dificuldades dessa fase. Abordagem Humanista: contribuições de C. Rogers; aplicações educacionais. Abordagem Existencial-Humanista - Aplicações à educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CARRARA, Kester. **Introdução à psicologia da educação**: Seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2012.
2. CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida **Psicologia aplicada à educação**. São Paulo: EPU, 2010.
3. GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia da educação**: Fundamentos teóricos / Aplicações à prática pedagógica. 19a. Petrópolis: Vozes, 2013.
4. OUTEIRAL, J. O. **Adolescer**: estudo sobre a adolescência. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FADIMAN, J.; FRAGER, R. **Teorias da Personalidade**. São Paulo: Harbra, 2000.
2. DAVIDORF, L. L. **Introdução à Psicologia**. São Paulo: Makroon Books, 2000.
3. DUARTE, N. **Vigotsky e o Aprender a Aprender**. Campinas: Autores Associados, 2001.

8º Período

DISCIPLINA	Estrutura e Funcionamento do Ensino
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	8º.

EMENTA

Sociedade do Conhecimento & Capital Intelectual. A Educação na Constituição de 1988. A LDB 9394/96: Princípios e Fins da Educação Nacional; Dever do Estado e as incumbências das esferas administrativas do Poder Público; as incumbências dos Estabelecimentos de Ensino e dos docentes; Educação Básica: Modalidades, Finalidades e Organização. Ensino Fundamental: Objetivos e Diretrizes Curriculares Nacionais. Ensino Médio: Objetivos e Diretrizes Curriculares; Educação Profissional na LDB e o DECRETO 5.154. Educação Superior, Educação Especial e os Profissionais da Educação. Artigos 37 a 41 da CF com as emendas 19 e 20. ECA.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. **LDB Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional:** Lei 9.394/1996. 2a. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010
2. SAVIANI, Dermeval. **Anova lei da educação: Trajetória, limites e perspectivas.** 7a. Campinas: Autores Associados, 2001.
3. SOUZA, José Alexandre Menezes de; RANGEL, Sheila; MAGALHÃES, Terezinha Camargo. **Gestão da educação para o século XXI.** Salvador: Quarteto, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRANDÃO, C. F. **Estrutura e Funcionamento do Ensino.** Campinas: Avercamp, 2004.
2. COLOMBO, S. S. **Gestão Educacional: uma nova visão.** Porto Alegre: Artmed, 2004.
3. PIMENTA, S. G. (org.). **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente.** São Paulo: Cortez, 1999.
4. REIS, Fábio Garcia dos (org). **Competitividade e mudanças no DNA institucional: Construindo a educação superior do futuro.** São Paulo: Editora de Cultura, 2014.

DISCIPLINA	Libras
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	8º.

EMENTA

O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso. A gramática da língua de sinais. Aspectos sobre a educação de surdos. Teoria da tradução e interpretação. Técnicas de tradução em Libras/Português; técnicas de tradução Português/Libras. Noções básicas da língua de sinais brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CAPOVILLA, Fernando César, et.al.. **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil:** sinais de A a D - a Libras em suas mãos. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2019, v. 1-3.
2. FERNANDES, Eulália (org.). **Surdez e Bilinguismo.** 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.
3. QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de Surdos:** aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. KARNOPP, Lodenir Becker; QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de Sinais Brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2009.
2. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos. **Tenho um Aluno Surdo, e Agora?** introdução à libra e educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2013.
3. MOURA, Maria Cecília de. **O Surdo:** caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2003.
4. SKLIAR, Carlos (org.). **A Surdez:** um olhar sobre as diferenças. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

2016.

DISCIPLINA	Metodologia do Ensino da Filosofia
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	8º.

EMENTA

A Filosofia e os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Métodos para o ensino da Filosofia. Elaboração e análise de projetos de ensino de Filosofia. Análise de livros didáticos de Filosofia. Conteúdos programáticos de Filosofia. A avaliação na disciplina de Filosofia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica** - para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2015.
2. SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.
3. WUNENBURGER, J. **Metodologia Filosófica**. São Paulo: Martins Fontes 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Cortez, 2005.
2. GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
3. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007.
4. PRADO, Fernando Leme do. **Metodologia de projetos**. São Paulo: Saraiva, 2011.

5. CORPO SOCIAL

5.1. Corpo Docente

O corpo docente da Faculdade Canção Nova constitui-se de professores integrantes da carreira do magistério. A forma legal de contratação de professores ocorre pela CLT com devido registro e documentação na respectiva Carteira de Trabalho e Previdência Social.

O corpo docente da Faculdade Canção Nova é constituído por **31 (trinta e um)** professores. Desse total, **01 (um)** possui regime de trabalho integral, **12 (doze)** professores possuem regime de trabalho parcial e **18 (dezoito)** são horistas. Mais de **80% (oitenta por cento)** do corpo docente apresenta titulação de Doutorado ou Mestrado e cerca de **10% (dez por cento)** apresenta Especialização.

A tabela 08 mostra a composição do corpo docente da Instituição, indicando regime de trabalho e titulação.

Tabela 08 – Corpo Docente (por titulação e regime de trabalho)

Regime/Número		Doutorado	Mestrado	Especialização
Integral	01	01	-	-
Parcial	12	03	09	-
Horista	18	04	10	04
TOTAL	31	08	19	04

Fonte: Diretoria Acadêmica, 2024.

A Faculdade Canção Nova segue as seguintes diretrizes para a formação do seu quadro de docentes:

- Orientar os processos de seleção e ingresso e de capacitação, tendo como referência o perfil definido de acordo com critérios acadêmicos e pedagógicos condizentes com a Missão e os valores da Instituição e com os objetivos do programa acadêmico;
- Efetivar quadro de docentes preparados em suas competências profissionais e requisitos referentes ao desenvolvimento humano e ético, desenvolvimento profissional e à responsabilidade social;
- Incentivar a permanente qualificação do corpo docente;
- Capacitar os servidores para a gestão institucional e de projetos, e o uso de tecnologias de informação e comunicação;

- e) Implementar política de capacitação continuada integrada para os docentes;
- f) Implementar processo de avaliação de desempenho dos docentes;
- g) Implementar políticas que promovam a qualidade de vida dos docentes. São atribuições dos membros do corpo docente:
 - a) Apropriar-se dos valores e princípios da Faculdade Canção Nova agindo como multiplicador da cultura organizacional e cumprindo normas e políticas estabelecidas pela Instituição;
 - b) Manter-se atualizado em relação à sua área específica e às práticas pedagógicas;
 - c) Submeter seu trabalho à apreciação da coordenação de curso e da Diretoria Acadêmica, permanecendo aberto a críticas e sugestões;
 - d) Desenvolver as atividades docentes, interferindo positivamente nas relações que permeiam a sala de aula;
 - e) Votar e ser votado para representante nos conselhos e colegiados que preveem participação docente;
 - f) Conscientizar-se em relação ao processo de promoção segundo as normas do Plano de Carreira Docente da Faculdade Canção Nova;
 - g) Conhecer os objetivos gerais e o perfil do egresso do curso ao qual está vinculado, respeitando respectivo Projeto Pedagógico;
 - h) Participar da elaboração do plano de unidade curricular concernente em harmonia com os demais professores do curso, respeitando as interfaces com outras unidades curriculares afins, submetendo-o à apreciação do Coordenador de Curso;
 - i) Entregar à Secretaria Geral Acadêmica os resultados das avaliações do aproveitamento escolar e a apuração da frequência nos prazos fixados pela Direção Acadêmica;
 - j) Observar o cumprimento deste Regimento Geral e zelar pela formação geral do educando;
 - k) Elaborar e sugerir Atividades Complementares e Atividades de Extensão, visando ao incremento da formação oferecida;
 - l) Submeter-se às decisões emanadas dos órgãos da Faculdade Canção Nova.
- m) Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei, no PDI ou que venham a ser determinadas pelos órgãos superiores da Faculdade Canção Nova.

A Faculdade Canção Nova busca profissionais que contemplem quatro condições essenciais.

Ações orientadas para valores humanos essenciais:

- a) Compromisso ético;
- b) Favorecimento do diálogo entre a fé e a razão;
- c) Solidariedade;
- d) Respeito pela igualdade fundamental e pelas desigualdades situacionais entre as pessoas;
- e) Compromisso com a promoção da justiça;
- f) Compromisso com a moral Cristã Católica;
- g) Compromisso com a vida;
- h) Consciência de que as ações refletem na formação integral do aluno.

Predisposição ao aprendizado contínuo:

- a) Atualização cultural e profissional;
- b) Visão atenta às tendências tecnológicas de sua área;
- c) Disposição para integração à cultura institucional;
- d) Contínua internalização dos valores da IES.

Busca do desenvolvimento pessoal:

- a) Abertura para o crescimento pessoal permanente em todas as dimensões do ser humano;
- b) Participação corresponsável;
- c) Habilidade para o trabalho em equipe;
- d) Capacidade empreendedora;
- e) Inserção no contexto social, a partir de um conhecimento do mundo, atuando de forma criativa sobre a realidade.

Experiência no magistério superior:

- a) Ter experiência no Magistério Superior, ou
- b) Ter cursado o Curso de Didática para o Ensino Superior oferecido por Instituição de Educação Superior.

5.1.1. Relação do Corpo Docente do Curso

O corpo docente integrante do Curso de Filosofia, licenciatura, é constituído por 12 (doze) professores ativos na IES. Dentre esses 42% possuem Doutorado, 50% Mestrado e 08% Especialização. A tabela a seguir apresenta a composição do quadro docente.

Tabela 09 – Corpo docente (por qualificação e regime de trabalho)

Nome	Titulação	Regime	Início IES
1. Prof. Me. Élcio Henrique dos Santos	Mestrado	Parcial	01/02/2012
2. Profa. Me. Fernanda Aparecida Z. de O. Aquino	Mestrado	Parcial	05/09/2017
3. Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente	Doutorado	Integral	01/07/2011
4. Prof. Esp. Jilian Cardoso de Mello	Especialização	Horista	01/08/2019
5. Prof. Dr. Lino Rampazzo	Doutorado	Horista	01/04/2000
6. Prof. Me. Luiz Gustavo Uchoa da Silva	Mestrado	Parcial	01/02/2022
7. Prof. Dr. Marcílio Farias da Silva	Doutorado	Parcial	01/08/2011
8. Prof. Me. Marcius Tadeu Maciel Nahur	Mestrado	Parcial	01/02/2013
9. Profa. Me. Patrícia Januária da S. C. Barbosa	Mestrado	Horista	01/08/2011
10. Prof. Dr. Roberto Marcelo da Silva	Doutorado	Parcial	20/01/2020
11. Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino	Mestrado	Horista	01/03/2017
12. Suillan Miguez Gonzalez Boaventura	Doutora	Horista	23/01/2024

Fonte: Diretoria Acadêmica, 2024.

5.2. Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de ensino e extensão. É composto por todos os colaboradores ligados à Biblioteca, Diretoria Acadêmica, Diretoria Geral, Laboratórios Didáticos, Secretaria Geral Acadêmica, Recursos Humanos, Tesouraria e outros setores institucionais. A política de recursos humanos tem como objetivos aprimorar as condições de trabalho, visando à capacitação do colaborador e ao desenvolvimento de processos de trabalho efetivos e inovadores, com a consequente melhoria do próprio serviço prestado. São consideradas atividades do corpo técnico-administrativo:

- As relacionadas com a permanente manutenção e adequação do apoio técnico, administrativo e operacional necessário ao cumprimento dos objetivos da Faculdade Canção Nova;
- As inerentes ao exercício de chefia, coordenação, secretaria, assistência e execução, bem como as relativas ao apoio e desenvolvimento de quaisquer atividades que objetivem

proporcionar condições essenciais à execução do ensino e da Extensão pelo corpo docente.

5.3. Corpo Discente

O corpo discente do Curso de Filosofia, licenciatura, da Faculdade Canção Nova é constituído por:

1. Alunos regulares: alunos matriculados em curso de graduação, pós-graduação, sequenciais, extensão com direito às respectivas certidões de Estudos após o cumprimento integral da correspondente programação curricular.
2. Alunos especiais: alunos matriculados em disciplinas específicas de determinado curso, respeitadas as condições de ingresso no curso superior e a existência de vagas.

5.3.1. Política de Atendimento aos Discentes

Para ter acesso aos cursos da Faculdade Canção Nova o candidato terá que ter concluído o ensino médio ou equivalente. O regime de acesso segue os princípios adotados pela legislação vigente: democraticamente, com equidade e igualdade de oportunidades. A seleção dos candidatos é feita por meio de processo seletivo realizado mediante inscrição em períodos divulgados em editais, mídia (TV, rádio e internet). A seleção é realizada por meio de uma avaliação dos conhecimentos exigidos no nível de escolaridade mínima exigida. Outras formas de acesso ocorrem por meio de transferência interna, transferência externa e portadores de diploma. As modalidades de apoio ao corpo discente estão arroladas e explicitadas no Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Discente, aprovado pelo Conselho Superior.

A Faculdade Canção Nova desenvolve programas de auxílio pedagógico e financeiro aos discentes da seguinte forma:

- Cadastro da Instituição junto ao Programa de Financiamento Estudantil (Fies), bem como a execução dos procedimentos necessários para o encaminhamento de estudantes para obtenção do financiamento;
- Manutenção de serviços de apoio aos docentes e discentes para auxiliar na organização dos programas de apoio pedagógico;
- Contribuição para a formulação de mecanismos para concessão de bolsas de estudos a estudantes carentes;
- Encaminhamento contínuo de estudantes para estágio na Mantenedora;
- Ampliação do número de convênios com empresas e instituições para a realização de estágios;
- Divulgação de ofertas de estágio;

- Divulgação e promoção, através de parcerias, cursos de qualificação e requalificação que contribuam para a empregabilidade dos discentes;
- Atendimento de discentes e pais com o intuito de orientá-los e apoiá-los a fim de esclarecer a linha pedagógica geral da Instituição;
- Diagnóstico de distúrbios de aprendizagem e de conduta, que interferem no processo ensino-aprendizagem.

A Faculdade Canção Nova realiza ações de forma sistemática na busca de estimular os alunos a permanecerem na Instituição atendendo os seguintes objetivos:

- Desenvolver programas de nivelamento aos discentes ingressantes;
- Desenvolver programas de apoio à adaptação dos alunos ingressantes;
- Oferecer apoio psicopedagógico individual;
- Atender pais, familiares e responsáveis pelos discentes.

Os alunos regulares podem se organizar em associações de estudantes nas seguintes dimensões:

- a) Diretórios Acadêmicos: constituídos por alunos Faculdade Canção Nova. Os diretórios podem elaborar os respectivos regulamentos que entrarão em vigor após aprovação da Diretoria Geral.
- b) Centros de Estudos: constituídos por discentes de um mesmo curso. Os centros de estudos podem elaborar os seus Regulamentos que entrarão em vigor após aprovação da Diretoria Acadêmica.
- c) Pastoral Universitária: setor implantado e ativo, desde setembro de 2012, integrado por sacerdotes, leigos e discentes dos cursos de graduação que organizam atividades pastorais voltadas à dimensão confessional da Instituição oferecendo atendimento espiritual do discente; tais atividades estão associadas à animação, ao acolhimento do discente, às Celebrações Eucarísticas, assim como à organização estudantil 88 propriamente dita principalmente quanto ao Grupo de Oração Universitário e outras atividades pastorais.

Os alunos dos cursos de graduação têm participação assegurada pelo Regimento Geral dada por representação discente no Conselho Superior, na Comissão de Acessibilidade e Inclusão, na Comissão Própria de Avaliação (CPA) e nos Colegiados de Curso.

A Faculdade Canção Nova mantém serviço de acompanhamento do egresso, através do Programa de Acompanhamento do Egresso, aprovado pelo Conselho Superior, cuidando para:

- Facilitar inserção no mercado de trabalho;
- Permitir que continue, por meio de oferta de cursos de atualização permanente, a adquirir competências e habilidades necessárias para o seu desenvolvimento futuro;
- Acompanhar a evolução pessoal e profissional dos egressos por meio de pesquisas e levantamento periódico de informações.

6. INFRAESTRUTURA

6.1. Salas de Aula

A Faculdade Canção Nova possui 17 (dezesete) salas de aula com capacidade para atender as necessidades dos cursos ofertados. Todos os espaços são equipados com:

- Cadeiras;
- Caixas de som;
- Climatizadores;
- Mesas;
- Kit Híbrido;
- Projetor audiovisual;
- Quadro branco;
- Wi-fi.

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e dispõem de amplo espaço interno arejado, limpo e, sobretudo, novo. A IES realizou a construção de dois blocos para atender com afincamento todas as adequações das salas de aula às atividades acadêmicas. As salas de aula estão dotadas de portas de acesso nas medidas conforme legislação de acessibilidade, disponibilizando-se uma mesa ampla e mais baixa na primeira fileira para cadeirantes, distanciamento entre fileiras e colunas para o livre acesso PCD, placas nas portas em braile com nomenclaturas de ambientes.

O setor de infraestrutura realiza, semanalmente, um levantamento das necessidades estruturais corretivas e preventivas. Por meio de Tickets internos realiza chamados imediatos para qualquer reparo oriundo de desgastes do dia a dia, enquanto o gerenciamento da manutenção patrimonial é realizado pela Mantenedora desde que uma mobília prevista em orçamento é adquirida até o momento da descarga deste material, seguindo as próprias normas setoriais regulamentadoras, consolidadas pela Fundação João Paulo II.

As salas de aula da IES dispõem das mais inovadoras tecnologias de internet de 6 GB por sala, com 1 AP Aruba disponível por ambiente, visando maior cobertura radial de sinal. Todo Kit Híbrido disponível é composto por equipamentos escolhidos, pensados e adequados para atividades pedagógicas. Os microfones Jabra possuem cápsulas supressoras de ruídos insistentes. Os projetores Epson Power Lite E20 são referências no setor tecnológico pela nitidez e autonomia, assim como as telas de projeção modernas. Como monitor é disponibilizada, em todas as salas de aula, uma televisão de 39" exclusivamente como retorno ao docente, uma vez que os discentes têm o projetor como referência.

É possível ainda realizar reuniões com a sala de aula em modo imersivo, tanto para palestrantes externos quanto para o corpo presente.

As salas de aula estão assim distribuídas:

– Espaço Papa Bento XVI – Primeiro Bloco – 08 salas de aula

- Sala de Aula 01 – área 62,72 m²
- Sala de Aula 02 – área 62,72 m²
- Sala de Aula 03 – área 62,72 m²
- Sala de Aula 04 – área 62,72 m²
- Sala de Aula 09 – área 62,72 m²
- Sala de Aula 10 – área 62,72 m²
- Sala de Aula 11 – área 62,72 m²
- Sala de Aula 12 – área 62,72 m²

– Espaço Bento XVI – Segundo Bloco – 09 salas de aula

- Sala de Aula 05 – área 79,87 m²
- Sala de Aula 06 – área 79,87 m²
- Sala de Aula 07 – área 79,87 m²
- Sala de Aula 08 – área 79,87 m²
- Sala de Aula 13 – área 79,87 m²
- Sala de Aula 14 – área 79,87 m²
- Sala de Aula 15 – área 79,87 m²
- Sala de Aula 16 – área 79,87 m²
- Sala de Aula 17 – área 79,87 m²

Os cursos de graduação com funcionamento no período matutino têm à disposição 09 (nove) salas de aula do Espaço Papa Bento XVI: salas de aula 09 a 12, no primeiro bloco, e salas de aula 13 a 17, no segundo bloco.

6.2. Sala dos Professores

O Curso de Filosofia, licenciatura, compartilha a sala de professores com os demais cursos matutinos; o espaço conta com área de 39,86 m². A Sala de Professores, localizada no Espaço Papa Bento XVI, contém os seguintes recursos:

- Armário escaninho;
- Conjunto estofado de 2 e 3 lugares;
- Mesa e cadeiras para reunião;

- Mural;
- Poltronas;
- Ramal próprio;
- Ventiladores;
- Wi-fi.

O espaço também conta com janelas e cortinas além de iluminação natural e artificial.

6.2.1. Sala de Pesquisa

Ao lado da Sala de Professores há uma sala de apoio ao docente, com 19,95 m², para uso exclusivo do corpo docente da IES que conta com os seguintes recursos:

- Armários;
- Computadores com acesso à internet;
- Ramal próprio;
- Ventilador;
- Wi-fi.

O espaço conta também com janela e cortinas além de iluminação natural e artificial.

6.3. Coordenação de Curso

A Coordenação do Curso de Filosofia, licenciatura, possui área própria localizada no Espaço Papa Bento XVI, com 09,63 m² de área com os seguintes recursos:

- Arquivos;
- Cadeiras;
- Computador com acesso à internet;
- Mesa de trabalho;
- Ventilador;
- Wi-fi.

A infraestrutura arrolada permite pleno atendimento a docentes e discentes. O local de trabalho, localizado no Espaço Papa Bento XVI, bloco II, também possui ventilação natural e artificial.

6.4. Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade Canção Nova disponibiliza a informação aos usuários apoiando as atividades de ensino e de extensão desenvolvidas na Instituição. Está subordinada diretamente à Diretoria Acadêmica.

Está instalada em 201,92 m² com espaços para leitura, estudo individual, estudo em grupo e acesso à internet com horário de funcionamento de segunda a sexta-feira das 08h às 21h30. Nesta área também estão o acervo e o escritório administrativo. Apresenta sinalização para facilitar a utilização. Para estudos individuais há 09 (nove) mesas e 09 (nove) cadeiras e uma mesa com acessibilidade para cadeirante; para estudos em grupo há 05 (cinco) mesas e 06 (seis) cadeiras em cada mesa. O espaço físico também conta com quatro computadores para pesquisa e um terminal de consulta.

Há preocupação com a acessibilidade, eliminando-se barreiras arquitetônicas como escadas, portas e circulações estreitas. O balcão de atendimento tem alturas variadas para atender cadeirantes. Conta com mesas, cadeiras, armário e computadores com acesso à internet para a Bibliotecária e Auxiliar de Biblioteca. Possui equipamentos de ar-condicionado, cortinas, estantes distribuídas com espaçamento para cadeirantes e mesas para estudo em grupo e individual. Conta com computadores para uso de alunos e professores com acesso à internet e ao sistema informatizado de consulta do acervo, possui sistema de proteção e segurança contra furtos além de armário para armazenamento de mochilas e materiais de alunos, professores e visitantes.

A Biblioteca garante acessibilidade para pessoas com deficiência visual oferecendo a ferramenta computacional DOSVOX por meio de um aparelho sintetizador disponível nos computadores além de um teclado em braile com etiquetas fabricadas em policarbonato e adesivos de alto desempenho que garantem a qualidade e a durabilidade do recurso. A Biblioteca também conta com máquina de escrever em braille, modelo *Perkins Brailier*, referência internacional, adquirida pela IES em 2016, que permite imprimir 25 linhas com 42 células em cada página. O equipamento conta com 9 teclas sendo uma tecla de espaço, uma tecla de retrocesso, uma tecla de avanço de linha e 6 teclas correspondentes aos pontos. Conta também com alça para transporte e permite uso de diversos tamanhos de papel até, no máximo, tamanho A4.

Atende também deficientes com baixa visão através da ferramenta de ampliação de tela Lupa, disponível no sistema operacional Windows, para melhor visualização durante as pesquisas e através do equipamento Ampliador Eletrônico portátil, oferecendo ao discente uma leitura com ampliação de tela e leitura de voz alta.

O quadro funcional conta com uma bibliotecária Carla Cristina Aparecida de Oliveira, CRB 8-548033, como Bibliotecária Responsável. Conta também com a Auxiliar de Bibliotecária, Michele Lima Silva.

A Biblioteca da Faculdade Canção Nova estabelece como usuários regulares:

- Discentes matriculados nos cursos oferecidos pela IES;
- Docentes;
- Colaboradores da Faculdade Canção Nova.

O acervo da Biblioteca é de livre acesso contendo: livros, teses, monografias, folhetos, periódicos (impressos e eletrônicos), DVDs, CDs etc. Para complementar o acervo existe a possibilidade de acesso aos vários repositórios (*open access*) na internet como: Repositorium da Universidade do Minho e <oasis.br>, portal de repositórios e periódicos de acesso livre e diversas bases de dados como:

- CLASE: Citas Latino americanas em Ciencias Sociales y Humanidades;
- LAPTOC: Latin American Periodicals Tables of Contents;
- Latindex: Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, Espana y Portugal;
- REDALYC: Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, Espana y Portugal; Online;
- Scielo: Scientific Eletronic Library;
- UNAM: Universidad Nacional Autónoma De México.

Há acesso a várias bibliotecas virtuais como:

- Biblioteca Virtual de Estudos Culturais – PACC – UFRJ.
- Biblioteca Virtual de Literatura – PACC – UFRJ;
- Biblioteca Virtual em Ciências Sociais – PPGSA – IFCS – UFRJ.

A Informatização da consulta ao acervo da Biblioteca da Faculdade Canção Nova está disponível pelo site: <<http://rportal.fcn.edu.br/corpore.net/Login.aspx>>.

Existe uma política para o desenvolvimento do acervo, com definição de metas e regras, desenvolvidas junto a Comissão de Biblioteca. Os documentos são classificados de acordo com a Tabela de Classificação de Assuntos CDU (Classificação Decimal Universal), a Tabela Cutter, para notação de autor, e na catalogação obedece normas do Cabeçalho das Entidades Coletivas.

O sistema de gerenciamento da biblioteca está automatizado, inclusive com utilização do protocolo Z-39.50 para estabelecer comunicação entre bibliotecas, permitindo controle da aquisição, registro, catalogação, empréstimo dos materiais bibliográficos e possibilitando, inclusive, renovações e reservas pela internet. Para segurança do acervo foram tomadas medidas de proteção contra furto através de uso de sistema antifurto eletromagnético na circulação das obras.

Os principais serviços e produtos oferecidos pela Biblioteca da Faculdade Canção Nova são:

- Acesso à internet;
- Catálogo on-line;
- Empréstimo domiciliar;
- Levantamento bibliográfico sob demanda;
- Normalização e padronização de documentos;
- Normas para elaboração de textos acadêmicos;
- Orientação na confecção de referências bibliográficas segundo normas da ABNT e ISSO;
- Orientação quanto à metodologia de trabalhos científicos;
- Página web;
- Portal de referências (com indicações de links de várias fontes de informação como revistas eletrônicas, bases de dados, catálogos de outras universidades, bibliotecas digitais);
- Treinamento de usuário para utilização dos recursos da Biblioteca e recursos da internet.

O acervo da Biblioteca da Faculdade Canção Nova, acervo físico, é constituído de livros, periódicos acadêmicos e científicos:

- Assinaturas de jornais: 02 títulos;
- Assinaturas de revistas: 10 títulos;
- Livros, CDs, DVDs e periódicos: 18.730 exemplares;
- Livros em Braille: 52 títulos;
- Periódicos científicos impressos: 62 títulos;
- Periódicos científicos on-line: 79 títulos;
- Trabalho de Conclusão de Curso: 425 títulos.

6.4.1. Biblioteca Digital

A Faculdade Canção Nova, em parceria com a plataforma eLivro, disponibiliza um serviço de qualidade para a comunidade acadêmica. Trata-se de um ambiente digital que proporciona a discentes e docentes um acesso disponível ao acervo virtual.

Atualmente, a Biblioteca Digital da eLivro é formada por um acervo de mais de 160 mil títulos incluindo artigos científicos, livros e periódicos de editoras renomadas, que agregam diversidade e

multiplicidade às fontes de pesquisa. A eLivro é uma plataforma online de biblioteca digital, sendo referência no Brasil e internacionalmente.

Além dos acessos ao conteúdo de forma online, disponibiliza-se também a opção de leitura off-line e outras funcionalidades dinâmicas como áudio, citação bibliográfica em diversos formatos, entre os quais ABNT e tradução que facilitam o acesso ao acervo, garantindo uma usabilidade e experiência ao usuário. A plataforma possui uma busca dinâmica e de múltiplas formas de navegação para os leitores para que possam obter acesso a todos os livros disponibilizados, 24 horas por dia, durante a semana toda, de forma atualizada.

Para acessar a plataforma é necessário possuir qualquer dispositivo móvel como notebook, smartphone e tablete, ou fixo, como desktop, possibilitando navegação de forma simples e prática. O acesso aos documentos, livros e obras é feito por um link que fica disponibilizado na página da Biblioteca no sítio eletrônico institucional da Faculdade Canção Nova. O usuário deve realizar o login com o e-mail do discente ou do docente que esteja cadastrado na Secretaria Geral-Acadêmica. A senha para o acesso é fornecida de forma padronizada para todos; logo após o primeiro acesso é cadastrada uma nova senha.

6.5. Recursos de Tecnologia da Informação

Os recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação asseguram sua execução de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional com a utilização de sistemas que permitem ações acadêmico-administrativas.

Tais informações podem ser comprovadas por meio de alguns pontos a seguir:

- Google Workspace;
- Kit Educacional.
- *OpenProject*;
- Sistema Integrado.

A Faculdade Canção Nova dispõe de um Sistema ERP que tem seus módulos destinados a cada atividade acadêmica. O Sistema RM Totus proporciona várias atividades acadêmico-administrativas da Instituição. Este Sistema proporciona uma comunicação direta de todo corpo docente com o setor administrativo e demais setores além de se comunicar com os discentes.

Outro recurso utilizado pela IES é o Google Workspace. Através deste sistema é possível a comunicação por meio do gmail e até mesmo pelo Google Drive onde é possível compartilhar pastas e documentos, as atividades acadêmicas, também podem ser realizadas pelo Google Classroom, além da comunicação via e-mail entre os discentes e docentes.

Os projetos realizados na Faculdade Canção Nova são realizados via *OpenProject*, sistema que facilita a comunicação entre as áreas envolvidas nos processos e acompanhamento das atividades desenvolvidas e as não realizadas no projeto.

O Kit Educacional proporciona uma nova experiência educacional, pois pode ser utilizado para vídeo conferência e palestras à distância. Kit Educacional é composto pelos seguintes itens:

- Caixa de som;
- Dois microfones Jabra;
- Kit teclado sem fio;
- Mini PC com acesso à internet;
- Mouse sem fio;
- TV 39”;
- Projetor Epson Power Lite E20.

Com relação ao Mini PC que compõe o Kit Educacional, é um Mini-pc Mobo: MITSUSHIBA model: Intel NUC I3 BP-011F / BP-013F serial, com processador Intel Core i3-5005U bits: 64, e 8GB de memória RAM, Disco sólido de 256GB, Placa de vídeo Intel Corporation HD Graphics 5500, configurado com o Sistema Operacional, Linux Mint Versão 20.3, Kernel: 5.4.0-162-generic x86_64 bits, Cinnamon 5.2.7 vm; base Ubuntu 20.04, com acesso à rede específica para uso do corpo docente para suas aulas.

A Faculdade Canção Nova está sempre em busca de inovações a fim de proporcionar novas experiências para toda comunidade acadêmica.

A seguir são descritas as ferramentas de Tecnologia da Informação disponíveis para uso na Faculdade Canção Nova:

- a) Google Workspace – com destaque para e-mails institucionais com domínio @fcn disponibilizado para todo o corpo docente e técnico-administrativos, além de aplicativos como Agenda, Drive, Classroom e Meet; o domínio @fcn permite uso com as mesmas possibilidades de armazenamento em drive e de utilização de aplicativos tal como o domínio @gmail.
- b) Portal Corporativo – Ferramenta (Sistema RM) que possibilita acesso de discentes e docentes da Instituição para a obtenção de dados e informações sobre a Faculdade Canção Nova. Oferece módulos de acesso a diversas áreas, incluindo Biblioteca, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Coordenações de Curso e Diretoria Acadêmica, integrando vários setores da Instituição ao discente.
 - Link de acesso para o corpo discente:
rmportal.fcn.edu.br/FrameHtml/web/app/edu/portaleducacional/login/
 - Link de acesso para o corpo docente:

portal.fcn.edu.br/corpore.net/Login.aspx

- c) Redes Sociais – A Faculdade Canção Nova utiliza diversas mídias sociais para a divulgação do processo seletivo, para interação com alunos e, também, para propagação de informações sobre a IES. As redes sociais utilizadas são: Facebook, Instagram, Twitter e Youtube.
- d) Sítio Eletrônico Institucional – Permite consulta sobre atividades e serviços oferecidos pela Faculdade Canção Nova, assim como informações sobre os cursos de graduação oferecidos e outras pertinentes atendendo plenamente a norma legal; permite acesso às redes sociais institucionais da Faculdade Canção Nova e, também, acesso por parte de discentes e de docentes ao Portal Corporativo; o sítio eletrônico institucional está hospedado no endereço: <www.fcn.edu.br>.

A topologia de rede interna wi-fi da Faculdade Canção Nova está estruturada contemplando nove racks em suportes metálicos destinados a alojar equipamentos eletrônico, de informática e de comunicação, servindo de base para os switches de rede, sendo um rack central e oito racks instalados em espaços internos da IES. Cada switch realiza as conexões da rede, atuando como ponte ou como unidade de controle para que computadores, impressoras, servidores e todos os demais dispositivos possam se comunicar. Cada access point, conhecido como AP, é um dispositivo de rede que amplia a cobertura de rede interna, operando via cabo a um roteador ou um switch e distribui sinal wi-fi.

As características dos racks instalados e em plena operação são:

- Rack Central – Espaço Dom Bosco
Neste rack compõem o Switch Cisco modelo ws-c2960+24tc
- Rack Coordenação Pedagógica – Espaço São Tomás de Aquino
Neste rack compõem o Switch Cisco modelo ws-c2960-48tc-I conectado a um Access Point Aruba (AP-505)
- Rack 1º Andar – Sala 06 – Espaço Arcanjos
Neste rack compõem o Switch Cisco modelo ws-c2960-48tc-I conectado a quatro Access Points Aruba (AP-505)
- Rack 2º Andar – Corredor – Espaço Arcanjos
Neste rack compõem o Switch Cisco modelo ws-c2960-24S e o ws-c2960-F24TS-L
Neste corredor estão conectados três Access Points Aruba (AP-505)
- Rack 2º Andar – Espaço Dom Bosco
Neste rack compõem o Switch Cisco modelo ws-c2960-48tc-I conectado a seis Access Points Aruba (AP-505)
- Rack Outdoor Secundário – Espaço Dom Bosco

Neste rack compõem o Switch Cisco modelo ws-c2960X-48TS-BR conectado a um Access Points Aruba (AP-505)

- Rack Outdoor Principal – Espaço Mãe e Mestra

Neste rack compõem o Switch Cisco modelo ws-c2960X-48TS-BR conectado a quatro Access Points Aruba (AP-505)

- Rack Capela São Domingos Sávio – Espaço Monsenhor Jonas Abib

Neste rack compõem o Switch Cisco modelo ws-c3750g-24t-s conectado a dois Access Point Aruba (AP-505)

- Rack Laboratório de Informática I – Espaço Dom Bosco

Neste rack compõem o Switch Cisco modelo ws-c2960X-48TS-L conectado a dois Access Points Aruba (AP-505)

- Rack Térreo Bloco I – Espaço Papa Bento XVI

Neste rack compõem o Switch Cisco modelo ws-c2960X-48TS-L conectado a doze Access Points Aruba (AP-505)

- Rack Térreo Bloco II – Espaço Papa Bento XVI

Neste rack compõem o Switch Cisco modelo ws-c2960X-48TS-L conectado a três Access Points Aruba (AP-505)

- Rack Primeiro andar Bloco II – Espaço Papa Bento XVI

Neste rack compõem o Switch Cisco modelo ws-c2960X-48TS-L conectado a cinco Access Points Aruba (AP-505)

- Rack Segundo andar Bloco II – Espaço Papa Bento XVI

Neste rack compõem o Switch Cisco modelo ws-c2960X-48TS-L conectado a cinco Access Points Aruba (AP-505)

Em relação aos roteadores há total de 29 instalados tanto em áreas de convivência como em espaços pedagógicos e instalações administrativas, cada qual com as seguintes especificidades:

- Infraestrutura Pedagógica

- Biblioteca

- AP-FCN-48

- (código 6C:C4:9F:CA:AA:98 – serial CNN4KPP6PN – porta 28 – IP 172.16.4.49)

- Laboratório de Informática I

- AP-FCN-11

- (código 6C:C4:9F:CA:9A:F2 – serial CNN4KPP6HZ – porta 44 – IP 172.16.4.29)

- Laboratório de Informática II

AP-FCN-18

(código 6C:C4:9F:CA:8C:E0 – serial CNN4KPP6V7 – porta 37 – IP 172.16.4.39)

- Laboratório de Rádio

AP-FCN-13

(código 6C:C4:9F:CA:99:9A – serial CNN4KPP6MB – porta 38 – IP 172.16.4.34)

- Laboratório de TV

AP-FCN-39

(código 6C:C4::9F:CA:BC:2E – serial CNN4KPP69W – porta 27 – IP 172.16.4.50)

- Sala Multimídia/Sala de Redação

AP-FCN-12

(código 6C:C4:9F:CA:7D:44 – serial CNN4KPP6L9 – porta 43 – IP 172.16.4.36)

- Sala 01 (Espaço Papa Bento XVI)

AP-FCN-62

(código 6c:c4:9f:ca:72:5c – serial CNN4KPP6JR – porta 9 – IP 172.16.4.68)

- Sala 02 (Espaço Papa Bento XVI)

AP-FCN-61

(código 6c:c4:9f:ca:65:0c – serial CNN4KPP6K6 – porta 8 – IP 172.16.4.64)

- Sala 03 (Espaço Papa Bento XVI)

AP-FCN-60

(código 6c:c4:9f:ca:9b:f4 – serial CNN4KPP6K5 – porta 7 – IP 172.16.4.69)

- Sala 04 (Espaço Papa Bento XVI)

AP-FCN-59

(código 6c:c4:9f:ca:a9:ae – serial CNN4KPP6K8 – porta 6 – IP 172.16.4.68)

- Sala 05 (Espaço Papa Bento XVI)

AP-FCN-63

(código 6c:c4:9f:ca:bb:4e – serial CNN4KPP6SS – porta 45 – IP 172.16.4.83)

- Sala 06 (Espaço Papa Bento XVI)

AP-FCN-79

(código 34:3a:20:c5:69:46 – serial CNP5KPP46Z – porta 2 – IP 172.16.4.87)

- Sala 07 (Espaço Papa Bento XVI)

AP-FCN-80

(código 34:3a:20:c5:67:aa – serial CNP5KPP46W – porta 42 – IP 172.16.4.86)

- Sala 08 (Espaço Papa Bento XVI)

AP-FCN-81

(código 34:3a:20:c5:35:f c– serial CNP5KPP47J – porta 40 – IP 172.16.4.89)

– Sala 09 (Espaço Papa Bento XVI)

AP-FCN-55

(código 6c:c4:9f:ca:9d:f6 – serial CNN4KPP6JQ – porta 4 – IP 172.16.4.1)

– Sala 10 (Espaço Papa Bento XVI)

AP-FCN-56

(código 6c:c4:9f:ca:67:42 – serial CNN4KPP6K2 – porta 3 – IP 172.16.4.65)

– Sala 11 (Espaço Papa Bento XVI)

AP-FCN-57

(código 6c:c4:9f:ca:7f:98 – serial CNN4KPP6K1 – porta 2 – IP 172.16.4.66)

– Sala 12 (Espaço Papa Bento XVI)

AP-FCN-58

(código 6c:c4:9f:ca:a1:0a – serial CNN4KPP6JY – porta 1 – IP 172.16.4.62)

– Sala 13 (Espaço Papa Bento XVI)

AP-FCN-76

(código 6c:c4:9f:ca:88:de – serial CNN4KPP6RR – porta 1 – IP 172.16.4.72)

– Sala 14 (Espaço Papa Bento XVI)

AP-FCN-75

(código 6c:c4:9f:ca:6c:02 – serial CNN4KPP6RB – porta 3 – IP 172.16.4.81)

– Sala 15 (Espaço Papa Bento XVI)

AP-FCN-77

(código 6c:c4:9f:ca:99:00 – serial CNN4KPP6RK – porta 5 – IP 172.16.4.17)

– Sala 16 (Espaço Papa Bento XVI)

AP-FCN-78

(código 6c:c4:9f:ca:ad:4c – serial CNN4KPP6TB – porta 7 – IP 172.16.4.82)

– Sala 17 (Espaço Papa Bento XVI)

AP-FCN-64

(código 6c:c4:9f:ca:9f:56 – serial CNN4KPP6J2 – porta 9 – IP 172.16.4.30)

– Laboratório de Informática (Espaço Papa Bento XVI)

AP-FCN-82

(código 34:3a:20:c5:7c:84 – serial CNP5KPP470 – porta 38 – IP 172.16.4.88)

- Instalações Administrativas
 - Administração, Infraestrutura e Recursos Humanos
AP-FCN-38
(código 6C:C4:9F:CA:9A:EA – serial CNN4KPP69T – porta 46 – IP 172.16.4.12)
 - Núcleo de Comunicação/Tecnologia da Informação
AP-FCN-05
(código 6C:C4:9F:CA:7F:96 – serial CNN4KPP6QX – porta 17 – IP 172.16.4.57)
 - Secretaria
AP-FCN-85
(código 34:3a:20:c5:51:20 – serial CNP5KPP474 – porta 38 – IP 172.16.4.92)
 - Psicopedagogia
AP-FCN-91
(código 34:3a:20:c5:36:0e – serial CNP5KPP46Y – porta 39 – IP 172.16.4.13)
 - Sala de Reunião – Bloco I
AP-FCN-91
(código 34:3a:20:c5:82:46 – serial CNP5KPP45X – porta 36 – IP 172.16.4.91)
 - Recepção – Bloco II
AP-FCN-90
(código 34:3a:20:c5:60:54 – serial CNP5KPP473 – porta 27 – IP 172.16.4.61)
 - Recepção – Bloco II
AP-FCN-88
(código 34:3a:20:c5:62:5c – serial CNP5KPP46X – porta 26 – IP 172.16.4.94)
 - Diretoria/Corredor – Bloco II
AP-FCN-89
(código 34:3a:20:c5:92:20 – serial CNP5KPP471 – porta 25 – IP 172.16.4.95)
- Espaços de Convivência e de Alimentação
 - Cantina
AP-FCN-50
(código 6C:C4:9F:CA:9E:70 – serial CNN4KPP6PM – porta 30 – IP 172.16.4.52)
 - Pátio Coberto – Espaço Monsenhor Jonas Abib
AP-FCN-47
(código 6C:C4:9F:CA:86:8E – serial CNN4KPP6KF – porta 1 – IP 172.16.4.46)
 - Quadra Poliesportiva

AP-FCN-51

(código 6C:C4:9F:CA:74:FC – serial CNN4KPP6LY – porta 31 – IP 172.16.4.48)

6.6. Auditório

A Faculdade Canção Nova conta com um auditório, Auditório São Paulo, com área de 1.029 m² e com capacidade para 579 pessoas sentadas. Atende às necessidades institucionais contando com uma agenda controlada por um software institucional (Integra) tendo como prioridade agendamentos e preparação do local para as devidas demandas solicitadas e apresentadas, tanto de atividades como Celebração Eucarística, atividades da Pastoral Universitária e atividades acadêmicas contempladas em Calendário.

A área dispõe de uma ampla entrada com portas bem espaçosas tanto de entrada quanto de saída. O estacionamento é próximo e as vagas de acessibilidade ficam dispostas em áreas estratégicas. Há uma rampa elevatória para atender cadeirantes e pessoas com baixa mobilidade. Os banheiros contam com box mais amplos para cadeirantes se locomoverem com conforto e com segurança. As poltronas são confortáveis e rebatíveis, contam com prancheta lateral de anotação. O Auditório São Paulo é construído distante de outras instalações, visando segurança e distanciamento sonoro. Toda área é constituída de acústica preparada para estúdio, tendo em vista as possíveis transmissões da Faculdade. Existem recursos tecnológicos de multimídia como projetor, tela de projeção, conexão com a internet, iluminação de televisão, áudio profissional integrado no local, câmeras de transmissão, palco elevado e bastidores preparados para receber convidados.

Tabela 10 – Auditório São Paulo: Recursos materiais (por item e quantidade)

Recursos de Vídeo	
Câmeras LDK-4000 <i>Grass Valley</i>	05
Monitor de Plasma 42"	02
<i>Switchers</i> de Vídeo	02
Tripés DV 8SB <i>Sachtler</i>	05
TV para retorno	03
Recursos de Iluminação	
Console de iluminação CX12	01
Dimmers Box Lite Putter12 canais modulares Saída 20 amper	05

Elypsoidal	01
Fresnel de 2000 watts	12
Fresnel de 1000 watts	03
Setlight 1000 watts	01
Recursos de Áudio	
Microfones sem Fio	
Body Pack (Transmissor Shure) L3 638-698	02
Distribuidor de Antenas (Shure UA845) 470952 MHZ	01
Receptor UR4D (Shure) L3 638-698	01
Receptor UR4D (Shure) J5 578-638	01
Transmissor UR2 Beta 58 A (Shure) L3 638698	02
Transmissor UR2 Beta 58 A (Shure) J5 578638	02
Microfones	
Microfone Beta 52 (Shure)	01
Microfone Beta 98 (Shure)	04
Microfone C 3000 (AKG)	02
Microfone C 535 EB (AKG)	03
Microfone Sm 57 (Shure)	04
Microfones Sm 58 (Shure)	03
Microfone Sm 81 (Shure)	02
PA Meyer Sound compatível ao local Side Fill UPA – 1P	
Cabos	
Cabos de Ac Power Con/Piau	02
Cabos de Ac 5 metros Power Con/Piau	04
Cabos de Ac 10 metros Power Con/Piau	04

Cabos de Ac 5 metros Power Con/Stack	03
Cabos de via de 5 metros	06
Cabos de via de 10 metros	12
Cabos de áudio de 2 metros XLR/XLR	10
Cabos de áudio de 5 metros XLR/XLR	13
Cabos de áudio 10 metros XLR/XLR	15
Cabos de áudio 5 metros P10/P10	10
Case de cabos	04
Case pedestal	01
Outros Itens	
Banco Pearl Speed Seat Pedal do Bumbo	01
Bumbo (Yamaha Stage Custom)	01
Caixa Gretsch (Catalina, Maple)	01
Console (1 mouse,1 teclado,2 luminárias)	01
Dc Split	01
Direct Box (Ativo)	06
Estante de Tons (Yamaha)	01
Faninho	05
Floor STT614 (Yamaha Stage Custom)	01
FOH (Placas 2 HDx, ECx, Snake,10,10x)	01
Garra LP	04
La Split	03
Máquina de Chimbal (Yamaha)	01
Monitores Meyer SoundUM-1P	10
Monitor View Sonic	01
Multi Pinos de 10 metros	04

Multi Pinos de 20 metros	02
(PDP)	01
Pedestais (Pequeno com Base)	03
Pedestais (Médio)	08
Pedestais (Grande)	06
P10 Fêmea/P10 Macho	10
P10/P10 70 centímetros	04
P2 – P10/P10	
Réguas de Ac Power Con/Piau	04
Speak on NC4FC / P10 BASS	02
Stage (Placas 6 Input, 4 Output, A-net Output)	01
Sub Snake	04
Suporte da Caixa (Yahama)	01
Suporte de Tons (Yahama)	02
Tom STT610 (YahamaStageCustom)	01
Tom STT612 (YahamaStageCustom)	01
XLR Fêmea / P10	01
XLR Fêmea / P2	03
XLR Fêmea / XLR Macho-Macho	10
XLR Macho / XLR Fêmea-Fêmea	09